TALIANO QUER ARROZ PARA VIETNAM E SUNAB NÃO VAI DEIXAR

Página 7 no "Periscópio"

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 633

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2310

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	26.1-19..	Praça Quinze	25.0-19..
Laranjeiras	24.9-18..	Santa Teresa	23.7-17..
Jacarepaguá	27.2-17..	Jardim Botânico	26.0-18..
Eng. de Dentro	26.4-17..	S. Geográfico	25.8-18..
Bangu	28.8-19..	Alto da B. Vista	22.6-17..
B. da Corumbá	24.3-18..		

RIO DE JANEIRO, 6ª-feira, 28 de abril de 1967

Nossa Ponte Será Maior Obra da AL

É a promessa de Andreazza sôbre a Rio-Niterói. Pág. 2

Renda Alarga Prazo: Dia 15

Quem ainda não apresentou declaração de renda não está perdido: o prazo foi estendido até 15 de maio, tanto para as pessoas físicas como jurídicas. A lei que dá mais 15 dias aos contribuintes foi aprovada, na manhã de ontem, pelo Congresso Nacional. A seguir, foi levada ao marechal Costa e Silva. O presidente da República, imediatamente, tratou de sancioná-la, devido à urgência de que, naturalmente, se revestia a medida.

SERVIDOR É ANGUSTIADO

— Não se pode exigir dos servidores públicos o máximo de rendimento, se não forem eliminadas as causas de angústia diária, causada pelos seus baixos vencimentos. A afirmativa é do senador Gilberto Marinho que até invocou a Igreja, «que coloca o justo salário como uma das condições urgentes de seu programa social», para reforçar seu ataque à estagnação dos vencimentos, «que força milhares de brasileiros a mergulharem no desespêro e na frustração». Página 3.

URSS Volta ao Espaço

MOSCOU, 27 — A Rússia disparou hoje um nôvo satélite Cosmos em órbita aparentemente para uma missão meteorológica. Êste foi o primeiro lançamento soviético anunciado desde a morte de Komarov. O nôvo Cosmos, de número 156, está voando em coordenadas quase iguais ao do Cosmos 144, lançado no dia 28 de fevereiro e agora oficialmente informado de estar recolhendo informações meteorológicas. (R.)

ANUIDADE EM PASSEATA

Os estudantes foram, ontem, ao Palácio da Educação. Eram uns 500 que pediam uma série de medidas ao ministro Tarso Dutra, com um memorial em que protestam contra as anuidades e o acôrdo MEC-USAID. O professor Carlos Alberto Del Castilho, sôbre um caixote, explicou que o ministro está ausente mas os estudantes fixaram um prazo: dentro de uma semana querem ser atendidos, pois, caso contrário, vão fazer uma passeata.

Lira chega à Vila e começam os cumprimentos e as continências protocolares

EXÉRCITO COM LIRA: CASSAÇÕES SÃO IRREVOGÁVEIS

"Mesmo sendo inimigo do govêrno, nenhum cidadão brasileiro pode dizer à Nação que defende a subversão e a corrupção", afirmou, ontem, o general Lira Tavares ao agradecer as homenagens recebidas durante sua primeira visita à Vila Militar como ministro do Exército. Ao saudar o ministro Lira Tavares o general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa garantiu-lhe que suas palavras de advertência contra a ação dos corruptos e cassados alertaram os espíritos mas não encontraram de armas ensarilhadas nem de espíritos desarmados os oficiais e praças da guarnição da Vila Militar, hipotecando-lhe a solidariedade dos seus comandados ao seu pronunciamento contrário à revogação dos atos institucionais e à revisão das cassações de direitos políticos. O comandante da 1ª Divisão de Infantaria reafirmou a coesão do Exército em tôrno dos chefes. Pág. 10

Zero Matou J. Kennedy

Kennedy viveu — e morreu — sob o signo da fatalidade. Desde 1800, todos os presidentes dos EUA que tomaram posse em ano de final zero não chegaram ao fim do mandato. Um jornalista de Lakewood fêz o levantamento, elaborando várias reportagens e chamando a atenção do ex-presidente. Êste respondeu em carta reconhecendo o fato como «digno de atenção», embora nunca tivesse «refletido sôbre o detalhe». Acrescentou que «o tempo daria resposta». Pág. 6.

Svetlana: Amei Papai

«Eu amava e respeitava meu pai. Êle não pode ser considerado o único responsável por um regime férreo na URSS», disse Svetlana Stalin em Nova York. Revelou que seu livro responde às perguntas sôbre assuntos políticos. Svetlana — que prefere ser Alleluyeva — disse nada temer sôbre seus filhos. «Não acredito em represália. Êles não têm culpa de nada». Sua entrevista foi considerada um sucesso. Página 6.

DESTA VEZ VAMOS COM CALMA

Quase trinta quilos mais leve, de peruca acaju, largas costeletas, o sr. Ademar de Barros chegou de repente. Revelou a um agente do DOPS que veio garantido pelo marechal Costa e Silva. Só vai falar — assegurou — segunda-feira. Veio com planos de pacificação e «para respeitar a lei»

MDB em Posição: Cordeiro x Costa

Ante o silêncio da ARENA, coube ao MDB criticar a afirmativa do marechal Cordeiro de Farias de que «Costa e Silva é um despreparado». O deputado Anacleto Campanela afirmou que a entrevista não dá méritos ao ex-ministro porque é apenas depreciativa, enquanto o sr. Dias Meneses (MDB-SP) via nela a prova de que os que desceram ontem conspiram contra o atual govêrno». Página 3.

A COMÉDIE PARA INICIAR

Encontro nas Laranjeiras: dona Iolanda acerta com Ibrahim Sued — pelo «DN» — os planos para sua primeira promoção filantrópica. Será a noite de gala da Comédie Française no Municipal. As patronesses terão prioridade para os camarotes e a renda servirá para amparar 189 obras da LBA — que está de caixa baixa — em todo o país. A sociedade carioca já deu apoio total.

Não Paguem Sem Pensar no CF

Advertência do Estado na Pág. 7

ÚM NOBEL PELOS RAIOS

O Brasil tomou a dianteira dos Estados Unidos e está a caminho do Prêmio Nobel: isso é verdade, no terreno da pesquisa sôbre raios cósmicos. Foi o professor Eugênio Pellerani — foto — o primeiro a demonstrar experimentalmente que tais radiações podem determinar reações químicas, inclusive explosões. Página 5

China e "Populorum": Só Tem Mentira

HONG KONG, 27 — A Agência Nova China escarneceu do Papa como "um fiel campeão do colonialismo" e condenou os líderes soviéticos que o louvam. Ressalta que «a encíclica está cheia de mentiras hipócritas e jargões para enganar as pessoas», frisando que Paulo VI derrama «lágrimas de crocodilo pelos povos do mundo, que estão sofrendo». Enquanto isso — frisa — as autoridades soviéticas aumentam sua colaboração com o Vaticano, através de todos os canais. (R.)

Cabeludo Mais Homem e Míni Mais Mulher

«Usar míni-saia ou cabelo grande é problema pessoal», disse ao «DN» uma freira. «O essencial é que cada um viva segundo a vontade de Deus». Muita gente foi ouvida. Uma jovem achou que cabelo longo «dá aspecto selvagem e mais masculino». Um cabeludo, por sua vez, disse que a míni-saia dá personalidade. Página 6.

Centro Também Quer Vender Carne

O sr. Enaldo Cravo Peixoto anunciou ontem que o Decreto 38, estabelecendo o contrôle de preços dos produtos industrializados, será aplicado de maneira que o torne exeqüível, conforme reivindicação dos empresários que afirmam da impossibilidade de só aumentarem 10% sôbre as tabelas de venda de 66.

Enquanto isso, os pecuaristas da região central irão a Brasília falar com o presidente Costa e Silva para protestar contra a decisão da SUNAB de adquirir 10 mil toneladas de carne do Rio Grande do Sul, a fim de abastecer o mercado no período da entressafra, a partir de setembro.

ESTABILIZAÇÃO

O sr. Cravo Peixoto estêve ontem na Bôlsa de Gêneros Alimentícios, mantendo entendimentos com os atacadistas, no sentido de colaborarem na estabilização de preços. O sr. Pedro Nardelli afirmou, por sua vez, que «o marechal Costa e Silva entrou no govêrno com o pé direito, encontrando safras excelentes, mercado bem abastecido e, em conseqüência, preços baixos».

O superintendente da SUNAB fêz referências ao problema da banha, que, depois de atingir a NCr$ 104,00 a caixa de 60 quilos, já começa a cair a cotação, com a aproximação do período da safra, pois há ofertas, no momento, de NCr$ 100,00 a prazo, e na faixa de NCr$ 95,00-98,00 para pagamento a vista.

AVILTAMENTO

Os comerciantes, por sua vez, dialogaram com o sr. Cravo Peixoto, ressaltando que o preço do arroz não caiu mais porque as entradas no mercado, feitas por via rodoviária, não têm sido muito volumosas, havendo necessidade, assim, de se recorrer ao transporte marítimo. Em seguida, discutiram o problema do feijão e afirmaram que «desta vez vai sobrar». Salientaram que a produção é de tal ordem que o govêrno, para evitar o aviltamento de preços, terá que fazer grandes aquisições.

O titular da autarquia terá nova reunião com o líder dos atacadistas, quarta-feira, para aprovação de um esquema de distribuição de alimentos, dentro da diretriz determinada pelo presidente Costa e Silva.

ESTOCAGEM

O general Alberto Assunção, da CIBRAZEN, também estêve com o sr. Enaldo Cravo Peixoto para fixar as normas operacionais no fluxo de estocagem da carne do Brasil Central ao mercado carioca. Durante o encontro, decidiu-se que a Companhia Brasileira de Alimentos vai adquirir, pela SEPROC, um total inicial de 60 toneladas do produto, do tipo fresco, por semana, proveniente de Araçatuba, para o consumo no Rio. O presidente do órgão disse ao «DN» que a medida servirá de garantia final na execução do programa de atendimento aos consumidores de carne, no período em que antecede a entressafra.

CONTRÔLE

O diretor do Departamento de Abastecimento baixou ontem portaria proibindo o funcionamento de feiras-livres na próxima segunda-feira, que será feriado nacional, em comemoração ao dia do trabalhador.

O Conselho Nacional do Abastecimento debaterá na têrça-feira os problemas de preços dos gêneros alimentícios e homologará o aumento da farinha de trigo, já aprovado pelo superintendente da SUNAB. O pão popular acabou mesmo, uma vez que os panificadores não estão mais fabricando a bisnaga, tabelada anteriormente em NCr$ 0,09, pondo à venda apenas o produto especial, que não tem contrôle oficial.

PROTESTO

A coordenadora da CACOCA irá hoje falar com dona Iolanda Costa e Silva para reivindicar apoio na luta contra a carestia. Dona Maria Antonieta Franklin levará um memorial à espôsa do presidente, mostrando que as donas-de-casa «estão aflitas com a especulação que, dia a dia, os comerciantes vêm pondo em prática no mercado, principalmente na venda de gêneros alimentícios».

AUMENTO

Os açougueiros, apesar de a carne estar baixando nas fontes de produção, continuam cobrando NCr$ 4,2 o quilo do filet mignon. O patinho, a alcatra e a chã-de-dentro atingiram a faixa dos NCr$ 2,70-2,80, correspondendo a NCr$ 0,20 a mais sôbre o preço previsto pelos técnicos, que tomam por base que a venda do boi em pé está a NCr$ 1,05.

Livros e Quadros

RUBEM BRAGA

O PRÊMIO é pequeno, 300 cruzeiros novos. Mas é a tal coisa: se o prêmio fôsse grande talvez não fôsse tão bem distribuído: haveria pedidos e pressões sentimentais dos interessados e amigos.

Foi quando se fundou a União Brasileira de Escritores que Fernando Chinaglia, o grande distribuidor, ofereceu uma importância para a diretoria da UBI premiar o livro mais significativo do ano; desaparecido Chinaglia, sua família manteve a oferta. Em 1960 o premiado foi Valdemar Cavancânti, o discreto e excelente crítico literário; em 61, o romance «Barca dos Homens», de Autran Dourado, um livro hoje traduzido em três países da Europa; em 1962, «Lições de Coisas», de Carlos Drummond de Andrade, o grande poeta; depois a «História da Caricatura do Brasil», o importante livro de Hermán Lima; em 64, um livro de contos de Dalton Trevisan, o fôrte escritor de Curitiba; em 65 o romance «Os Degraus do Paraíso», do vitorioso Josué Montelo.

Em 1966 a Diretoria da UBI resolveu, por unanimidade, escolher para livro do ano a «Antologia Poética» de Mário Quitana, o grande lírico do Sul. O prêmio foi entregue, em cerimônia simples na Feira do Livro da Cinelândia, pelo presidente da UBI, escritor Peregrino Júnior, ao poeta Walmir Ayala, que representava seu colega. Uma homenagem mais do que justa ao jornalista, tradutor e antes de tudo poeta Mário Quitana, a quem estou mandando aqui um grande abraço. E me associando um pouco sorrateiramente à sua glória (mas não aos 300 contos, Mário!) porque afinal quem selecionou os poemas para a Antologia fui eu — com ajuda é verdade, do Paulo Mendes Campos.

★

Há boas exposições para ver. A do Scliar, na Galeria Santa Rosa, fecha domingo à meia-noite. Recomendo especialmetne os desenhos de Maria Teresa Vieira, na G-4, ali na rua Dias da Rocha, 52, em Copacabana — grandes e belos desenhos de árvores e paisagens de Santa Teresa, feitos com maestria e com amor.

Num tempo em que os artistas voltam as costas à natureza, essa Maria Teresa louva as árvores de Deus nas montanhas do Rio — antes que tudo isso venha abaixo...

TÚNEL DO JOÁ DIA 5 VAI TER FOGO

O governador Negrão de Lima, durante o despacho, ontem, com o secretário Paula Soares, fixou para o dia 5, às 10 horas, a solenidade de primeiro fogo do túnel do Joá, que marcará o início da construção da obra a ser concluída em dois anos.

A seguir, o governador inspecionará as obras de canalização do rio Berquó, que deverão ser efetuadas ainda êste ano e que virão resolver o problema das enchentes no bairro de Botafogo.

FAZ BEM À SAÚDE É AÇÚCAR MESMO: SUCEDÂNEO É MAL

O IAA decidiu seguir o exemplo japonês contra os sucedâneos do açúcar, utilizados pelos que não desejam engordar, por prejudicar o equilíbrio do organismo humano, provocando, muitas vêzes, doenças.

Os nipônicos mandaram dizer que os malefícios do açúcar sintético se produzem de modo indireto, uma vez que a êles faltam os nutrientes indispensáveis à combustão tônico-muscular.

PROIBIÇÃO

Alegam ainda, segundo o ofício enviado ao sr. Evaldo Inojosa, que foram feitas numerosas pesquisas sôbre a matéria, concluindo-se da necessida absoluta de, a partir de 1º de maio, ser proibida a utilização dos derivados do açúcar, nas condições em que vêm se produzindo, industrializado e vendido ao público, sem ao menos uma receita médica, como é o caso dos artigos usados para emagrecer.

EXPORTAÇÃO

Nos meios econômicos, informa-se que a determinação das autoridades japonêsas acarretará novas demandas, em caráter de emergência, no mercado internacional do açúcar, cuja exportação está prevista em mais de 100 mil toneladas.

Enquanto isso, os plantadores de cana farão, hoje, uma concentração, na praça São Salvador, a fim de reivindicar o pagamento da dívida de NCr$ 8 milhões que os usineiros vêm se recusando a fazer.

CRIME PASSIONAL TEM "DN" NO JÚRI

O «Diário de Notícias», representado pela sua diretora-presidente, d. Ondina Portela Ribeiro Dantas, participou, ontem, de um júri simulado, juntamente com outras personalidades, para julgar Antônio Gouveia, acusado de uma tentativa, real, de homicídio, quando em 1962 atacou sua ex-mulher a faca na rua da Lapa, quando ela estava acompanhada de outro homem.

O julgamento, realizado na Faculdade Nacional de Direito, sob a presidência do professor Rubem Dourado, teve a finalidade de uma aula prática aos alunos da FND, e a acusação ficou a cargo do acadêmico Gilberto Xavier de Sousa, com a defesa dos acadêmicos Clóvis Ribeiro e Ladislau Ramos.

CONVIDADOS

Foram convidados, ainda os juízes Gama Malcher e Fernando Celso Guimarães, respectivamente, presidentes do I e II Tribunal de Júri, os criminalistas Wilson Lopes dos Santos, Vicente Costa Júnior, Carlos Alberto Tôrres de Melo, Rodolfo Avivena e Humberto Peres, que tiveram assento à mesa.

JURADOS

Perante o auditório superlotado, o professor Rubem Dourado indicou o nome dos jurados que iam compor o Conselho de Sentença e explicou a razão dos nomes. Com relação ao «DN», afirmou ser uma justa homenagem ao órgão de imprensa que mais apoio tem dado a classe estudantil. Acrescentou: «ninguém melhor para representá-lo do que a sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas», que foi recebida com entusiástica salva de palmas. A seguir, tomaram assento a atriz Zélia Hoffman, também aplaudida, o empresário Abrahão Medina, o jornalista Nilo Dante, e os srs. Fernando Garcia, Heckel Sousa e a sra. Zélia Carvalho de Sousa.

ACUSAÇÃO E DEFESA

A reunião, explicou o professor Rubem Dourado, era uma homenagem ao corpo de alunos e uma aula prática jurídica. Tanto a acusação, a cargo dos acadêmicos Gilberto Xavier de Sousa e Manuel Geraldo de Andrade, da Faculdade de Direito do Catete, como a defesa, sob a orientação também dos acadêmicos da FND, Clóvis Ribeiro e Ladislau Ramos, tiveram grande atuação.

Explicou, ainda, o professor Rubem Dourado, que no Júri são lidas as partes principais do processo e outras, se assim o desejassem o Ministério Público ou a Defesa. Explicou os jurados não poderiam trocar idéias, sòmente respondendo aos quesitos que seriam formulados após o julgamento.

ACUSAÇÃO

Dada a palavra, inicialmente, ao «promotor» Xavier de Sousa, êste teceu sérias considerações ao acusado, que sentado no banco dos réus, escoltados por dois soldados da PM, ouvia atentamente o libelo. Disse que se tratava de um criminoso, com dois processos, sem profissão definida, e que na época era vendedor de laranja em via pública, neurótico de guerra e useiro em bebidas alcoólicas, vivendo maritalmente com a vítima. Posteriormente despresado por Maria Jesus, que então passou a viver com outro. Apaixonado, não resistindo ver sua examada nos braços de outro, investiu contra ela produzindo os vários ferimentos à faca, sendo prêso em flagrante. O acompanhante da vítima fugiu e esta foi recolhida no Pronto Socorro. Após outras considerações pediu a condenação nas penas incursas na tentativa de homicídio. O «auxiliar de acusação» acompanhou a exposição de seu antecessor.

SÓ O IMPONDERÁVEL EVITARÁ

Em Dez Meses Vai Começar a Ponte do Rio a Niterói

«NÓS faremos a ponte Rio-Niterói, pois só o imponderável, além de minhas fôrças, será capaz de impedir a realização dessa obra que é uma mensagem de fé e esperança, além de ser um marco econômico e de integração nacional», afirmou, ontem, o ministro Mário Andreazza perante a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados.

O titular do Ministério dos Transportes, que compareceu a requerimento do deputado Raul Brunini, esclareceu que, em dez meses, a obra estará sendo iniciada, já que na próxima semana assinará o contrato para a realização dos estudos de viabilidade, «necessários, inclusive, porque facilitarão um financiamento estrangeiro».

RIO-SANTOS

Logo depois, prestou outra declaração sôbre a rodovia Rio-Santos, pelo litoral, dizendo que o assunto está sendo estudado pelo govêrno de São Paulo, o DNER e a Petrobrás. Não sabe quando a obra poderá ser iniciada, mas espera que não demore, de vez que reconhece os grandes benefícios de ordem econômica que advirão dessa rodovia, além do descongestionamento da via Dutra.

OS ESTUDOS

Em seguida, informou o ministro que a ponte Rio-Niterói é uma obra autofinanciável, cuja inversão de capital será totalmente resgatável no prazo de 20 anos, com a cobrança do pedágio, e esclareceu que dentro de dez meses a obra estará sendo iniciada e que na próxima semana assinará o contrato para a realização dos «estudos de viabilidade». Nesse ponto frisou que os estudos são indispensáveis, inclusive porque serão êles que determinarão conclusivamente se a obra é ou não econômica, se o material a ser utilizado nela pode ser encontrado no país ou se sòmente no exterior.

Por outro lado, esclareceu: «E' indispensável que tais estudos sejam procedidos por uma organização de capacidade comprovada, pois é preciso que êles tenham alta qualidade a fim de que, com êles, o Brasil esteja em condições de pleitear um financiamento estrangeiro».

MENSAGEM DE FE'

Depois de afirmar que a ponte que se está projetando construir é a maior obra de arte do Brasil e da América Latina e uma das maiores do mundo, o ministro dos Transportes assegurou que há em nosso país capitais suficientes para sua construção, mas que ainda assim deseja atrair também capitais estrangeiros como colaboração ao investimento.

Mais adiante esclareceu que os recursos destinados a outras realizações igualmente urgentes não serão desviados para a ponte que «é uma mensagem de fé e esperança, além de um marco econômico e de integração nacional da mais alta envergadura».

Além da ponte, concorda o ministro dos Transportes da necessidade de construir-se também um túnel, ou mais, no Rio, para complementação do escoamento do trânsito. Mas, por se tratar de uma obra complementar, ela deverá ficar mesmo para a sua oportunidade própria. «Primeiro a ponte», aduziu.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Acompanhando o ministro, também compareceu à reunião da Comissão de Transportes da Câmara o comandante Macedo Soares, ao qual o coronel Mário Andreazza, durante sua exposição, se dirigiu dizendo: «O comandante Macedo Soares vai resolver o problema da construção naval durante pelo menos quatro anos». Logo depois informou que no dia 15 do próximo mês, será lançada em Pôrto Alegre a "linha de integração nacional, no setor da Marinha Mercante, e que a partir daquela data haverá uma linha com prazo certo de chegada e saída, atingindo quase tôdas as capitais e grandes cidades do país, localizadas no litoral. Nesse ponto adiantou mais uma informação, a respeito de portos: em setembro dêste ano será aprovado o projeto para construção do pôrto de Foz do Iguaçu e a construção terá início em janeiro do próximo ano, isto é, dentro de nove meses.

ASFALTAMENTO

Além do deputado Raul Brunini, também os srs. Osvaldo Costa, Arnaldo Prieto, Rosendo de Sousa, Haroldo Veloso e outros dirigiram perguntas ao ministro dos Transportes sôbre rodovias e ferrovias, que foram prontamente respondidas.

Disse ter sido marcada uma reunião no Ministério do Planejamento, para o início do próximo mês, da qual farão parte os dirigentes do GEIPORTE, que será um órgão de estudos e assistência técnica, e membros dos organismos de engenharia e consultoria do país. E afirmou: «Queremos que essas emprêsas se inscrevam para prestação de serviços não apenas no Brasil, mas também no exterior».

Comunicou as providências que estão encaminhadas para o asfaltamento da rodovia Paranaguá-Foz do Iguaçu, além de outra que vai de Pôrto Alegre a Uruguaiana. Há uma previsão de prazos para conclusão dessas grandes rodovias, como também financiamentos externos já tratados.

FERROVIAS

No tocante às ferrovias, adiantou que o tronco principal sul ficará pronto até o fim do próximo ano.

Concluindo suas declarações, respondeu a uma pergunta do deputado Haroldo Veloso sôbre a possibilidade de abertura de uma estrada entre Cuiabá e Santarém. «Recebemos ordens do presidente Costa e Silva para estudar a implantação dessa rodovia. Estamos cuidando do assunto e posso adiantar que já dispomos, inclusive, de proposta do financiamento externo».

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TRANJAN PEDIRÁ AO STF EXTRADIÇÃO DO CARRASCO NAZISTA

O deputado Alfredo Tranjan (MDB), constituído advogado do govêrno da Polônia perante o Supremo Tribunal Federal para o pedido de extradição de Franz Paul Stangl, solicitou licença de 10 dias, pois entendeu que os representantes cariocas que a sua investidura é um ato que transcende dos limites estaduais, mas que interessa à preservação da própria dignidade humana.

O deputado não estava obrigado a requerer licença para ausentar-se pelo prazo de 10 dias, todavia, tendo em vista a natureza dos serviços que vai prestar, entendeu de afastar-se, oficialmente, do mandato.

CAUSA DE TODOS

A propósito, disse o deputado Alberto Rajão (MDB) que o seu colega vai defender não apenas o interêsse do Govêrno da Polônia, mas a causa de todos aquêles que em todo o mundo repudiaram e repudiam ainda hoje, regimes totalitários, que sacrificam inocentes nos campos de concentração, nas câmaras de gás ou diante dos pelotões de fuzilamento.

TOMBAMENTO

O deputado Carvalho Neto, líder da bancada da ARENA, congratulou-se com a direção do Patrimônio Nacional por haver tomado a iniciativa do tombamento do imóvel da rua do Ouvidor, 99, cuja demolição estava programada por seu proprietário. Lamentou, do outra parte, o descaso demonstrado pelo Executivo do Estado em relação ao problema, pois que a projetada demolição seria um crime de lesa-arte.

DESCONTOS NO BEG

O deputado Gama Lima (ARENA) sugeriu que o Banco do Estado da Guanabara desconte, obrigatòriamente, até o limite de 30%, do valor mensal das vendas industriais, comerciais ou de prestações de serviços, nos prazos comuns, os papéis emitidos por emprêsas com sede no Rio para operações com os demais Estados. Sugeriu ainda, que o BEG financie integralmente as compras de produtos do Estado, representados por equipamentos, de matérias de consumo, de emprêsas estabelecidas nos Estados onde o Banco mantenha filiais ou escritórios até o limite mínimo de 50% dos depósitos arrecadados em cada praça.

LEITE É CARO POR CAUSA DO IMPÔSTO

Reduzir o custo de produção do leite, através do aumento da produtividade, é a meta do sr. Carlos da Veiga Soares, segundo anunciou ao assumir a presidência da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Discursando na solenidade, disse que reivindicara do govêrno a redução dos impostos que incidem sôbre o produto, onerando-o para os consumidores.

LEITE SEM POBREZA

Anunciou ainda que a nova diretoria da CCPL pretende solicitar das autoridades estímulos substanciais no setor da produção do leite, inclusive financiamento que possibilite aos produtores a melhoria de seus rebanhos e a modernização tecnológica de suas fazendas.

— Essas medidas — disse — contribuirão para reduzir o custo de produção do leite, barateando-o para o consumidor e, ao mesmo tempo, evitando que produzir leite no Brasil continue a ser uma arte de empobrecer trabalhando.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2810 (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Almirante Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 22-2622 — 32-3675 — 22-8108

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — FORMAÇÕES ETC. CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0600.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2810.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 608, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles 199 — sobrado

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina 58 — s/201 202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 1º andar — Conj 8 Tels: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66 Tel.: 0678

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio Moura 1885

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 882, sala 901 Tel.: 42-13

Fortaleza — Av. Tenente Ravoio, 1406.

[S]OLUÇÃO ADIADA: QUEM RELATA [Q]UER PEDRO E NADA COM AURO

Os srs. Aurélio Viana e Antônio Balbino, com outros oposicionistas, conseguiram adiar até o dia 10 a decisão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado sôbre o projeto que adapta o regimento do Congresso à Constituição, garantindo o sr. Pedro Aleixo na presidência do Legislativo.

Entretanto, nas duas Casas os relatores da matéria manifestaram-se a favor do vice-presidente da República: o senador Petrônio Portela (MDB-PI) disse que solução diferente seria "apoteose de ilogismo", e o deputado José Meira teve igual opinião, mas a Câmara, da mesma forma, transferida a palavra final.

PETRÔNIO: PRÓ-PEDRO

"Onde a Constituição escreveu: *O vice-presidente da República exercerá a presidência do Congresso*, não é possível ler-se *O vice-presidente da República não exercerá a presidência do Congresso*". Com esta citação do sr. Pedroso Horta e outras, inclusive de autores estrangeiros, o sr. Petrônio Portela apresentou à Comissão de Constituição e Justiça do Senado o seu parecer favorável ao Projeto de Resolução das lideranças governistas, que adapta o Regimento Comum do Congresso a fim de assegurar ao vice-presidente da República a presidência do Legislativo. Em 22 laudas datilografadas, das quais quatro dedicadas a um relatório da questão, o senador governista transcreve textos constitucionais e pronunciamentos a respeito, entre êles o próprio despacho do sr. Moura Andrade, mandando arquivar a proposição. Assinala a seguir que "a distinção que se pretende fazer entre a competência para presidir estas e aquelas sessões do Congresso é especiosa, infundada, sem qualquer suporte racional ou legal", e a sua aceitação seria "a apoteose do ilogismo e, assim, todos os disparates entrariam em cena".

DESTINO ERRADO

Analisando a decisão do sr. Moura Andrade, o ex-governador do Piauí afirma que foi errado o destino da proposição, uma vez que é taxativa a disposição regimental: "Recebida a proposta pelo presidente do Senado, êste a encaminhará à Comissão Diretora do Senado e à Mesa da Câmara, para emitirem parecer dentro de 15 dias". Diz ainda que "o despacho presidencial, tão rico na transcrição de dispositivos legais, evita, em têrmos sistemáticos, reproduzir o texto do artigo 79, parágrafo 2º".

ANIQÜILAMENTO

O sr. Petrônio Portela acrescenta que a agitação dos pontos de vista do sr. Moura Andrade seria o aniqüilamento da soberania do Congresso, pois não seria possível, de acôrdo com êles, sequer dispor livremente sôbre o seu regimento interno, significando o desaparecimento do próprio Senado, para a consagração de uma figura portentosa, absurda e inexistente no texto constitucional: a de um superpresidente da Casa. Segundo o parlamentar, o presidente não tem prerrogativa além das que lhe são conferidas pelo regimento do próprio Senado e não do Congresso.

A LOCALIZAÇAO DO MÉRITO

Mais adiante, o sr. Portela afirma que «a substancial matéria de mérito reside na exata interpretação dos artigos 31, parágrafo segundo, e 79, parágrafo segundo, da Constituição, normas de comando nitidamente interligadas, que não podem ser entendidas senão analisadas conjuntamente, uma completando a outra. E' regra elementar de hermenêutica: **Não se presumem antinomias ou incompatibilidades nos repositórios jurídicos. Se alguém alega a existência de disposições inconciliáveis, deve mostrá-las até à evidência.** Depois da citação de Carlos Maximiliano, observa o relator que «a primeira disposição (artigo 31) é a regra geral, situada no capítulo próprio e regulamenta genèricamente o funcionamento de um poder. A segunda (artigo 79), é a regra especial, reguladora de caso específico, aplicável nomeadamente a um fato determinado — o vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso».

DIAS MENESES NA CÂMARA

"Grupo de Castelo já Está [C]onspirando Contra Costa"

[...]CLARAÇÃO do marechal Cordeiro de [...]arias de que "o marechal Costa e Silva [...] despreparado para o poder" foi criti[...] ontem, pela oposição, tendo o sr [...]eto Campanela (MDB — SP) afirma[...] a entrevista não dá méritos ao ex-[...]tro dos Organismos Regionais, pois [...] apenas depreciativa, já que o momento [...] de sua fala era antes da eleição.

[...] o sr. Dias Meneses (MDB — SP) [...] na afirmativa do ex-ministro do [...]chal Castelo Branco mais um passo da [...] conspiração dos que desceram ontem [...]poder", acentuando que o "grupo Cas[...] Branco deseja superar a oposição nos [...] ao presidente da República" mas [...] não poderá falar no despreparo do [...]chal Costa e Silva é o marechal Cordei[...] de Farias por ter sido a "eminência [...]" do govêrno Castelo Branco.

POVO JÁ SABIA

O sr. Anacleto Campanela (MDB — SP) [...]ou que a entrevista "nenhuma novida[...] contém, a não ser aquilo que o povo bra[...] já sabia quanto à capacidade de go[...] do marechal Costa e Silva. Lamentou [...] o marechal Cordeiro de Farias diga [...] isso apenas agora, e acrescentou: "Não sei se a sua frustração impele para [...], pois entendemos que a sua coragem [...]mente depreciativa".

Ao concluir, assinalou: "Não achamos que agora o momento é [...]tuno para se dizer das qualidades do [...]cidadão que já está investido nas altas [...] de presidente da República. No mo[...] em que a nação deveria decidir da [...] do sucessor do marechal Castelo [...] ainda se admitia, embora também [...]endêssemos de que de nada adiantaria [...] entrevista não dá méritos ao entrevista[...] é apenas depreciativa".

CONSPIRAÇÃO EM MARCHA

"A nação assiste, estarrecida, à nova [...]piração dos que desceram ontem do po[...]", afirmou o sr. Dias Meneses (MDB — [...]), destacando que "muito cedo conspiram [...] contra o atual govêrno que [...] mesmos ajudaram a construir. As de[...] do marechal Cordeiro de Farias [...]entido a subversão mas ao mesmo tempo fazendo críticas severas ao presidente, e confirmam-na, no entanto, a conduta do grupo Castelo Branco revezado nos ataques a Costa e Silva.

CRÍTICA IMPATRIÓTICA

Continuando, o sr. Dias Meneses afirmou que "nesta hora em que o grupo Castelo Branco deseja superar a oposição nos ataques ao presidente da República, no ângulo em que é mais vigorosa não o deveria fazer, por impatriótica, por inoportuna, no instante exato, em que o nôvo govêrno apenas deseja recolocar o país na área desenvolvimentista".

Ao concluir, assinalou: "Que se cuide o presidente Costa e Silva pois êsse grupo, que êle tão bem conhece, tentará mesmo ir às últimas conseqüências. Na medida que preserve a sua autoridade e garantia às instituições, e, portanto, à tranqüilidade do país, terá a sustentá-lo contra a subversão a esmagadora maioria da população brasileira".

APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

O sr. João Alves (ARENA — BA) apresentou projeto de lei "alterando dispositivos da Lei 3.999, de 15 de dezembro de 1961". Ao justificar sua proposição o parlamentar baiano assinalou que "em nenhuma região do país, se cumpre, atualmente a Lei 3.999, quer pelo aumento do custo de vida durante os cinco anos decorridos, quer pelos reajustes salariais, através de acôrdos coletivos de trabalho firmados perante o MTPS.

VANTAGENS PARA PARLAMENTARES

Foram aprovadas, na sessão de ontem duas das três emendas do Senado que prorroga por quinze dias úteis, o prazo da apresentação das declarações do Impôsto de Renda, indo à sanção presidencial.

A primeira emenda diz respeito à prorrogação por 15 dias e não até 30 de maio, conforme projeto original. A segunda emenda aprovada beneficia os congressistas, excluindo da incidência do Impôsto de Renda tudo que receber além da parte fixa de NCr$ 1 mil.

A emenda apressadamente aprovada é de autoria do senador Camilo Nogueira da Gama (MDB — MG). Mas a maioria colaborou com seus votos para a aprovação.

Complementar à Carta Vai Ter Projeto

O ministro da Justiça enviou, ontem, a todos os ministros de Estado a relação de leis complementares já indicadas na Constituição de 24 de janeiro último, solicitando que apresentem as sugestões que acharem convenientes para elaboração dos anteprojetos.

Além de pedir também a indicação de nomes de juristas para comporem as comissões especiais, o titular da Justiça esclareceu que da elaboração dêstes projetos, conforme Decreto assinado pelo presidente da República, também participará a Comissão de Estudos Legislativos da sua Pasta.

ÍNTEGRA

É a seguinte a relação das leis complementares:

1. Criação de novos Estados e territórios.

2. Casos em que fôrças estrangeiras poderão transitar pelo território nacional ou nêle permanecer, temporàriamente.

3. Requisitos mínimos de população e renda publicada e a forma de consulta prévia às populações, para criação de novos municípios e limites.

4. Remuneração dos vereadores das capitais e municípios de população superior a cem mil habitantes: critérios e limites.

5. Normas gerais de direito tributário e limitação constitucional do Poder Tributário.

6. Casos em que a União poderá instituir empréstimo compulsório.

7. Isenção de impostos federais, estaduais e municipiais, pela União.

8. Limites de impostos de Circulação.

9. Impostos municipais sôbre serviços não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados.

10. Orçamento pluriauais de investimentos.

11. Composição e funcionamento do Colégio Eleitoral, para eleição do presidente da República.

12. Atribuições a serem conferidas ao vice-presidente da República na presidência do Congresso Nacional.

13. Criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos.

14. Criação de novas seções da Justiça Federal.

15. Outros casos de inelegibilidades, além dos previstos na Constituição.

16. Estabelecimento de regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, visando a realização de serviços e interêsses comuns.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

ADVERTÊNCIA DE MAMEDE

Paulo Zingg

O general Jurandir Mamede deixa São Paulo hoje para regressar ao Rio e assumir um dos departamentos do Ministério do Exército, assumindo o comando do II Exército o general Sizeno Sarmento, em solenidade que terá a presença do ministro Lira Tavares e que dará aos militares a oportunidade de fazer grandes pronunciamentos sôbre o momento político nacional, sempre sob o ângulo de segurança, desenvolvimento e progresso social e democrático, sistemàticamente defendidos pelas Fôrças Armadas. Foi curta a passagem do antigo tenente revolucionário de 30, do combatente da FEB e do oráculo de 1955 pelo comando militar em São Paulo, mas foi suficiente para evidenciar a todos que o general Mamede não se deixou envolver por ninguém, nem permitiu que seu nome saísse da vida militar para a especulação política ou para o mundanismo social, êste último verdadeira antecâmara dos interêsses estabelecidos que nem sempre corresponder aos anseios do povo e aos objetivos nacionais. Acusado mesmo de omissão ou de imobilismo, o general Mamede soube manter em São Paulo a sua verdadeira fisionomia de líder e de revolucionário, sempre atento aos acontecimentos e sempre fiel aos próprios esquemas.

Em outubro de 1965, quando foi lançada a candidatura Costa e Silva e quando muitos dos seus lançadores eram pessedistas que não escondiam o seu desejo de dividir o Exército para tentar a volta ao poder, o general Mamede deixou de lado as sugestões de sua própria candidatura para ser o defensor da unidade das Fôrças Armadas, vendo no Exército o instrumento de defesa do poder revolucionário e da sobrevivência brasileira. Essa atitude, cuja grandeza não pode ser diminuída, paralisou as manobras da classe política, e permite hoje ao general Mamede fazer a grande advertência de que «é preciso pôr ponto final nas esperanças de algumas lideranças civis de que a Revolução estaria morrendo», de que chegamos ao fim do ciclo revolucionário e de que foi dado sinal verde às oligarquias para a volta ao poder e à exploração do poder.

Atribuímos a maior gravidade à advertência do general Mamede, e isso por vários motivos. Em primeiro lugar, pela sua responsabilidade de chefe militar que lutou pela unidade das Fôrças Armadas. Depois, pelo seu passado de revolucionário, com mais de trinta anos de coerência de atitudes, e, finalmente, porque suas palavras já interpretam a inquietação que ganha os quartéis, hoje mais que nunca dispostos a defender os postulados e o sentido da Revolução Brasileira. Guardem-se pois os afoitos porque o general Mamede fala pouco e suas palavras significam muito.

SENADO FEDERAL

"Angústia de Servidor Está Nos Vencimentos"

[D]EFENDENDO melhores vencimentos para os servidores públicos, o sr. Gilberto [...]inho (ARENA) afirmou, ontem, que [nã]o se pode exigir dos funcionários o máxi[mo] de rendimento, se não são eliminadas [as] causas de angústia diária que desalen[tam] o seu esfôrço criador".

E depois de invocar a Igreja, "que [colo]ca o justo salário como uma das con[diç]ões urgentes de seu programa social", o [parl]amentar carioca destacou que a es[tag]nação dos vencimentos "fere todos os di[rei]tos de justiça, porque força milhares de [bras]ileiros a mergulharem no desespêro e [na] frustração".

CAFÉ

Ao ensejo da reunião, em São Paulo, [do] Congresso Nacional do Café, sob os aus[píci]os da Confederação Nacional de Agri[cult]ores, o sr. Atílio Fontana (ARENA — [SC]) pronunciou discurso, ontem, manifes[tan]do sua confiança na política do govêrno [em] relação ao produto, afirmando que o [pres]idente do IBC faz bem quando diz que [pre]miará os cafeicultores que produzirem [caf]és finos.

MATE

O sr. Aarão Steinbruk (MDB — RJ) endereçou apêlo ao Itamarati, ao Ministério da Agricultura e ao Instituto Nacional do Mate para que busquem uma solução, através da ALALC, ou da compra dos estoques, para o problema do mate brasileiro que está levando à situação desesperadora cêrca de 17.000 famílias em 2.300 fazendas, que não encontram mercado para a sua produção, calculada em 8.000 toneladas. Mostrou que o mate estocado, em sua maioria em Mato Grosso, poderia ser adquirido para consumo pelas Fôrças Armadas ou em merenda escolar.

MESA DO SENADO

O sr. Ermírio de Morais apresentou nôvo projeto de emenda do Regimento Interno da Câmara Alta, desta feita para dispor que "fica estabelecido o rodízio para a eleição dos membros da Mesa do Senado", estabelecendo, ainda, que "a Mesa eleita sòmente poderá ser reconduzida uma única vez, não sendo permitida a reeleição, para período imediato, dos que já cumpriram tempo de mandato superior a dois anos".

TSE Negou os Mandados Contra Assembléia e TRE

[O] Tribunal Superior Eleitoral apreciou, [ont]em, o pedido de segurança formulado [pel]o MDB, contra a Assembléia Legislativa e [Trib]unal Regional, terminando o julgamen[to c]om a denegação dos mandatos solicitados. Os impetrantes reclamavam da Assembléia [...]ter marcado eleições para o preenchimen[to] das treze vagas acrescidas às cinqüenta [e c]inco existentes, por fôrça de dispositivo [con]stitucional, e do Tribunal Regional não ter diplomado os referidos suplentes para o preenchimento daquelas vagas.

O julgamento terminou cêrca das 21 horas, e o veredicto final foi dado pelos votos dos ministros Amarílio Benjamin, relator, Vitor Nunes Leal, Décio Miranda, Vitor Lacombe e Oscar Saraiva, contra o voto do ministro Henrique Braune, que concedia a medida para realizar eleições.

Timidez Governamental

NÃO se tem notícia de um govêrno que tenha começado sob tão favoráveis expectativas como o do marechal Costa e Silva.

Tanto no plano político como no econômico e financeiro, era esperado um desafôgo que se justificava pela própria e confessada disposição do nôvo presidente e de sua equipe no sentido de dar à situação iniciada a 15 de março feição diferente da até então seguida. Ressalvava-se a continuidade do espírito revolucionário, é certo, mas dentro de um clima que decorria dos propósitos de retomada do desenvolvimento e alívio das contenções que haviam gerado o perigoso recesso em que se encontrava o país.

☆

Antes mesmo da posse do marechal Costa e Silva, falava-se insistentemente numa «operação impacto». Nela se firmavam esperanças, aguardava-se algo que, de pronto, fizesse sair a nação da atmosfera de pessimismo que a envolvia por tôda parte. Os mais ingênuos ou mais insofridos pensavam em mudanças bruscas, guinadas violentas. Não era por certo o que a maioria imaginava, nem o que o bom-senso aconselhava. Mas, segundo o que autorizavam os prognósticos de uma observação que se fundava na escolha dos novos ministros e até nas peculiaridades da personalidade do marechal Costa e Silva, da «operação-impacto» haveria de resultar qualquer coisa, fôsse o que fôsse, que retirasse ao povo aquêle sentimento de descrença profunda e quase incurável em que se achava ao cabo de três anos de purga forçada e perspectivas de melhoria invariàvelmente adiadas.

Por último, suspirava-se pelo término do govêrno instaurado em abril de 64, talvez mais, especificamente, do que pela ascensão do atual.

Veio o nôvo govêrno. Vieram algumas iniciativas que abriram um pouco de luz. Ia, enfim, acabar o arrôcho, a sistemática pressão sôbre a esgotada economia popular, a opressão geral cederia lugar a um geral alívio. Seria logo pôsto a funcionar um esquema de restrições menores. A «operação-impacto» teria aí sua significação pelos efeitos imediatos, sobretudo sob o aspecto psicológico, acarretados pela definição clara da mudança de processos.

Todavia, mais de quarenta dias decorridos tardam êsses efeitos. Não se saiu ainda da fase que se seguiu à posse de 15 de março. Com uma diferença — a de que já se vai esfunando aquela euforia dos primeiros instantes. O govêrno se detém diante das realidades e se comporta timidamente. Dir-se-ia que não vê como ajustar o esquema de antemão preparado a essas realidades que só agora logra penetrar em seu justo sentido e suas verdadeiras dimensões.

Meses antes, o marechal Costa e Silva empenhava-se com técnicos e especialistas, no estudo da conjuntura com a qual teria de haver-se, mergulhava fundo para devidamente aparelhar-se ao exercício da chefia suprema que o esperava. O quadro ministerial que formou trouxe, de algum modo, a medida dos estudos e observações feitos com paciência e humildade, reconheça-se, pelo nôvo presidente.

Na formação dêsse quadro, fizeram-se, é verdade, algumas concessões a conveniências políticas, mas em essência, e nos postos decisivos, o critério não foi êsse, mas o da escolha de figuras imbuídas do espírito de renovação e otimismo reclamado para a realização de um vigoroso programa de reconstrução e desenvolvimento.

☆

Êsse programa existe. Quando não nas dobras de um amplo planejamento anteriormente fixado e apenas na dependência de retoques circunstanciais, pelo menos na mente de tôda a equipe governamental.

Mas, e sua execução? É, pois, indubitável a cautela, não se dirá pròpriamente o recuo, mas certa perplexidade em face das decisões básicas. Porque, até agora, não partiu o govêrno ainda para ações bem definidas e claras. Permanece no terreno das meias tintas e dos paliativos.

Nos diversos planos, em alguns dos quais não se oferecem alternativas de contemporização, a presença do govêrno se vem caracterizando por uma prudência mais próxima da timidez do que da segurança de ver melhor as coisas. A esta altura, portanto, não se pode mais falar da «operação-impacto». E o alívio, que todos esperavam, continua na esfera dos propósitos e das boas intenções.

Não houve qualquer alteração substancial nas condições de vida do povo, cujo padrão existencial jaz no mesmo nível, deixado pelas proezas corretivas do sr. Roberto Campos que, agora, desafia ousadamente seus sucessores no assessoramento governamental.

☆

O govêrno precisa libertar-se, quanto antes, dessa atitude de temor que o prende a uma herança da qual sòmente os princípios de renovação revolucionária deverão subsistir.

Renovação revolucionária, aliás, que o govêrno passado praticou em direção e em processos que podem e devem ser modificados sem a mais leve alteração daqueles princípios.

O país espera muito dêste govêrno. A aura de simpatia e boa-vontade que cerca o marechal Costa e Silva dá-lhe condições excepcionais para que se lance corajosamente para diante sem se preocupar com pequenos obstáculos que aqui e ali vá encontrando. Mãos à obra.

Previdenciários

O PROBLEMA criado com a demissão dos interinos do INPS, ao apagar das luzes do govêrno Castelo Branco, ainda está em completa ebulição. Os interessados alegam que, além dêles, outros servidores, contratados por 1 ano, em face do término do prazo, estão ameaçados de dispensa também, criando um clima emocional e tenso dentro da autarquia previdenciária.

O govêrno Costa e Silva, que encontrou a situação criada, já adotou a primeira providência necessária a um reequacionamento daquelas demissões. Sustou os efeitos da portaria e determinou a uma comissão que examinasse a fundo os processos dos milhares de atingidos pelo ato, efetuando um levantamento da legalidade e da necessidade daquela providência. O prazo está em curso. E' preciso aguardar.

E' explicável o empenho dos interessados e de associações representativas dos servidores previdenciários em ver logo solucionada de forma favorável aos anseios dos funcionários, essa matéria.

Mas, forçoso é convir que o govêrno, sob pena de trair o bem comum, não pode, apenas por uma consideração sentimental e afetiva, manter em seus quadros administrativos servidores em excesso, dificultando o funcionamento da já emperrada engrenagem burocrático-administrativa e onerando desnecessàriamente a providência social, que carece de concentrar recursos na prestação de benefícios e na assistência aos seus segurados.

E' isto que precisa ser superiormente considerado pelos próprios eventuais servidores demitidos, ficando êles convictos de que, na hipótese de serem indispensáveis ao serviço, o govêrno certamente não os abandonará, desde que, também, o atendimento dos seus justos desejos não implique em postergar ou ferir direitos de outros lìdimamente conquistados.

Êsse é o caso dos concursados que, após duras privações e sacrifícios para conseguirem que fôsse aberto um concurso público para ingresso no quadro de funcionalismo da União ou das Autarquias, a êle se submeteram, foram aprovados mas jamais nomeados.

Do exame de tôdas essas circunstâncias deve resultar uma orientação governamental e que ditada o será, certamente, em têrmos de justiça e do interêsse público.

Uma Fonte de Receita Abandonada

ESTA fôlha publicou recentemente preciosa estatística, mostrando que a receita mundial do turismo subiu, em 1965 (derradeiros dados colhidos), a mais de 11 bilhões de dólares, o que, acrescentou a nota, correspondeu cêrca de 6% do total das exportações de mercadorias fabricadas e vendidas para o estrangeiro pelos mesmos países contemplados no cálculo.

E o Brasil?

A indústria turística vem aumentando de ano para ano — bastando observar, entre nós, a proliferação fantástica de emprêsas promotoras de excursões ao exterior, para onde, só em passagens, conforme asseveração da Organização de Cooperação de Desenvolvimento Econômico, com sede em Paris, mais de 1 200 milhões de dólares corresponderam à venda de passagens.

E o Brasil?, tornamos a perguntar. Infelizmente, nessas estatísticas figuramos como elemento sem patriotismo, empenhado apenas em «conhecer» terras alheias, quando a nossa desconhecemos. Pergunte-se a um dêsses ávidos viajantes de aviões transatlânticos o que sabe, por exemplo, de Manaus ou de Recife, e êle responderá que ainda não teve tempo de visitar essas cidades brasileiras... Nossas belezas naturais, tão decantadas em prosa e verso, são, para o «snob», indignas de suas atenções. Bom, mesmo, é lá fora...

Culpa de quem?

Não possuímos, é verdade, uma rêde de hotéis merecedora dêsse nome. Mas para que a teríamos? Para ficar às môscas?

Sem dúvida temos excepcionais condições para estabelecer para nosso país regulares correntes turísticas, que ora demandam plagas estranhas. Façamos, pois, um esfôrço nesse sentido: entremos com brilho nas estatísticas da OCDE. E, com isso, teremos prestado grande serviço ao Brasil.

MOMENTO INTERNACIONAL

Notícias da URSS

DA União Soviética temos várias notícias. Além das cerimônias fúnebres de Komarov, pelas quais o povo e govêrno da União Soviética prestaram justas homenagens ao cosmonauta que morreu quando realizava importante missão.

A morte de Vorochilov é uma notícia de relêvo, embora já se esperasse, quer pela sua idade, quer por alguns sintomas de grave doença.

Vorochilov foi o típico militar do partido, amigo de Stalin, embora tendo tido algumas fricções com o antigo ditador.

Uniu-se a Stalin, desde o princípio, na luta contra Trotsky, e depois contra Zinoviev e Bukarin.

Deu cobertura militar a Stalin em todos os atos contra a liderança do Exército, no assassínio de Toukatchevski, Iakir, Blucher.

Apoiou Stalin contra tôda a velha guarda do partido nos processos de Moscou, e fêz tôdas as declarações que Stalin lhe pediu contra a oposição, aprovando também a coletivização forçada e todos os crimes do ditador.

Foi um típico elemento stalinista, e assim se conservou até morrer, tendo inclusive entrado na conspiração de Molotov para derrubar Khruschev, isto é, a conspiração da linha dura.

Êste foi o homem Vorochilov, que, como militar, tinha valor limitado, tendo na última guerra sido retirado de importante comando. Nesse momento, os quadros políticos tiveram que ceder à competência militar, pois estava em jôgo a própria existência da União Soviética.

* * *

Notícia esta não de Moscou mas sôbre Moscou, é constituída pelas declarações de Svetlana, feitas nos Estados Unidos.

Num ponto, a filha de Stalin tem razão: a responsabilidade dos crimes não incumbe apenas ao ditador, mas a todos os que o apoiaram. Neste sentido, todos os líderes, mesmo atuais, da União Soviética, estão incluídos entre os cúmplices.

Milhões de pessoas estavam nos campos de concentração de Karaganda, de Verkouta, Colima, e outros.

Milhares de quadros do partido e do Exército não deram solidariedade a Stalin. Êsses morreram. Salvaram-se os cúmplices. Esta é a tese de Svetlana. É incontestável, e não deve agradar aos Kossiguin e Brejnev, que pretendem apresentar-se como inocentes.

Deixou também transparecer Svetlana uma atmosfera de debates intensos entre setores do povo russo.

Quanto à morte de Stalin, admitiu que foi «natural». Como sabemos, há fortes dúvidas a êste respeito.

* * *

Finalmente, temos a publicação de uma nova História da União Soviética. São mantidas tôdas as habituais ficções, apenas foi eliminada a ficção Stalin.

A falsificação stalinista sôbre a ausência de importância de Trotsky, na Revolução de Outubro, aí aparece, comprovando num país comunista, não há a possibilidade de um trabalho científico no domínio da História. Quando o govêrno determina a verdade histórica, não há mais História, mas propaganda.

Khruschev é ignorado, como se pudessem ignorar-se dez anos da vida da União Soviética.

E o Tratado germano-soviético é mais uma vez justificado, assim como as partilhas stalinistas que levaram ao assalto à Polônia e a conquista da Bessarábia e a Vukovina, terras da Romênia.

Tôdas as conquistas territoriais na Ásia são também dadas como «aquisições naturais» e tenta-se apresentar a ficção da «independência da Mongólia Exterior.

Em suma: tudo o que é velho, cansado e triste, no stalinismo, reaparece neste manual.

Que importa atacar Stalin-pessoa, se as falsificações de Stalin presidem a vida soviética?

No ocidente, desde Tucidides, temos aperfeiçoado os métodos de pesquisa e interpretação da História, integrando-a dentro do domínio da ciência. Na URSS a história não faz ainda parte da ciência.

MOMENTO ECONÔMICO

Novos Objetivos do BID

A ASSEMBLÉIA Anual dos Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento foi marcada pelos pronunciamentos em tôrno das novas e pesadas responsabilidades do BID em função dos objetivos da Conferência de Punta del Este, quando foi decidido iniciar as medidas necessárias para a criação de um Mercado Comum Latino-Americano até 1985, em etapas sucessivas que terão início em 1970. Coube a Felipe Herrera, presidente do Banco, ao fazer um balanço das atividades da instituição em 1966 e traçar o programa para êste ano e para os anos vindouros, apontar as medidas a serem aplicadas sem perda de tempo nos campos financeiro, comercial e institucional para se lograr o grande objetivo.

Herrera salientou que «a unificação econômica, nos campos comercial, financeiro e institucional é um pré-requisito que nos habilitará a enfrentar as dificuldades próprias dos atuais desequilíbrios do futuro Mercado Comum do hemisfério. Trata-se também da única resposta pragmática que torna viável que nossas sociedades não fiquem à margem do atual processo de tecnificação do mundo contemporâneo. Se a denominada «brecha tecnológica» se tornou aguda e perigosa entre os próprios países desenvolvidos, ela se torna uma aguda interrogação para os países denominados do «Terceiro Mundo».

A contribuição do Banco para a capitalização e aceleração do crescimento da América Latina, que supera atualmente os 2.000 milhões de dólares, destinados a projetos que representam um investimento total de cêrca de 5.000 milhões de dólares, desenvolveu-se não só na forma de financiamentos complementares de esfôrço interno de cada nação, como, também, em um plano regional, o qual converteu a instituição no «Banco de Integração da América Latina». No plano nacional, o Banco deu prioridade ao desenvolvimento de setores tão vitais e estratégicos como a agricultura e a indústria e, também, para a formação da infra-estrutura econômica e social. Destacou que mais de 22% dos recursos foram destinados a projetos de crédito agrícola, irrigação e colonização.

Esta alta proporção de recursos destinados à agricultura, salientou Felipe Herrera, coincide com os critérios manifestados pelos países-membros da instituição de forma a outorgar ao setor agropecuário uma definida prioridade no quadro das políticas regionais e nacionais de desenvolvimento. Ao referir-se às atividades do Banco no campo da educação avançada, o presidente do BID afirmou que os resultados de 1966 constituem, proporcionalmente, os mais significativos na expansão de atividade do Banco. Descrevendo a instituição como o «Banco da Universidade da América Latina», disse que essas inversões podem ter profundos efeitos multiplicadores ao impulsionar a aplicação científica e tecnológica para os fins do progresso econômico e cultural.

Referindo-se ao volume de recursos que envolverá o processo de integração da América Latina, Herrera manifestou que, «qualquer que seja a velocidade dêsse processo, no campo do financiamento, ir-se-ão criando novas e adicionais demandas, à medida que se fôr liberalizando o intercâmbio regional.

A fim de enfrentar suas novas necessidades, o Banco deverá aumentar de 1.200 milhões de dólares, o Fundo para Operações Especiais e de 1.000 milhões o capital exigível dos recursos ordinários. Uma vez adotadas essas medidas, declarou o presidente do BID, «estaremos em condições de expandir, razoàvelmente, a média anual com que o Banco vem satisfazendo as necessidades de crédito que lhe são apresentadas. Quiséramos sublinhar, acrescentou, que, à luz da experiência, êstes fundos de financiamento externo para o desenvolvimento econômico e social da América Latina, só satisfazem em parte as solicitações de projetos adequados». Nesse sentido, assinalou que a capacidade dos países latino-americanos em absorver financiamentos externos aumentou, notàvelmente, nos últimos anos.

NOTAS POLÍTICAS

Ademar Chega Calado e Heck Parte Co[m] Denúncia de Conspiração Contra Costa

O ex-governador Ademar de Barros retornou ontem, procurando guardar uma atitude de completa discrição. A sua viagem já estava prevista desde algum tempo, quando o seu estado de saúde passou a preocupar os seus amigos. Aparentemente recuperado, mais magro e até elegante, não se mostra empenhado em participar de fato dos acontecimentos políticos, como o têm feito tantos outros velhos políticos com os direitos cassados.

Por isso mesmo sua presença não despertou reações de significação nas diferentes esferas, mais preocupadas nas últimas horas em penetrar nas verdadeiras intenções de declarações feitas pelo ex-ministro do Interior, marechal Osvaldo Cordeiro de Farias, ao vir a público desmentir enfàticamente que haja uma **conspiração castelista** contra o atual govêrno da República.

Exemplo dessa preocupação generalizada foi dada ainda ontem pelo almirante Sílvio Heck, ao embarcar para a Nicarágua, a fim de assistir à posse do presidente Anastácio Somoza, em atenção a convite do presidente Artur da Costa e Silva — «aliás — frisou o ex-ministro da Marinha —, a primeira distinção que recebo do govêrno da República depois dêstes últimos seis anos em que prestei alguns serviços à Pátria».

E acrescentou Sílvio Heck: «Estimaria viajar tranqüilo. Ocorre, porém, que vou ciente de que fôrças desagregadoras se obstinam em criar dificuldades à administra[ção] federal: a frente da ambição e do parad[...] que têm como bandeira lançar os civis c[on]tra os militares; a outra, cubano-chi[...] guerrilheira e da baderna, e, em ú[ltimo] lugar, a conspiração já declarada dos gru[pos] econômicos estrangeiros, com seus testas[-de-]ferro nativos, inconformados em ter tra[ns]mitido o poder no dia 15 de março».

Heck fêz questão de ditar com todos [os] pontos e vírgulas essa declaração, da[ndo] ênfase especial ao trecho final, como [um] libelo contra os **castelistas**. E ajuntou: «P[er]cebo que tôdas as três linhas da desagre[ga]ção nacional têm um ponto comum de [en]tendimento: embaraçar a administração [do] presidente Costa e Silva. Exorto aos revo[lu]cionários e à Nação para que se mantenha[m] em vigilância permanente, esclarecendo [os] trabalhadores que aquelas fôrças mali[gnas] crescerão em ousadia contra o preside[nte] da República, na medida em que êle ca[mi]nhe na direção do interêsse nacional e [da] justiça cristã para os humildes».

Concluiu o ex-ministro da Marinha [de]clarando que, quando voltar, dentro de [bre]ves dias, deseja encontrar a **Frente da [Es]perança**, por êle sugerida quando da po[sse] de Costa e Silva, já constituída em [vários] Estados, a fim de servir de respaldo [ao] govêrno atual, que declara merecer o [in]gral apoio dos patriotas e das fôrças re[vo]lucionárias autênticas de 31 de março.

DIVISÃO DA LIDERANÇA: VITÓRIA DOS REBELDES

Os dirigentes da ARENA, de um modo geral, consideram esvaziado o movimento de rebeldia dos deputados do partido, liderados pelo sr. Aluísio Alves. Firmaram essa convicção nos acontecimentos de anteontem e no fato de o documento-base do movimento não ter alcançado senão 30 assinaturas, quando, na verdade, esperavam os seus promotores uma corrida pela adesão. Havia mesmo elementos do grupo que admitiam um total de até 140 assinaturas inscritas no movimento, com o que esperavam assumir o comando não só da bancada mas até do próprio partido.

Os dirigentes arenistas desejam o diálogo com os descontentes, que agora insistem em dizer-se perfeitamente integrados no esquema de liderança da organização e dispostos a contribuir para sua dinamiza[ção] e maior autenticidade.

Tanto os dirigentes como o líder Er[nani] Sátiro estão sensíveis a êsse diálogo e a[cei]tam as sugestões que sejam comprova[da]mente capazes de melhorar a ação parti[dá]ria. Não desejam, de modo algum, me[n]drar os vencidos e, inclusive, não utili[]zam **declarações textuais**, considerando [en]cerrado o movimento dos deputa[dos] rebelados.

De qualquer maneira, uma vitória [terá] sido francamente alcançada pelos des[con]tentes da ARENA: está pràticamente [as]sentada a instituição de líder e vice-líder para o partido, ficando o sr. Ernâni Sá[tiro] apenas como líder do govêrno. O líder [da] ARENA deverá ser um elemento saído [dos] quadros do antigo PSD.

Pareceres Pró-Aleixo

Os pareceres dos relatores nas Comissões de Justiça da Câmara e do Senado foram francamente favoráveis à investidura do vice-presidente Pedro Aleixo na presidência do Congresso.

Na Câmara, o deputado José Meira examinou inicialmente o despacho proferido pelo senador Moura Andrade ao Projeto de Resolução dos líderes governistas, que acabou por mandá-lo arquivar. Sustenta o relator que o presidente do Senado pecou, proferindo aquêle despacho, que não tem cobertura constitucional e nem mesmo regimental.

Em seguida, passa o relator ao exame da antinomia constitucional para dizer q[ue] essa antinomia «quase» não existe, [e] desde que se estabeleceu a controvérsia, caminho mais indicado era mesmo a re[for]ma do Regimento, sendo inteiramente d[es]necessária emenda constitucional, como p[re]conizam os dirigentes oposicionistas.

Mais ou menos no mesmo sentido p[ro]nunciou-se o senador Petrônio Port[ela]. Ambos os pareceres não puderam ser v[ota]dos, de vez que dêles foi pedida vista [por] elementos da oposição. Sòmente dentro [de] oito dias é que voltarão às Comissões p[ara] votação, onde o govêrno dispõe de mai[oria] tranqüila para sua aprovação.

Hermano Quer Lira na Câmara

O deputado Hermano Alves não aceitou os apelos para retirar o seu requerimento de convocação do ministro do Exército, general Lira Tavares, para prestar esclarecimentos sôbre os guerrilheiros de Caparaó.

Afirma o parlamentar carioca que a sua atitude é imutável, porquanto não encontra razões para mudar de idéia. Con[fir]ma que está recebendo apelos de tôda p[arte], inclusive de seu próprio partido, mas t[am]bém não encontra razão para tais ap[elos].

Não retirará o requerimento e [irá à] tribuna da Câmara, no dia de sua vota[ção], para justificar o seu gesto.

MDB Ouve Imaturos

A reunião dos imaturos do MDB com o secretário-geral do partido, sr. Martins Rodrigues, produziu alguns efeitos, pois evitou que alguns de seus líderes continuassem no propósito de abrir baterias contra a direção central do partido.

Incumbido pelos chefes do movimento de redigir um documento que seria entregue ao secretário-geral, que, por sua vez, o encaminharia ao Gabinete Executivo Nacional, o deputado Mata Machado entreg[ou]-o na tarde de ontem ao sr. Martins Ro[dri]gues, contendo tôdas as reivindicações [do] grupo, cujos itens podem ser resumi[dos]: 1) Democratização interna do partido; [2)] Manutenção da sua unidade; 3) Maior c[on]tato com o povo através de ação pol[ítica] paralela e complementar da ação p[arla]mentar.

Convenção do MDB em Junho

Está marcada para o dia 15 de junho a Convenção do MDB, destinada à discussão e votação dos novos Estatutos do partido.

No dia 10 de maio haverá uma reunião das bancadas do Senado e da Câmara e os demais membros do Gabinete Exe[cutivo] Nacional, a fim de serem ouvidas alg[umas] queixas de parte a parte, isto é, de ele[itos] e dirigentes do partido.

Tamura Quer Ser Embaixador

Deputados de todos os partidos lamentavam, ontem, esteja o seu colega Yukishigue Tamura a pedir-lhes a assinatura para dois documentos que consideram inconvenientes e inoportunos. Um dêles declara que os signatários pedem ao presidente da Câmara que nomeie o parlamentar paulista para falar no dia da visita do príncipe japonês ao Congresso, representando a Câmara. O outro parece mais grave: apresenta ao presidente da República um pedido de nomeação do deputado Tamura para embaixador do Brasil no Japão.

Em relação ao primeiro documento, o que está havendo é o seguinte: tôda vez que chega um chefe de Estado ou seu representante ao país e é homenageado pelo Congresso, o presidente da Câmara indica livremente um orador, e o do Senado, outro. Normalmente, ouvem os líderes e também os presidentes das Comissões de Relaç[ões] Exteriores.

No caso presente, o deputado Gilb[erto] Azevedo, vice no exercício da presid[ência] da Comissão de Relações Exteriores, de[clara] que o deputado Raimundo Padilha se [en]contra fora do país, quer a todo custo [ser] ouvido, de acôrdo com a praxe, e o seu c[an]didato não é o deputado Tamura.

Por outro lado, os demais parlamenta[]res, descendentes de japonêses, são ig[ual]mente candidatos a orador oficial. O [...] do govêrno ainda não se pronunciou. O [...] oposição, também não. Enquanto isso, o p[re]sidente Batista Ramos está sem saber c[omo] deve agir.

A confusão está de tal modo gra[ve] que alguns deputados que chegaram a s[ubs]crever os dois documentos, muitos sem [se]quer saber o que estavam assinando, e[stão] dispostos a retirar suas assinaturas.

Grande Caravana na Belém-Brasília

Partirá hoje cedo pela Belém—Brasília a maior caravana de autoridades federais e estaduais que uma obra já conseguiu reunir. Saindo de Brasília, irão os ministros dos Transportes, Mário Andreazza, do Planejamento, Hélio Beltrão, da Agricultura, Ivo Arzua, o governador de Goiás, Otávio Lage de Siqueira, o superintendente [da] SUNAB, o presidente do IBRA, o supe[rin]tendente da RODOBRAS e diversas ou[tras] autoridades, que serão recebidas em Be[lém] pelo governador Alacid Nunes.

A caravana é composta, ao todo, de [...] pessoas, entre as quais mais de q[...] jornalistas.

SINAL ABERTO

MÁGICA DO AUMENTO DOS ALUGUÉIS

Diálogo relâmpago entre um deputado e um alto funcionário do Planejamento, ontem, à porta do Ministério da Fazenda:

O deputado — Então, meu nobre amigo, como vão os magos da recuperação econômico-financeira do país?

O funcionário — Vão soltar, na próxima têrça-feira, os novos índices de aumento dos aluguéis de casa...

O deputado — Isso me coloca na posição do papagaio que, ao ver afundar a barca a cujo bordo viajava, justamente no instante em que um prestidigitador divertia os passageiros com seus truques, exclamou: "Que mágica bêsta!"

ENCONTRO DE PREFEITOS

Amanhã, às 10 horas, em Nova Iguaçu, haverá um [en]contro dos prefeitos dos [mu]nicípios da Baixada Fl[umi]nense, para debate sôbre problemas da região.

A êsse encontro, articu[lado] pela edição fluminense [do] "DN", estará presente o [go]vernador Geremias Fo[ntes] que vem demonstrando [...] vo interêsse em dialogar [com] os representantes de todos [os] setôres do Estado do Ri[o].

LEPIANE: GARANTIMOS O CHEFE

...gráficos ou no laboratório, Pellerani prova o perigo do raio cósmico

SÃO PAULO, 27 — (Da Sucursal) — «Estaremos unidos aos nossos chefes imediatos, para, lado a lado com Marinha e Aeronáutica, constituirmos o elemento fundamental do poder de que dispõe o nosso comandante supremo — o presidente da República», disse, ontem, o coronel Antônio Lepiane.

No discurso que proferiu ao substituir o coronel Roberto de Sousa no comando do 4º Regimento de Infantaria, fixou o propósito das Fôrças Armadas: «impedir a volta da corrupção e da subversão, garantindo o prosseguimento da Revolução e proporcionando segurança ao desenvolvimento».

REVOLUÇÃO LEGAL

Analisou as origens da Revolução, definindo-a como «movimento cuja bandeira foi desfraldada por chefes militares e civis, legalmente instituídos, já que a Lei Magna do país não era obedecida pelas autoridades, que conduziam a nação ao caos e ao regime oposto às nossas idéias e à nossa formação cívica e religiosa».

Referiu-se o coronel Antônio Lepiane ao Regimento Rapôso Tavares que, a 31 de março, «forçando a eliminação dos resquícios de dúvidas que existiam em algumas regiões do país e em certos escalões da chefia, possibilitou que a 2ª Divisão de Infantaria e o II Exército proporcionassem, com Marinha e Aeronáutica, ao povo brasileiro a liberdade e segurança de que ora desfruta». Era uma referência ao coronel Carlos Alberto Cabral, então comandante do 4º RI e que fôra escalado para assumir o comando do II Exército, se o general Amauri Kruel não aderisse ao movimento que depôs o sr. João Goulart.

PARA EVITAR EXPLORAÇÕES

Brasil: Frente Comum de Países Subdesenvolvidos

ARGEL, 27 — Ministros de 77 nações em desenvolvimento reunir-se-ão nesta capital em outubro para tentar formar uma frente comum para enfrentar os países industrializados na Conferência sôbre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD), que será realizada em Nova Delhi no princípio de 19668.

O embaixador brasileiro Antônio Francisco Azeredo da Silveira, que se encontra em Argel para presidir a comissão preparatória da reunião, ao salientar a necessidade de tal frente em entrevista publicada no jornal "El Moudjahid", afirmou que "somos todos vítimas de um sistema e uma estrutura que favorece certos países às custas de outros".

DIPLOMACIA DA PROSPERIDADE

Declarou depois o embaixador Azeredo da Silveira:

"Nesta perspectiva geral as diferenças individuais são indistintas. Nosso objetivo comum é o desenvolvimento e nossa diplomacia é a diplomacia da prosperidade..."

Disse ainda Azeredo da Silveira que a reunião ministerial de Argel "tentaria criar uma frente comum com vistas à segunda conferência da UNCTAD, que será realizada em Nova Delhi em fevereiro e março de 1968".

O diplomata brasileiro disse ainda que o objetivo da reunião ministerial não era "substituir uma aproximação política por uma econômica, mas elaborar uma política baseada objetivamente nas necessidades dêste terceiro mundo".

Azeredo da Silveira é o representante permanente do Brasil nas Nações Unidas em Genebra. Chegou a esta capital na segunda-feira com outros membros da comissão preparatória, Hossein Khalaf e Brillantes. — (R)

HOMEM DOS RAIOS CÓSMICOS PODERÁ SER NOSSO NOBEL

"Recebi a notícia de que meu nome seria indicado para o Prêmio Nobel com a mesma emoção que sentiria se tivesse recebido o convite para tripular uma cápsula espacial com destino à Lua", disse, ontem, ao "DN" o professor Eugênio Pellerani, o homem que colocou o Brasil à frente dos EUA, com os estudos sôbre as radiações cósmicas.

O cientista trabalha há um ano sôbre o assunto e já demonstrou experimentalmente que tais raios podem — encontrando determinadas condições de temperatura, pressão atmosférica e tensão eletrostática — desencadear reações e até explosões, se o material fôr combustível, explicando-se assim vários acidentes aéreos "inexplicáveis".

RAIO PERIGOSO

Inicialmente, disse o professor Eugênio Pellerani: "Fizemos um estudo e constatamos um fenômeno físico-químico que é a interação das radiações cósmicas e a matéria em estado gasoso. O nosso objetivo foi, na verdade, estudar a possibilidade de uma radiação cósmica interagir com mistura combustível, desencadeando o processo de combustão. Por exemplo: um avião, quando decola, vai gastando combustível de maneira que, no tanque, depois de um certo tempo, a proporção que o ar vai ocupando o lugar do líquido, forma-se no tanque a mistura combustível, tal como no cilindro dos motores de um carro. Em determinado instante, quando a temperatura, a presão e a tensão eletrostática se encontram num certo ponto crítico um raio cósmico, ao atravessar a massa gasosa da mistura, produz a ignição tal como a centelha da vela do motor". Acrescentou que a explosão do gasômetro de Santos, pode ter tido essa origem.

FATO COMPROVADO

"O fato — prosseguiu — foi comprovado por nós, experimentalmente, no laboratório do Instituto de Física da Universidade do Estado da Guanabara, ajustando essas condições — temperatura, pressão, tensão eletrostática — para obter a evidência de que um raio cósmico pode desencadear um processo explosivo. Quando os técnicos norte-americanos anunciaram que, em conseqüência do incêndio na cápsula dos astronautas, vão investigar, em 1968, a inflamabilidade dos materiais no espaço sideral, imediatamente comunicamos, oficialmente, o fato às autoridades científicas da Embaixada dos Estados Unidos. Fizemos um relato completo das nossas experiências e das nossas conclusões. Acontece que êles estão fazendo ou vão fazer êstes estudos para o espaço sideral e nós, aqui mesmo, no sentido da maior segurança de vôo".

MISTÉRIOS

O professor Eugênio Pellerani — que nasceu no Amazonas, educou-se no Espírito Santo e leciona no Rio, na Escola Técnica Federal — continuou falando dos raios cósmicos: "Êles são um mistério. Vêm do espaço sideral, ninguém sabe de onde, nem mesmo como se formam. O que causa maior espanto é a energia que transportam, capaz de interagir com a massa gasosa da atmosfera, atravessar objetos, pessoas, animais, e até blindagens metálicas, para penetrar terra a dentro, por vários meios. Tem-se constatado a presença dêsses raios até no interior das galerias subterrâneas".

Acrescentou: "Os raios cósmicos caem sôbre a Terra em forma de chuva contínua dia e noite, em tôda a parte, causando danos nas pessoas, nas plantas e nos objetos".

PROJETO PLANCK

"Vamos desenvolver um trabalho através do qual faremos diversas recomendações tecnológicas, no sentido de evitar-se a ação dos raios cósmicos sôbre as misturas combustíveis, embora a probabilidade dessas ocorrências sejam remotas. Vamos fazer os estudos apenas como medida de segurança. Vamos recomendar uma coligação muito bem estudada para a estrutura dos aviões, por exemplo, no sentido de evitar um dos parâmetros, que é a tensão eletrostática. Para tanto, criamos o chamado projeto "Planck", cuja primeira etapa já está terminada — o estudo experimental, no laboratório do Instituto de Física da UEG, da ação das radiações sôbre certas substâncias para análises de causas, efeitos e conseqüências. Agora, vamos partir para a segunda etapa, o projeto e construção de um aerostato — sonda, destinado a investigação da interação das radiações cósmicas com certas substâncias "in natura". Finalmente, vamos, para a terceira e última fase: projeto, edificação e montagem de um laboratório destinado, inicialmente, ao estudo de física cósmica, no Pico da Bandeira, na Serra de Caparaó, onde houve as guerrilhas, ou, então, na Serra das Agulhas Negras.

CONFIANÇA

Autor da primeira patente brasileira de motor a jato, o professor Eugênio Pellerani está confiante em que, agora, o nôvo govêrno incentivará as pesquisas científicas no Brasil. "Criou-se uma nova era, uma nova mentalidade para o país, no campo das pesquisas. Posso exemplificar isto com o apoio que tenho recebido para a concretização dos meus projetos e pesquisas". Todavia, acho necessário um maior entrosamento — e isto é fundamental —, entre as nações, no que diz respeito às pesquisas científicas, especificamente no que tange à vida humana.

PRÊMIO NOBEL

Quanto à notícia de que seria um dos prováveis candidatos ao Prêmio Nobel, o cientista sorriu e disse: "Recebi a notícia de que meu nome seria indicado com a mesma emoção que, talvez sentiria se tivesse recebido um convite para tripular uma cápsula espacial com destino à Lua. Considero que, antes do meu nome, estejam expoentes da cultura científica brasileira tais como os professôres César Lattes, Hervásio de Carvalho, Marcel Dami, Leite Lopes, Jaime Timono, Mário Schemberg e outros mais, cujos trabalhos são de conhecimento internacional".

PÔRTO NÔVO PARA BELÉM

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis construirá em CARATATEUA, distante quinze quilômetros do centro urbano de Belém um nôvo pôrto para atender às necessidades do crescimento da região amazônica. O local escolhido apresenta excelentes possibilidades econômicas porque situa-se na faixa escolhida para a construção da cidade industrial da capital paraense, prevendo-se, inclusive, uma área para sua futura expansão, livre dos entraves de um crescimento portuário dentro do perímetro urbano, como acontece com inúmeros portos brasileiros.

A primeira etapa dos trabalhos consiste nos estudos batimétricos da região, bem como nos levantamentos topográficos e das correntes, além das sondagens geológicas. Todos os estudos estão em fase final de conclusão e já em junho próximo o Instituto de Pesquisas Hidroviárias do DNPVN estudará em modêlo reduzido as condições de assoreamento do futuro pôrto. O local escolhido é o de menor índice de assoreamento da região, constantemente atingida pela descarga do rio Amazonas.

Em 1968 serão iniciadas as obras, que prevêem em sua primeira fase a construção de 400 metros de cais, na profundidade de 8 metros. O trecho estará concluído em 1970 sendo que para equipá-lo o DNPVN adquiriu 21 guindastes fabricados na República Democrática Alemã e financiados ao Brasil. [illegible] pôrto de Belém será utilizad[illegible]

Ibrahim Sued INFORMA

A Condêssa Pereira Carneiro e o embaixador inglês e Lady Russel que ontem abriram seus salões

TUDO ACERTADO

ONTEM, participei da reunião que D. Iolanda Costa e Silva promoveu no Palácio Laranjeiras, para acertarmos os detalhes da «première» da «Comédie Française» em benefício da LBA, que está de caixa baixa e necessita de muitos $$$$$ para poder amparar suas cento e oitenta e nove obras em todo o país.

ESTAVAM presentes as Sras. Rinaldo de Lamare e o Sr. Sérgio Martins, da LBA, Sra. Lina Costa e Silva, Sra. Maria Helena Level, da LBA, e os Srs. Antônio Vieira de Melo e Dante Vigianni, do Municipal.

FICOU decidido que a noite será de gala, como não podia deixar de ser, e as vendas serão feitas na bilheteria do Teatro Municipal, sendo que as patronesses terão prioridade para os camarotes e as frisas até segunda-feira.

FORAM êstes os detalhes acertados sôbre o elegante acontecimento do dia 5, que esta coluna está auxiliando a promover e que marcará, pela primeira vez, a presença da Primeira Dama do País numa promoção de caridade, que já conta com o apoio de tôda a sociedade carioca.

POR coincidência, D. Gilda Guinle, antiga ocupante do Palácio Laranjeiras, é uma das patronesses da festa que tem à frente a atual ocupante de sua antiga residência.

O Ministro Gama e Silva assistiu ontem, em Brasília, com o Coronel Campelo, ao filme «Terra em Transe». Considerou-o um verdadeiro abacaxi, e as prováveis mensagens marxistas — afirmou — se perdem na má qualidade da película. A fita deverá ser liberada hoje no despacho que o Coronel Campelo dará ao recurso dos produtores, conforme antecipou esta coluna. Mas, segundo o ministro, será proibida para menores de 18 anos, por causa das cenas de erotismo.

A Sra. Iolanda Costa e Silva compareceu, ontem, ao Municipal, assistindo Margot Fonteyn. Após a récita, foi à recepção oferecida pelo Embaixador inglês e Lady Russel.

HÁ tempos, sugeri desta coluna que Procópio Ferreira fôsse incluído na Ordem Nacional do Mérito. Agora que Procópio completa 50 anos de teatro, a oportunidade é a mais propícia. Com a palavra o Marechal Denys, Chanceler da referida Ordem.

ALIÁS, falando em condecorações, a Ordem do Cruzeiro do Sul já foi concedida a muitos estrangeiros sem a menor importância. Eu conheço um dêles. Partindo do princípio que o Chanceler Magalhães Pinto declarou que o Itamarati vai ao povo, o momento é o mais propício para se conceder essa comenda a Frank Sinatra — o maior cantor do mundo e o que mais disco vende —, que acabou de gravar um LP com dez músicas brasileiras (de Tom Jobim), projetando agora, de fato, a música brasileira no exterior.

ALIÁS, já no ano passado, Sinatra gravou uma música americana que falava no café brasileiro, numa autêntica propaganda do nosso produto. Com a palavra o nosso «Magalha».

O meu abraço a Gontijo Teodoro, acompanhado de muitas bolas brancas, pelo 15º «niver» do famoso Repórter Esso da televisão. Bola pra frente, Gontijo.

O ex-Governador Ademar de Barros está no Brasil. Esta coluna previu há dias seu retôrno, embora desaconselhando. O Sr. Ademar de Barros chegou irreconhecível: mais magro, de costeletas, peruca de tom caju, chapéu vermelho com peninha vermelha e óculos escuros. E em silêncio, irá se refugiar em Campinas!

O Ministro Augusto Rademaker, da Marinha, oferecerá na residência oficial de verão da Ilha do Governador almôço de confraternização de sua turma. . O Coronel Luís Alencar Araripe irá a Genebra como delegado observador à Conferência do Desarmamento.

O popular espanhol Paco, que foi uma das figuras culinárias da noite carioca, trocou de luar. Está agora em São Paulo, dirigindo o restaurante do Hotel Vila Rica (todo colonial), recém-inaugurado. Bola pra frente, Paco.

O Ministro Leonel Miranda irá a Genebra com os Srs. Manuel Ferreira, Afonso Scorselli e Murilo Belchior. Não pretende demorar. Falará na Organização Mundial de Saúde e regressará imediatamente.

FINALMENTE, o sociólogo Gilberto Freire decidiu se apresentar no Conselho Nacional de Cultura. Um que não virá e deverá desistir de participar do Conselho é o Sr. Câmara Cascudo. Numa carta ao Sr. Josué Montello, explicou que está surdo. Pretende ficar mesmo em Natal.

O Papa Paulo VI receberá dia 2, quando será festejado o Dia Mundial dos Contatos Sociais, as atrizes Sofia Loren e Cláudia Cardinale... De Gaulle, pessoalmente, a Jean Paul Sarte e Bertrand Russel: «Procurem outro lugar. O tribunal contra Johnson não se reunirá na França». Aliás, esta notícia foi antecipada em «furo» por esta coluna há cêrca de 20 dias.

NÃO existe conflito entre o Plano Nacional de Cultura, do Conselho, e o diagnóstico de uma política cultural elaborado pela assessoria do Presidente Costa e Silva. O General Umberto Peregrino, que participou da assessoria, revelou a esta coluna que os dois projetos se completarão.

AS memórias de Konrad Adenauer deverão ser terminadas pela jovem Anneliese Poppinga, sua secretária desde 1958, amiga de sua família. . A Princesa Ira de Furstemberg, que foi Sra. Hohenlohe e Baby Pignatari, vai casar de nôvo. Desta vez com o rico milanês Paolo Mariotti.

O diplomata e pintor Sérgio Telles se preparando para, em junho, apresentar em Nova York seus últimos trabalhos sôbre Cosme Velho, Ouro Prêto, Cabo Frio e Santa Teresa... Os soviéticos estão interessados em importar do Brasil sapatos para homens e mulheres, mas exigem que sejam em couro de vaca. Na Rússia, não importa a estética.

O Desembargador Faria Coelho concedeu liminar no mandado de segurança dos desembargadores e juízes — o desembargador Oscar Tenório encabeça a lista — contra o desconto em fôlha do Impôsto de Renda em 1967. Em 15 dias, o Tribunal vai julgar o mandado.

O Embaixador Wenceslau Benitez, do Paraguai, revelou a esta coluna que os Presidentes Costa e Silva e Stroessner conversarão em Uberaba sôbre as relações entre os dois países. É provável que o filho de Stroessner, o Tenente Adolfo, que é aluno da FAB e estuda em Natal, visite seu pai em Uberaba.

A Sra. General Nélson de Queiroz recebeu para um almôço «only for women», no «Sol e Mar». Presentes as Sras. viúva Segadas Viana, General Punaro Bley, Senador Gilberto Marinho, Otávio Guinle, Antônio Vieira de Melo, Gilda Salles e Sandra Paula Machado. O almôço foi muito simpático.

NA Confederação do Comércio, os Srs. Giulite Coutinho, Fernando Berenguer e o Ministro Macedo Soares acertando detalhes para a missão de comércio do Brasil que visitará os Estados Unidos, na primeira e grande ofensiva da nova política externa, de agressividade no comércio exterior.

NUMA informação sôbre a presença do banqueiro Beldes em S. Paulo, a imprensa francesa fala do professor Robert Campos, apontado como «o maior cérebro brasileiro em finanças». Aliás, o Embaixador Campos está passando a semana em S. Paulo, à frente do Investbanco, mas não conseguiu até agora um telefone para o seu apartamento paulista.

FUSÃO (Guanabara e Estado do Rio) é a solução.

HOJE, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A fortuna vem dormindo: será por isso que chega tão lentamente? (Élio Gaspari)

FREIRA SENTE A IGREJA EQUILIBRADA COM AS MÍNI-SAIAS E OS CABELUDOS

A mini-saia, quanto mais alta — mais leve, põe o corpo mais à vontade e a juventude ainda mais jovial. A cidade está cheia dessas mini-saias e não é por elas que se ampliam os problemas da juventude

Com a decisão do general Patakos, ministro do Interior da Grécia, de não permitir que os jovens gregos sejam cabeludos e as môças usem a mini-saia, o «DN» ouviu várias pessoas, ontem, tendo uma freira afirmado que a Igreja enfrenta o problema com equilíbrio.

Outra medida do govêrno grego prende-se à obrigatoriedade aos jovens, que terão de assistir missa dominical, participar da páscoa, com a confissão e comunhão, mas, a tal ponto essa medida se impõe que, ontem, a embaixatriz da Grécia não nos pôde atender porque «estava preparando a Páscoa».

MINI-SAIA

Uma das entrevistadas, Lídia Santos, de 16 anos, aluna do Colégio Andrews, afirmou: «Francamente, considero um absurdo essa interferência do govêrno grego, em assunto que não lhe diz respeito. Quem deve usar mini-saia é gente jovem porque as mulheres amadurecidas ficam antiestéticas e ridículas com êsse tipo de traje. No mais, meu namorado é cabeludo e gosto dêle assim como é, porque acho que o cabelo comprido dá um aspecto mais selvagem que, ao invés de diminuir, aumenta a masculinidade».

Outra ouvida foi Antonieta Bojani, que assegurou: «Se me mandarem colocar um uniforme militar, eu coloco porque sigo a moda à risca. Sou de opinião que moda é moda e que, como moda, passa para o retôrno de outras. O govêrno grego, fazendo isso, atribui um valor a coisas que não possuem tanta importância; a conclusão dessa atitude só vai piorar a situação na Grécia, que já deve estar bem ruim, pelo fato de ter havido necessidade de uma ordem oficial dêsse tipo».

CABELUDO

Marcel Abrantes, cabeleireiro e cabeludo, transmitiu seu pensamento, falando-nos sôbre dois aspectos do problema: «Como cabeleireiro, posso falar da mulher, concordando com minhas freguesas que acham a mini-saia uma moda juvenil, despretensiosa e que nos dá impressão de uma certa independência de movimento, projetando essa independência na personalidade feminina. Sou a favor das saias bem curtas na mulher, e sempre usei cabelos compridos porque a gente deve evoluir em relação a tudo».

A IGREJA É IMPARCIAL

Sôbre a proibição das autoridades gregas, perguntamos a uma freira o seu parecer. Embora não querendo relatar seu nome, ela nos demonstrou com suas palavras o equilíbrio com que a Igreja enfrenta êsse tipo de problema: «Sinto não estar, suficientemente, preparada para responder a essa pergunta, mas acho que, cada um, seguindo a vontade de Deus interiormente e estando em paz consigo próprio, tem autonomia suficiente para decidir como andar vestido, exceto aquêle que, como eu, se entrega com exclusividade ao culto divino».

Holanda dá um Homem Para o Seu Govêrno

UTRECHT, 27 — Com uma salva de 101 tiros de canhão e os sinos das igrejas repicando em tôda a Holanda, festejou-se o nascimento do «belo garôto bem conformado», filho da princesa Beatriz, que será o segundo em linha para o trono e o primeiro príncipe de Orange a nascer para a Casa Real nos últimos cem anos.

A criança nasceu esta noite, por meio de cesareana realizada pelo dr. Willeb Plate, após ter a princesa de 29 anos recebido injeções porque o parto estaria retardado por mais de duas semanas, sendo que mãe e filho estão em condições satisfatórias, êle pensando 3.850 gramas.

O HOMEM

Há três gerações, a Holanda vem sendo governada por mulheres. Com o nascimento do nôvo príncipe, o povo holandês esqueceu que o pai é antigo diplomata alemão Clauss von Amsberg, cujo casamento com a princesa Beatriz constrangeu muita gente. De um instante para outro os bares, cafés e ruas das cidades holandesas ficaram apilhadas. A bebida, com drinques e brindes, passou a ser o «Orange Bitter», por tradição adotado em ocasiões festivas.

A DECLARAÇÃO

Uma declaração do govêrno sôbre o nascimento diz: «No dia 27 de abril de 1967, a princesa Beatriz deu à luz no hospital da Universidade de Utrecht a um menino sadio e bem dotado. O parto, que foi realizado por meio de uma operação, saiu inteiramente como o desejado. A condição da mãe e da criança é satisfatória».

O comunicado foi assinado pelo professor Plate, como ginecologista e pelo dr. J. Drukke como pediatra.

A HISTÓRIA

O último rei a governar a Holanda de — 1849 a 1890 — foi William o terceiro, o último dos três Williams que governaram o país desde a instituição da monarquia holandesa, em 1813, após a queda de Napoleão.

Êle teve três filhos que morreram antes dêle, sendo assim sucedido por sua filha Guilhermina, que governou a Holanda durante 50 anos. (R)

PREMIOS PARA COMERCIAIS — O sr. Cícero Leuenroth, presidente da Standard Propaganda, é visto na foto quando de sua participação, nos EUA, no júri internacional que escolheu os melhores comerciais de TV e rádio em todo o mundo, no ano passado. O Prêmio Internacional de TV coube à uma marca de café e o Prêmio Internacional de Rádio a um anúncio feito, nos Estados Unidos, para os caminhões «pick-up» Ford.

Rubens Costa Empossado no Banco do Nordeste

O sr. Rubens Costa, ex-Superintendente da SUDENE foi empossado em Fortaleza no cargo de Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, em solenidade que contou com as presenças dos Governadores Plácido Castelo, do Ceará (na foto, à direita do nôvo dirigente do BNB), Nilo Coelho, de Pernambuco e do Superintendente da SUDENE General Euller Bentes Monteiro (à esquerda). O cargo foi transmitido pelo sr. Raul Barbosa, que até então vinha presidindo a instituição de crédito nordestina. Em seu discurso de posse, o sr. Rubens Costa ressaltou que sua meta prioritária à frente do BNB será «a defesa das conquistas do Nordeste, representadas pelo sistema de incentivos dos artigos 34/18 dos planos-diretores da SUDENE».

Svetlana se Confessa: eu Amei Papai

NOVA YORK, 27 — Svetlana, em sua entrevista coletiva, afirmou que Stalin não pode ser considerado o único responsável por um regime de ferro e por vários crimes, confessando mesmo: «Amei e respeitei meu pai».

A fugitiva da URSS usava um vestido azul, muito simples, falou em inglês e acrescentou que as respostas às perguntas políticas seriam dadas no livro que está preparando, cuja renda servirá a atividades filantrópicas.

CRIME DE MUITOS

«Não devem acusar uma pessoa pelos crimes que envolveram muitas outras. Este não é o meio para lançar a culpa — sôbre uma pessoa — pelas ações de um partido inteiro», disse Svetlana Alliluyeva.

Falou em inglês, deixando notar um certo sotaque. Mostrou uma personalidade forte, diante das luzes fortes das câmaras de televisão, no terraço do Plaza Hotel. Admitiu, entretanto, estar tão nervosa quanto a primeira russa que subiu ao espaço. «Hoje me sinto um pouco como Valentina Tereshkova, mas tentarei agir da melhor maneira possível».

MORTE DE STALIN

Svetlana declarou que a morte de Stalin, em 1953, foi resultado de causas naturais. «Estava claro que êle não se sentia bem e morreu em virtude de sua doença».

Agora, com 42 anos, ela declarou não acreditar que seus filhos — Iosif, de 21 anos, e Yakaterina, de 17 — corressem perigo em virtude de sua saída de Moscou. «Não têm culpa nenhuma — acredito que não possam ser punidos por nada». O tom emocional de sua voz e o sentimento por seus filhos foram recebidos com simpatia pelos repórteres.

AMOR E LIVRO

Quando as perguntas se referiam a assuntos políticos, Svetlana afirmou que as respostas seriam dadas no livro que está escrevendo. Vai dedicar a renda de sua obra a finalidades filantrópicas na Índia, Suíça e Estados Unidos.

Revelou, ainda, que o principal motivo de seu afastamento da Rússia foi a morte de seu marido. Quando lhe perguntaram se requereria a cidadania norte-americana para poder casar, falou: «O amor pre-

(Conclui na 8ª página)

Ano Terminado em Zero Determinou Morte de Kennedy

NOVA YORK, 27 — «Se tomasse à sério o detalhe histórico, mandaria escrever na porta da Casa Branca: «Aluga-se», é o que está numa carta de John F. Kennedy, escrita, em 1959, a um jornalista que alegava, com exemplos anteriores, que os presidentes eleitos nos anos cuja última cifra foi zero, não cumpriram seu mandato.

O ex-presidente considerou, na época, o fato como «digno de atenção», mas afirmou que «nunca me detive a refletir sôbre êste detalhe da história estadunidense, porquanto desconheço qual o efeito que poderá ter sôbre a minha aspiração presidencial, e a resposta só poderá ser dada com o tempo».

RESPOSTA

A carta do desaparecido presidente era uma resposta a um jornalista de Lakewood que preparava um artigo, destinado aos que, em 1959, eram incluídos na lista dos possíveis candidatos à Casa Branca, em 1960. Kennedy dizia ao jornalista: «O detalhe histórico que você assinala em sua nota de 4 de maio passado, é, em verdade, digno de atenção. Por outro lado, estou obrigado a reconhecer que muito pouca ajuda posso dar-lhe para o artigo que está preparando. Com tôda sinceridade, lhe confesso que nunca me detive a refletir sôbre êste detalhe da história estadunidense, porquanto desconheço qual o efeito que poderá ter sôbre a minha aspiração presidencial. A resposta só poderá ser dada com o tempo, tanto quanto a minha aspiração como a sorte que poderá me ocorrer, no caso que me fôsse concedido o privilégio de ser eleito para a Casa Branca.

EM ALUGUEL

«Se alguém tomasse à sério o detalhe histórico, por você assinalado, — prossegue a carta —, isto é, quem aspire a transpor o número 1.600 da avenida Pensilvânia (em direção à Casa Branca), com tôda a probabilidade de que o ocupante da casa não teria outra alternativa senão colocar na porta, de 1960 a 1964, um escrito com estas palavras: «Aluga-se».

A CARTA

O jornalista Terry Squire doou essa carta à Galeria Parkebernet, passando mais tarde às mãos do deputado Seymour Helpern, que a cedeu a uma livraria desta cidade, para ser apresentada em exposição no fim dêste ano, juntamente com vários documentos referentes aos diversos presidentes dos Estados Unidos.

FILHA DE ERROL VIROU UMA LADRA

NOVA YORK, 27 — Rory Flynn, acusada de tentativa de roubo de uma carteira de crédito, encontra-se no cárcere de mulheres de Greenwich Village, à espera do processo judicial, por não ter podido pagar a fiança de US$ 1 mil. A filha de 20 anos do falecido Errol Flynn foi prêsa por ter comprado 4 vestidos sem experimentar, o que despertou suspeita da Polícia Feminina de serviço na loja, apurando-se então que o cartão de crédito era de Charles Santis, que já acusara sua perda. (ANSA)

Foi oferecido no Copacabana Palace um «cock-tail» em homenagem a Mr. J. L. Olvey, Vice-presidente da «The Frontier Refining Co.», que veio ao Brasil para sentir as possibilidades de vendas dos produtos CA7 (ativador de Combustão), através de sua representante, PROMAC Ltda. Na foto o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, representado pelo seu Diretor C. Q. Maia, seu assistente Félix Guerrero e duas recepcionistas

Promissórias Tomarão Forma Nova Mas Com Filosofia Costa e Silva

...AGAR A MÉDICO ...ÃO INSCRITO NO ...DIS DARÁ MULTA

Os contribuintes físicos ou jurídicos do Impôsto de Renda que efetuarem pagamentos por prestação de serviços a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, como contribuintes do Impôsto sôbre Serviços, não poderão deduzir essas despesas de sua declaração de renda.

A medida faz parte do plano de ação comum contra a sonegação de impostos no Rio combinado esta semana, pelos diretores do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, da Secretaria de Finanças e do Departamento do Impôsto de Renda e pelo qual o DIR só aceitará deduções de despesas se nos comprovantes constar o número de inscrição no Cadastro Fiscal do Estado.

MULTA

O sr. Heitor Brandon Schiller adiantou que, de acôrdo com o plano comum acordado com o sr. ...ando Travancas, o DIR, além de não aceitar as deduções de despesas com os serviços de profissionais não registrados no Cadastro Fiscal, vai elaborar, através dos dados colhidos nas declarações dos seus contribuintes, vai elaborar uma lista dos profissionais autônomos que estiverem em situação fiscal irregular, que será encaminhada ao DIF, cuja fiscalização providenciará a cobrança do impôsto e a multa aos recalcitrantes, na base de NCr$ 50,00, por mês ou fração, a partir de 31 de ...

SANÇÕES

O Departamento do Impôsto sôbre Serviços, segundo declarou seu diretor, retribuirá colaboração com a fiscalização do Impôsto de Renda. Para isso, instruirá seus fiscais que, ao encontrarem pagamentos feitos a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro, comuniquem ao DIR o fato, para que seja enquadrado como «despesas sem comprovação», que é sujeito a sanções.

A emissão de promissórias sofrerá alterações, visando tornar mais flexível o sitesma, tendo em vista a determinação do presidente Costa e Silva de adaptar o mercado financeiro dentro de uma sistemática capaz de aumentar o capital de giro sem provocar distorções na economia.

Segundo o «DN» apurou, é pretensão do govêrno modificar, em princípio, a forma de redescontos dos títulos diminuindo, inclusive, a taxa de juros, a fim de atender a reivindicação dos empresários que querem o barateamento do dinheiro e conseqüentemente, a estabilidade monetária.

CONDIÇÕES

Nos setores especializados, informa-se que as novas medidas que o govêrno colocará em prática, nas próximas horas, mudará, parcialmente, a diretriz da política econômico-financeira do ex-presidente Castelo Branco. Afirma-se, neste sentido, que as autoridades monetárias vêm estudando um esquema com vistas a possibilitar, aos empresários e investidores nacionais, melhores condições de mercado, eliminando-se, na medida do possível, restrições para a execução das operações.

ESTÍMULO

O Conselho Monetário Nacional, em sua reunião de sexta-feira, aprovará a fixação do horário dos bancos — das 12h30m às 16h30m — sem levar em consideração o protesto dos funcionários em estabelecimentos de crédito, ao alegarem que, mais de 50% dos que trabalham naquele ramo de atividade, ficarão desempregados.

A Circular 88 que será divulgada hoje, pela Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central, regulamentará, também, as promissórias rurais, com vistas a estimular os produtores e tornar mais flexível o mercado econômico-financeiro, conforme recomendação expressa do presidente Costa e Silva.

TAXAS

Os membros do CMN debaterão, ainda, as reivindicações apresentadas pelos empresários nacionais que reclamam contra o funcionamento das Bôlsas de Valôres, alegando que o atual sistema favorece apenas o mercado paralelo, uma vez que a taxa de 2% a 5% cobrada pelos corretores e a proibição dos intermediários naquele recinto estão contribuindo para o desinterêsse, cada vez maior, da realização de operações em Bôlsas.

DUPLICATAS

Nos meios financeiros revela-se que o govêrno já está pensando em aprovar as novas formas de emissão de duplicatas, conforme projeto elaborado ainda no tempo do marechal Castelo Branco a fim de que, paralelamente, as promissórias seja pôsta em prática, juntamente com os novos títulos, cuja responsabilidade de sua transação será, totalmente, de sacador. Acentua-se, ainda, que as autoridades pretendem aumentar o prazo para o pagamento dos papéis vencidos de 24 horas.

COMPENSAÇÃO

Os banqueiros pediram ao sr. Rui Leme para se fixar um outro critério nas operações feitas com os cheques que vão para a compensação. Afirmam que, na maioria das vêzes, a taxa, referente aos depósitos compulsórios, é recolhida ao Banco Central, pelos dois estabelecimentos de crédito que fazem a operação.

O sr. Rui Leme, com o objetivo de evitar a elevação do teto dos depósitos obrigatórios, para 35%, decidiu colocar em circulação títulos descontados, a juros de 0,5%, impedindo, assim, a liquidez das emprêsas e, conseqüentemente, distorções no mercado.

SAOEx firma convênio com a SOCIEDADE ASSISTENCIAL DOS MÉDICOS DA ORDEM DO CARMO — SAMOC, de assistência médico-hospitalar no Hospital da Ordem 3ª do Carmo. Os associados da SAOEx serão beneficiados com um abatimento de 50% (cinqüenta por cento) nos atendimentos feitos pela SAMOC, e gozarão de preços especiais na hospitalização. Na foto, da esquerda para a direita: Coronel José Baltar — ...ções Públicas da SAOEx; Coronel Felício de Paulo — Gerente da Filial Guanabara da SAOEx; (atrás) Dr. Duval Gui... — Procurador da Ordem 3ª do Carmo; Dr. João Pi... — Diretor da SAMOC; (atrás) Dr. Gumercindo Nobre Fernandes — Prior da Ordem 3ª do Carmo

Usiminas é Contra a CONEP

A manutenção da política governamental de preços, através da CONEP, poderá resultar no colapso da indústria siderúrgica brasileira, afirmou o relatório da diretoria da Usiminas referente ao exercício de 1966.

Aponta, depois, o relatório outra conseqüência da medida, que é a «transformação da indústria siderúrgica estatal em mais uma fonte de deficit orçamentário».

LIMITA E LIBERA

Ressalta o relatório, por outro lado, considerando-a incompreensível, a política de estabilização, que limita os reajustes de preços dos produtos acabados e deixa livre a contínua majoração das matérias-primas, o que vem anulando os esforços das emprêsas siderúrgicas no sentido de reduzir os seus custos de produção.

É A VERDADE

Os índices inseridos na exposição da diretoria mostram os acréscimos ocorridos nas mais importantes parcelas de formação do custo do aço. Assim, no período de janeiro de 65 a dezembro de 66, as elevações dos preços dos calcários foram de 12%; do minério de ferro, 125%; do carvão importado, 17%; e da energia elétrica, 92%.

Frisa o relatório que «essa situação é verdadeira, em menor ou maior grau, para tôdas as usinas siderúrgicas do país».

DE MACHADO EM PUNHO

Eram 17 horas, ontem, no estaleiro Inhaúma, quando dona Iolanda Costa e Silva, de machadinha à mão, batizou o "Curvelo", construído pela Ishibras, pedindo que "Deus o guarde e todos que nêle embarcarem". Muita gente foi ver o lançamento do navio, cuja bênção foi dada por dom Pedro Muzza.

A seguir, veio o coquetel

ITÁLIA: COMÉRCIO COM ORIENTE

MILÃO, 27 — A Itália decidiu liberar o comércio com os países Europeus Orientais em linha com ações semelhantes por parte da França e da Alemanha Ocidental, anunciou, hoje, o ministro do Comércio Exterior Giusto Tolloy.

Disse êle a uma reunião de dois dias do Comércio Exterior aqui, que esta decisão tornaria a Itália mais competitiva na Europa Oriental.

Sob a iniciativa de liberalização, uma larga margem de bens pode ser importada para a Itália da Europa Oriental sem a usual permissão especial do govêrno. (R)

KIEP HOJE NO RIO

Chegará, hoje, ao Rio o deputado Federal sr. Walter Leisler Kiep, presidente da Comissão Parlamentar para assuntos da Ajuda ao Desenvolvimento.

O parlamentar encontra-se no Brasil desde o dia 26 realizando uma viagem de informação, devendo visitar São Paulo, Brasília e Recife. A volta à Alemanha, via Estados Unidos, está previsto para 5 de maio

PERISCÓPIO

CARIOCAS e fluminenses estão às voltas com um nôvo assunto: a fusão entre os Estados do Rio e da Guanabara, fato que, em última análise, para sua consecução, dependerá da posição do govêrno federal a respeito, ou, mais particularmente, do presidente Costa e Silva, já que as populações carioca e fluminense, malgrado o desejem, terão a esbarrar em suas pretensões o desinterêsse dos políticos acomodados e retrógrados.

Podemos informar, com absoluta segurança, que o presidente Costa e Silva, EM PRINCÍPIO, vê com a maior simpatia a idéia de fusão entre os dois Estados, como o caminho mais realista para o desenvolvimento econômico de ambos, em prazo mais curto.

Costa e Silva, no entanto, prefere que, antes da fusão, sejam tomadas medidas preparatórias, como integração econômica e de outros setores da vida administrativa dos Estados do Rio e da Guanabara.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de medidas que aliviem a situação de populações aflitas: o governador Abreu Sodré, confirmando informação desta coluna e acolhendo reivindicação do «DN», acaba de tomar providência que contribui para a redução do custo de vida em seu Estado, a qual solicitamos ao então governador Carlos Lacerda adotá-la nos tempos do desgovêrno Goulart.

Decretou o governador de São Paulo:

1) Isenção total, em tôdas as fases do ciclo de comercialização, de pagamento de impôsto às hortaliças, verduras, frutas frescas e leite, quando comercializados «in natura».

2) Revogação da isenção existente sôbre rações balanceadas, destinadas à alimentação de aves, a fim de que os avicultores possam enquadrar-se no regime fiscal estabelecido para o comércio e a indústria em geral.

3) Redução para 5% do recolhimento do ICM, incidente sôbre a primeira venda de produtos agrícolas «in natura» e adiar para data posterior o pagamento dos 10% restantes da alíquota do impôsto.

Enquanto não vem fusão — e nem mesmo integração — os governadores Negrão e Geremias Fontes poderiam inspirar-se no exemplo de Sodré para desafogar o custo da alimentação por aqui.

☆ ☆ ☆

POR falar em recolhimento de ICM: o relativo ao trigo, pelo fato de a sede do Banco do Brasil estar registrada em Brasília, vai todo para a capital federal, por fôrça dos têrmos da legislação feita às carreiras.

Por causa disto, os Estados estão tendo grande prejuízo, por se verem privados dessa fonte de recursos.

O secretário da Fazenda do Ceará, Luís Crispim Sousa, enviou telegrama ao «DN» pedindo apoio para a campanha que, com outros secretários de Estado, visará a corrigir o absurdo atual.

☆ ☆ ☆

OS pontos fundamentais da política de agricultura e de abastecimento do govêrno e as bases para um plano de ação dêsses setores serão fixados no dia 15 de junho, em Brasília, na reunião do presidente Costa e Silva com os secretários de Agricultura dos Estados e o ministro Ivo Arzua.

Por falar nisso: o inverno dêste ano deverá ser rigoroso, segundo a Divisão de Meteorologia do Ministério da Agricultura, mas não deverá prejudicar as abundantes safras esperadas, porque «não terá os mesmos excessos de 1965».

Segundo as previsões, junho e julho serão, mesmo, os períodos mais frios, com mínimas esperadas no Sul de 1 a 2 graus.

Quanto ao Norte-Nordeste, existe possibilidade de «sêca-molhada» (enchentes). Caso sobrevenham as cheias, reduzindo a oferta de óleo de soja, já está de sobreaviso, preparada uma importação eventual dêsse produto da Nigéria.

☆ ☆ ☆

POR falar em abastecimento: o superintendente da SUNAB, Enaldo Cravo Peixoto, que já está «mandando brasa», nos deu uma série de informações:

1) NÃO VAI PERMITIR A EXPORTAÇÃO DO ARROZ. A compra do produto no Brasil por grupos estrangeiros, com «testas-de-ferro» nacionais, já foi vetada. São 300 mil toneladas que uma firma italiana (Sipa) pretende adquirir para levar para Saigon.

2) O frigorífico da SUNAB, em Araçatuba, já está em condições de assegurar o abastecimento de 20% da carne consumida no Rio. Não obstante a SUNAB fôsse a dona dêsse frigorífico, a CIBRAZEM estocava o produto, MAS NÃO INTERVINHA NA COMERCIALIZAÇÃO. Isto é, deixava a especulação altista agir a seu bel-prazer. Ontem, em reunião realizada às 16 horas, sob a chefia de Cravo Peixoto, ficou estabelecido que a SUNAB entregará a carne DIRETAMENTE aos açougues, na base de 5 traseiros por 2 dianteiros, assegurando a regularidade da entrega, no período de entressafra, de carne de primeira, a preço 20 centavos novos (duzentos cruzeiros antigos) inferior ao preço atual.

ENALDO Pronto para mandar brasa

3) A SUNAB está convencida de que a fiscalização diretamente exercida por seus funcionários, além de precária, enseja a corrupção. POR ISSO MESMO, EM REUNIÃO REALIZADA ONTEM PELA MANHÃ, ENTRE O SUPERINTENDENTE E DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES FEMININAS, FICOU ESTABELECIDO QUE SERÁ ABERTO O VOLUNTARIADO PARA O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS TABELADOS E AFERIÇÃO DE BALANÇAS, EM REGIME DE RODÍZIO, PELO PRAZO DE TRINTA DIAS.

NESSE VOLUNTARIADO TERÃO EXERCÍCIO PREDOMINANTEMENTE MULHERES E OFICIAIS REFORMADOS.

4) A CIBRAZEM mandou comprar na Inglaterra «containers» para modificar o processo de transporte do pescado.

O que vem acontecendo é o seguinte: o peixe de água quente, que é o pescado do Nordeste, é aquêle que é mais consumido no Sul.

O peixe de água fria, pescado no Sul, particularmente o merluza, é aquêle que é mais consumido no Nordeste.

O custo do transporte entre as regiões encarece muito o preço para o consumidor, seja do Sul, seja do Norte. A solução parece ser a compra de «containers» frigorificados para evitar a deterioração durante o transporte.

Por falar em pesca: o desestímulo às emprêsas pesqueiras chegou a tal ponto que algumas firmas estão, agora, tentadas a se transferir para a Argentina, a convite dos armadores locais.

5) Vai ser introduzido no mercado, imediatamente, o açúcar demerara, consumido em todo mundo, particularmente nos Estados Unidos, por 10 centavos novos (ou 100 cruzeiros antigos) mais barato o quilo do que se encontra à venda.

Vence-se, assim, um tabu ridículo, que mantínhamos por tola tradição e preconceito.

☆ ☆ ☆

ESTÁ no Rio James Roosevelt, filho do saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt, que é o presidente da Investment Overseas Service (IOS), recentemente banida do Brasil por motivos de fraude fiscal.

James Roosevelt tem 66 anos, é fisicamente semelhante ao pai, com quem veio ao Brasil, há 31 anos, para se encontrar com o então chefe do Govêrno, Getúlio Vargas.

O presidente da IOS está aqui para concluir negociações com o Banco Central do Brasil, iniciadas pelo seu antigo presidente, sr. Dênio Nogueira.

O filho de Eleanor e Franklin Delano Roosevelt diz que sua emprêsa é uma emprêsa séria, um fundo de aplicações em investimentos, criado originalmente para atrair as poupanças das tropas americanas sediadas fora dos Estados Unidos, particularmente na Europa.

Em face disso, dispõe de centenas de milhares de militares como acionistas.

Considerando desabonadora a atuação da IOS no Brasil, James Roosevelt vem comprometer-se, para desagravar a IOS junto ao govêrno brasileiro, a aplicar várias vêzes mais o dinheiro aqui tomado em inversões em nosso país, cuja designação dos setores de aplicação ficaria ao critério e arbítrio das autoridades brasileiras.

Foi isto que apuramos sôbre a estada do filho de Roosevelt no Brasil, que não se estenderá senão por mais alguns dias.

O presidente do Banco Central, Rui Leme, não está no Brasil.

EXTRA

◆ A propósito da provável vinda de Jackie Kennedy ao Brasil, em fins de maio, uma leitora de Petrópolis pede informações sôbre sua irmã Lee, que estreará em junho, num teatro de Boston. Caroline Lee Bouvier, filha do banqueiro de ascendência francesa, casou-se com Michael Canfield, filho de Cass Canfield, da famosa casa de editôres Harper and Row, em 1953, meses antes de Jackie desposar John Kennedy. O casamento de Lee findou em 1958. No ano seguinte, ela casou-se com o príncipe Stanilas Radziwill que, anteriormente, tivera duas espôsas, uma baronesa tcheca e Grace Kolin de Dubrovnik, iugoslava. Michel Canfield, o «ex» de Lee, desposou Laura Charteries, condêssa de Dudley. O conde de Dudley acabou casando com Grace Kolin, ex-mulher de Radziwill, nobre de ascendência polonesa. Um minueto matrimonial, como se vê. O marido de Lee Bouvier, irmã de Jackie, o príncipe Stanilas Radziwill, é sócio, na Europa, do nosso muito conhecido Henryk Spitzman Jordan. ◆ Com a edição do «DN», no próximo domingo, estará circulando o «Suplemento Sindical», publicação pioneira na imprensa brasileira. ◆ Tite, ex-ponteiro do Santos, hoje cantor profissional, vai gravar, no próximo mês, uma música de Pelé sôbre o Natal, composta pelo craque quando estava concentrado com a seleção brasileira que fracassou na Copa do Mundo. Pelé comenta que essa canção é «salvado do incêndio». ◆ Almoçando, ontem, no Terrace Club, John Cotrim (Furnas) com o sr. Mário Bhering, presidente da Eletrobrás. ◆ O roubo de mais de dois bilhões de cruzeiros antigos, em São Paulo, continua sem solução. O mais surpreendente é que as autoridades policiais estão agora suspeitando da proprietária das jóias, a milionária Clarice Sampaio Moreira, que tudo teria simulado para receber seguro sôbre jóias verdadeiras que já teria vendido anteriormente e substituído por falsas. O que é certo é que, realmente, foi o maior roubo já realizado no Brasil, o da rua Turquia, no Jardim Europa. ◆ O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro convida para apresentação de relatório sôbre a campanha financeira «PUC - Produção de 1966», que terá lugar na reunião da próxima quinta-feira, a ser presidida pelo ministro da Indústria e Comércio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, grande patrono dêsse centro de estudos ◆ Em Belo Horizonte, o padre Afonso Santos, aos 79 anos, ex-professor, rezou sua primeira missa, assistida por seus 11 filhos e 38 netos.

CAROLINE A irmã de Jacqueline

EMPRESÁRIOS EM CAMPANHA: ESTAMOS COM COSTA E SILV

ECONOMIA & FINANÇAS

A Situação da FNM

MAIS uma reviravolta na situação da Fábrica Nacional de Motores. Depois da decisão do govêrno passado de vender a fábrica, já se admite agora a possibilidade de recuperação. A FNM já teve, até meados de 1966, condições para se refazer. Entretanto, a longa paralisação nas vendas, provocada pelo próprio govêrno ou melhor dito, por certas medidas legais, tornou agora muito problemática esta recuperação depois de quase um ano de crescente deterioração da situação da emprêsa. A proibição imposta pela lei eleitoral aos órgãos do Estado, tanto da administração centralizada quanto das autarquias, de adquirir materiais no período pré-eleitoral e mais 90 dias após as eleições, tirou 60% do mercado de "caminhões pesados da FNM durante quase 8 meses. A chamada «lei da balança", que proibiu o trânsito de caminhões pesados nas estradas pavimentadas, tirou os restantes 40%. Para culminar, o govêrno passado, pouco depois de ter decidido a venda da emprêsa, afastou sem explicações o então presidente, major Silveira Martins, o que mais contribuiu para lançar a desconfiança nos destinos da FNM.

E' agora extremamente duvidoso que alguma emprêsa particular se disponha a comprar o acêrvo da FNM, avaliado em mais de 200 bilhões de cruzeiros, o qual compreende patrimônio vultoso, que nada tem a ver com as atividades fabris pròpriamente ditas. Apenas uma emprêsa ainda pode ter interêsse na aquisição do patrimônio da FNM, porque está vinculada a ela não sòmente como acionista mas em razão de serem de sua patente os veículos fabricados pela emprêsa, o caminhão e o auto de passeio, ambos calcados em modêlos Alfa-Romeu. Só a grande emprêsa italiana ainda pode manifestar interêsse na aquisição, mas para que se torne efetiva é necessário que o govêrno encontre meios de separar o que se relaciona com a atividade industrial do resto. O patrimônio não vinculado à indústira pode, inclusive, ser mobilizado para facilitar a solução de problemas que entravam a recuperação da indústria. A situação atual parece insustentável, a não ser que o govêrno se disponha a despender muito dinheiro, despesa que a rigor não se justifica.

A solução mais racional seria interessar a Alfa-Romeu na compra, pois esta tem inclusive um nome a defender. Se esta não fôr mesmo possível, é de se temer uma catástrofe sem remédio, pois à medida que o tempo se escoa as perdas vão se acumulando, não só os prejuízos financeiros mas, também, a deterioração de grande parte do equipamento, que não está sendo utilizado. A fábrica ainda precisa adquirir 12% do equipamento necessário para que se torne uma emprêsa viável. Entrementes, do equipamento total planejado, apenas 38% estão sendo empregados na produção. Se somarmos a isto a existência de pessoal muito superior às necessidades da indústria, não é difícil de se imaginar em que condições antieconômicas vem produzindo a emprêsa.

NACIONAIS

Os campos de petróleo do país produziram, em fevereiro do ano em curso, ... 678.222 metros cúbicos, enquanto a importação somou 686.683 mtros cúbicos. Paralelamente, a produção nacional de gás natural elevou-se a mais de 74 milhões de metros cúbicos. As três refinarias da Petrobrás produziram os seguintes derivados: gasolina comum, 398.226 metros cúbicos; gasolina especial, 3.964 metros cúbicos; óleo combustível, 349.498 metros cúbicos; óleo diesel, 349.498 metros cúbicos; gás liquefeito, 73.903 metros cúbicos; querosene, 54.457 metros cúbicos.

◇ A Prefeitura Municipal de Maceió recebeu, em março último, a importância de NCr$ 6.167,10 como indenização da Petrobrás, em forma de "royaltiee", pela lavra da produção de petróleo bruto, nos três primeiros trimestres do ano passado. Os citados "royalties" referem-se à produção dos poços do Tabuleiro do Martins, na capital alagoana.

INTERNACIONAIS

O Chile ainda não pode, como nós, dominar completamente a inflação, apesar dos programas desenvolvidos pelo govêrno desde 1965, os quais tiveram como principal objetivo alcançar a estabilidade econômica. Em 1965, o índice de preços ao consumidor cresceu de 25.9%, bem inferior ao de 1964, quando alcançou 38,4%. A meta do govêrno consistia em reduzir para 15%, em 1966, o índice de preços ao consumidor. Entretanto, até fins de setembro de 1966 já havia alcançado 21%. Isto ocorreu, apesar da considerável melhoria da balança de pagamentos no Chile no ano passado, devido às condições extremamente favoráveis do mercado internacional do cobre.

Borghi: Onde Castelo Fracassou (5)

ÚNICO "TRUST" É O PRÓPRIO GOVÊRNO

O sr. Hugo Borghi, na carta-relatório dirigida ao ministro Otávio Gouveia de Bulhões, quando do 2º aniversário da Revolução — documento que se reveste da maior significação e plena atualidade — aborda a tremenda concentração de capital em mãos do govêrno da República, tornando-o no único «trust» de verdade que — no seu entender e de acôrdo com a concepção marxista — ameaça a estabilidade econômica e social do Brasil. Escreve Borghi:

«Ainda a propósito de tributação, não posso deixar de levar ao conhecimento do estimado amigo o que ouço diàriamente em setores responsáveis do empresariado nacional, a saber: que a elaboração de 4 leis específicas sôbre impôsto de renda, no decurso de menos de 2 anos, sem falar em numerosos dispositivos que, inclusos em outras leis não especìficamente relativos ao impôsto de renda, ainda assim afetam e alteram as 4 leis promulgadas para regular a cobrança dêsse tributo, se de um lado revela o interêsse do govêrno em corrigir anomalias no sistema de arrecadação do mencionado impôsto, por outro lado parece evidenciar alto sentido de improvisação administrativa, que gera o tumulto, a ponto de o próprio govêrno anunciar para breves dias uma consolidação das leis sôbre o impôsto de renda. O mesmo poderíamos dizer em relação ao fato de o Banco Central, em menos de 1 ano de atividades, já haver baixado cêrca de 40 instruções e portarias que modificam, anulam, restabelecem e tornam a modificar as normas correntes de funcionamento do sistema bancário e do mercado de capitais do país.

Meditemos, com efeito, sôbre os seguintes pontos. A previsão da receita orçamentária do Govêrno Federal, para o exercício de 1966, é da ordem de 3 trilhões de cruzeiros; a do Estado de São Paulo é da ordem de 3 trilhões; a dos demais Estados provàvelmente atingirá outros 3 trilhões; a arrecadação dos municípios brasileiros, considerada como um todo, creio não venha a ser inferior a 2,5 trilhões; e, se adicionarmos a tudo isto, as arrecadações indiretas do govêrno, representadas pela receita das autarquias de previdência social, pelo confisco cambial sôbre as exportações de café, pelos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central, pela captação de recursos oriundos das autarquias econômicas, como a Petrobrás, Volta Redonda, Eletrobrás, Rêde Ferroviária Federal, etc., chegamos à conclusão de que o govêrno está exercendo uma concentração de poder econômico-financeiro que a meu ver deve atingir um montante nunca inferior a 30 trilhões de cruzeiros. E como, por outro lado, o volume total de papel-moeda em circulação não vai além de 2 trilhões e 400 bilhões de cruzeiros, infere-se que às mãos do govêrno retorna, intermitentemente, através dessa enorme e tentacular bomba de sucção, mais de 12 vêzes por ano, o valor de todo o meio circulante do país. Constata-se, destarte, no país, uma das maiores concentrações de poder econômico jamais vista no mundo, maior até mesmo do que a vigente na Suécia, país de economia nitidamente socialista.

Ora, meu caro ministro, quando Karl Marx, ao escrever «O Capital», fundamentou a tese comunista, salientou êle que a desintegração do regime capitalista em qualquer país — e a conseqüente vitória do comunismo — dar-se-ia no dia em que, através da «mais valia», fôsse concentrada nas mãos de alguns poucos a quase totalidade do poder econômico e financeiro da Nação. Verificou-se a validade dessa tese quando, nos Estados Unidos — e, por via de conseqüência, em todo o mundo — ocorreu a hecatombe econômico-financeira de 1929. Dá-nos contas da gravidade e da veracidade da tese comunista, em relação àqueles acontecimentos, o brilhante livro de Roosevelt «Olhando para o Futuro» no qual nos assevera êle que, ao assumir o govêrno Norte-americano, constatou que pràticamente todo o poder econômico-financeiro dos Estados Unidos estava concentrado nas mãos de cêrca de 600 «trusts», representativos dos interêsses de apenas 100 famílias americanas. «Criei o New Deal» — diz-nos êle — «como meio de combater aquela extrema e altamente perigosa concentração de poder econômico e de poder financeiro, determinando tôda uma série de providências que levasse a uma imediata e indispensável redistribuição, com maior equidade e justiça, por tôda a comunidade norte-americana, de tôda a riqueza nacional, pois, se é verdade inconteste que «a concentração do capital conduz à desintegração do próprio regime capitalista», não menos certo é que a lei básica de economia política nos ensina «que só há economia sólida e duradoura onde houver justa e equitativa distribuição do produto social». O «New Deal» nada mais foi do que um sábio programa de redistribuição de riquezas em seio, o estabelecimento do «turn-over» no que tange às possibilidades da produção.

Pois bem; meu caro ministro, se Marx afirmou que a concentração em poucas mãos do poder econômico-financeiro se processa através de «mais valia», no Brasil essa concentração se processa através de medidas governamentais que conduzam o Estado a absorver e a concentrar cada vez mais em suas mãos os recursos da Nação. É o que ocorre no Brasil, onde, como já vimos, ao invés de 600 «trusts», há um só «trust» — o govêrno. No momento, o govêrno brasileiro está exercendo as funções de verdadeiro músculo cardíaco hipertrofiado, pois, se através de impostos, carreia, ininterruptamente, para as arcas do Tesouro — quais pulmões da Nação — o sangue venoso de que precisa para o atendimento de seus objetivos sociais — e o faz em mais de 12 vêzes a totalidade do meio circulante do país — por outro lado êle não faz refluir — também ininterruptamente, tempestivamente e em quantidades necessárias — o sangue arterial indispensável à alimentação de tôdas as células do organismo social, que são as fontes de produção. E como, vez por outra, o govêrno brasileiro, já tendo emitido demais para seu próprio uso, vê-se por deficiência de caixa, por injunções políticas, por temor a campanhas de imprensa ou por erros de apreciação da conjuntura, na impossibilidade de emitir ainda mais para financiar a produção — o que representaria o refluxo do sangue necessário à alimentação de tôdas as células orgânicas — quando o govêrno se vê, como agora, em tais circunstâncias, êle resolve suspender as obras em funcionamento e limitar os créditos destinados ao financiamento e à expansão da produção, atrasar o pagamento do funcionalismo público civil e até mesmo do militar — o que dá ensejo a verdadeiros enfartes periféricos, que se traduzem em contínuas crises econômicas e financeiras, como a que ora enfrenta o Brasil. E assim como o corpo humano não resiste a 10 ou 12 enfartes por ano, o corpo social do Brasil, pelo seu sistema de produção, circulação e consumo de riquezas, não pode resistir a tantas e tão repetidas crises econômicas.

Os empresários farão uma campanha, em favor da política econômico-financeira do govêrno, ressaltando que o presidente Costa e Silva tem estimulado o mercado com as facilidades de obtenção de maior capital de giro para as transações da indústria e do comércio nacional.

Na Associação Comercial, revela-se que os representantes das classes produtoras ressalvarão, entretanto, o direito de reivindicar novas medidas, tendo em vista a necessidade de uma reformulação total na política implantada, no setor, pelo marechal Castelo Branco.

INTERVENÇAO

Nos setores especializados comenta-se que os empresários fizeram ver, ao chefe do Executivo, que é indispensável eliminar a possibilidade do capital estrangeiro dominar nosso mercado. Neste sentido, acentuam que as firmas brasileiras não têm, ao contrário das outras, fontes no exterior para receber recursos que são, posteriormente, aplicados em investimentos no mercado interno, fazendo, desta forma, uma concorrência desleal às emprêsas nacionais.

LIQUIDEZ

Nos meios financeiros a informação é de que a atitude das classes produtoras, em fazer um movimento favorável à política econômico-financeira do govêrno, levou em conta, principalmente, a liquidez que as firmas vêm tendo, nos últimos três meses, aliviando-se, assim, a restrição de crédito que tinha sido imposta, no período do ex-presidente Castelo Branco. Paralelamente, os industriais e comerciantes ressaltam que não está, entretanto, excluída a hipótese de se fazer novos pedidos às autoridades monetárias, uma vez que o mercado precisa ser, totalmente, recuperado, dando-se condições aos investidores e à população para comprar.

REMESSAS

Por outro lado, o economista James Roosevelt encontra-se, no Brasil, a fim de debater com o titular em exercício do Banco Central, sr. Ari Burger, as remessas de dólares do exterior para saldar as dívidas com os participantes do «Investment Overseas Company». O filho do ex-presidente Franklin permanecerá três dias, em nosso país, regressando a Nova York com um levantamento total da situação do mercado econômico-financeiro e das diretrizes postas em prática pelo marechal Costa e Silva.

MÊS QUE VEM VÃO REUNIR-SE 6 DO MERCADO COMUM

ROMA, 27 — As seis nações-membros do Mercado Comum Europeu realizarão uma reunião de cúpula nesta capital, no fim do próximo mês, provàvelmente nos dias 29 e 30 de maio.

O acôrdo sôbre o encontro foi acertado, segundo tudo indica, durante os contatos que o «premier» Aldo Moro e o ministro Amintore Fanfani mantiveram durante sua visita a Bonn na têrça-feira última.

COM DEZ ANOS

O primeiro dia da conferência deverá ser devotado às comemorações da assinatura, há dez anos, do Tratado de Roma, que criou o Mercado Comum.

O segundo dia será destinado a discussões políticas. O principal objetivo será superar a atual atmosfera de estagnação e reiniciar os trabalhos na direção da unidade política européia.

Acredita-se, também, que na conferência os seis governos do MCE — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — terão diante de si um nôvo pedido da Grã-Bretanha para ingressar na Comunidade. (R)

CAFÉ TERÁ POLÍTICA ADEQUADA

O Congresso Nacional do Café, que acaba de se realizar em São Paulo, sob patrocínio da Confederação Nacional da Agricultura, já está apresentando resultados positivos. Além das medidas sugeridas pelos técnicos da entidade máxima da agricultura, o governador de São Paulo, sr. Abreu Sodré, resolveu diminuir a alíquota do ICM para 5%, aliviando um dos ônus que gravavam o nosso principal produto.

A respeito do documento preparado pela CNA, observadores afirmaram que se trata de um "trabalho da maior importância, único em tôda a história do café brasileiro".

SVETLANA ...

(Conclusão da 6ª página)

cisa vir antes; o casamento vem depois».

Na Suiça — disse Svetlana — manteve contato telefônico com seus filhos. Três dias após, tentou refazê-lo. Não conseguiu.

FICOU CONTENTE

Svetlana mostrou-se muito satisfeita com sua entrevista coletiva, que a tornou repentinamente célebre nos EUA.

«Acho que ela está muito satisfeita com a cobertura», disse, hoje, Alan Schwartz, membro da firma que cuida de seus negócios. «Provàvelmente, ela pensava que tudo seria muito pior. Jamais realizara uma entrevista coletiva e saiu-se muito bem».

Os críticos de televisão concordaram com êle. Jack Gould, do «New York Times», disse que ela poderia tornar-se «uma grande atração na TV». Acrescentou: «Moscou tem razão para estar apreensivo quanto ao impacto da filha de Stalin na mente das massas. Ela é graciosamente «videogênica».

GBOEX ULTIMA SEU «PECÚLIO SAÚDE»

O Grêmio Beneficiente de Oficiais do Exército está ultimando os preparativos para lançamento de seu plano de «Pecúlio Saúde».

Cobrindo as faixas essenciais de risco da saúde, êste nôvo plano do GBOEX deverá alcançar a mais ampla repercussão. Não só pelos benefícios sociais que proporcionará, como por admitir, por seu baixo custo, o ingresso de tôdas as camadas sócio-econômicas. O «Pecúlio Saúde» do GBOEX será o que de mais moderno e atual poderá ser feito no setor do cuidado médico e hospitalar das populações brasileiras.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, em posição estável, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,60091 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,55217. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou, para venda, a NCr$ 2,715 e para compra a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,60091	0,755217
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63043	0,62559
Franco francês	0,55195	0,54756
Franco belga	0,054788	0,054351
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Marco	0,68485	0,67972
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Coroa norueguesa	0,38132	0,37786
Florim	0,75354	0,74803
Peso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	
Shilling	0,106428	
Escudo	0,095839	
Peseta	0,046698	
$-Convênio	2,715	
£-Islândia e £-RPC	7,59928	
Ouro fino, g	2.055,1228	

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	
Dólar	2,715	
Franco francês	0,550	
Franco suíço	0,632	
Marco	0,685	
Dólar canadense	2,520	
Coroa sueca	0,525	
Coroa dinamarquesa	0,395	
Coroa norueguesa	0,380	
Escudo chileno	0,410	
Florim	0,750	
Bolivares	0,598	
Lira	0,00440	
Peseta	0,04570	
Franco belga	0,055	
Pêso argentino	0,00850	
Pêso uruguaio	0,033	
Escudo	0,096	
Guaranis	0,020	
Pêso boliviano	0,200	
Pêso colombiano	0,140	
Pêso mexicano	0,215	
Shilling	0,105	
Solis peruano	0,085	

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, somou 430.325, na importância total de NCr$ 785.144,30. No pregão da manhã venderam-se 199.021 títulos no valor de 247.517,10 e no pregão da tarde 214.700 no de NCr$ 500.656,00. No mercado de frações venderam-se 3.104 títulos na importância de NCr$ 3.958,11 e no mercado de ofertas 13.500 na de NCr$ 33.013,00. Não houve negócios em letras de câmbio. O índice BV foi cotado a 97,7, com alta de 0,1.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

27-4-67 — 3.830; 26-4-67 — 3.842; 20-4-67 — 3.919; 13-4-67 — 3.782; abril 1966 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	220	27,40
Idem, venc. em set.	30	25,40
Portador, 2 anos	12	24,40
Portador, 5 anos	80	22,00
Recuperação Financeira	1.007	0,50
	180	0,55
TITULOS DOS EST.		
Lei 14	403	0,68
	1.045	0,70
Lei 303	1.624	0,70
Lei 820, Plano «A»	173	0,70
Títulos Progressivos	2	306,00
	10	310,00
AÇOES CIAS DIV.		
Aços Villares, pref., ex/dir, c/div.	900	1,25
Arno	2.000	0,58
	1.500	0,59
Banco do Brasil	2.942	4,90
Brasileira de Roupas	1.000	0,43
	400	0,44
C.B.U.M.	1.200	0,37
	1.100	0,38
Brahma, pref.	200	1,47
	2.500	1,48
	2.100	1,49
	21.700	1,50
Brahma, ord.	8.000	1,51
Docas de Santos	700	0,68
	28.100	0,69
	2.000	0,70
	500	0,71
Dona Isabel	1.500	0,54
Ferro Brasileiro	2.800	0,59
América Fabril	4.800	0,36
	2.500	0,37
Sousa Cruz	1.600	2,28
	1.500	2,29
	1.400	2,30
Nova América, port.	2.800	0,70
Belgo Mineira	3.000	0,79

TITULOS	Quant.	Co
	20.300	
	21.100	
Sid. Nacional, port.	10.000	
Idem, nom.	3.403	
Hime	500	
Kibon	100	
Lojas Americanas	1.400	
	800	
	300	
	100	
Estrêla, pref.	2.100	
Mesbla, pref.	600	
	300	
Mesbla, ord	500	
	500	
Petrobrás	3.200	
	3.800	
Samitri	1.000	
	400	
	300	
S. Paulo Alpargatas	10.200	
Vale do Rio Doce, port.	2.100	
	300	
	200	
	700	
	400	
	500	
	1.200	
Vale do Rio Doce, nom.	2.200	
White Martins	1.400	
	1.100	
Willys, ord.	2.600	
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	1.800	
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Est. Guanabara	2.900	
Deodoro Industrial	3.000	
	3.000	
Bras. Energia Elétrica, V.N. 1,00	200	
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	9.000	
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	1.000	
	1.400	
	1.200	
Paulista Fôrça e Luz,	18.000	
	2.400	
Fôrça e Luz M. Gerais	7.000	
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	
Motorista União	2.000	
Casa J. Silva, ord. port.	200	
	800	
Tec. C. Fernandes, port.	160.000	
Carioca Industrial, pref.	500	
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	71	

ONGANIA NÃO QUER COMÍCIO DO CGT NO DIA 1.º DE MAIO

BUENOS AIRES, 27 — A Polícia, proibiu, hoje, um comício comemorativo do primeiro de maio programado pela Confederação Geral dos Trabalhadores, enquanto líderes sindicais renovavam suas acusações de "opressão ditatorial" pelo govêrno.

As autoridades afirmaram que o maciço comício, visando melhorar a abatida imagem do movimento sindical de 4 milhões de membros, tinha motivação política.

PROIBIÇÃO

A Polícia sublinhou que tôdas as reuniões políticas foram proibidas pelo govêrno do presidente Juan Carlos Ongania, e acrescentou que estas reuniões no primeiro de maio não seriam permitidas.

A CGT convidara quatro ex-presidentes — Juan Peron, Arturo Frondizi, José Maria Guido e Arturo Illia — a comparecerem ao comício em sua sede. Antigos juízes, prelados e outros proeminentes líderes também foram convidados.

Os observadores disseram que a CGT estendera os convites, na esperança de conseguir apoio de importantes políticos e outros líderes em sua luta para reconquistar sua fôrça nos círculos políticos.

FRACASSO

A CGT perdeu uma luta com o govêrno, no comêço dêste ano, e, com ela, a influência de que gozava no cenário político por muitos anos.

Os líderes sindicais fracassaram, as negociações coletivas foram suspensas, os fundos sindicais congelados e mais de 130.000 empregados públicos removidos ou demitidos como resultado do "plano de ação" da CGT contra o regime de Ongania. O govêrno chamou o plano de subversivo.

A CGT, hoje, reagiu a proibição do comício, dizendo que ela era uma nova prova do plano do govêrno em continuar com sua "repressão contra o movimento operário argentino".

Um comunicado da CGT, acusou a "operação ditatorial" do govêrno e seu "divórcio total do povo".

Apontou uma série de acusações contra o presidente Ongania, inclusive o fechamento de fábricas, o desemprego crescente e os preços ascedentes dos bens essenciais.

O comunicado acusava que a proibição foi "preparada pelo temor daquêles que pretendem transformar a revolução argentina em uma ditadura cruel".

LEMBRAR SACRIFÍCIO

O Dia do Trabalho, acrescentou a CGT, era o momento de se lembrar o sacrifício dos martires bem como "a vitória da justiça sôbre os despotas".

Os observadores disseram que poucos, dos estadistas passados da nação estariam preparados para comparecer a qualquer comício da CGT.

Peron, o campeão indiscutível está exilado em Madrid, sob ordens de não participar de qualquer atividade política.

Sua tentativa de regressar a Argentina em 1964, terminou no Rio de Janeiro, sendo daí enviado de volta a Madrid. (R).

Venezuela Quer Reunir Américas Para Provar: Guerrilhas Obedecem a Fidel

CARACAS, 27 — A Venezuela está buscando ativamente o apoio de outras nações latino-americanas às suas acusações de subversão contra o regime de Fidel Castro. O chanceler Ignácio Iribarren Borges disse ao Congresso na noite passada que prosseguiam os contatos com nações assoladas pela guerrilha, como a Colômbia.

TODOS JUNTOS

Disse que as acusações de subversão em preparação na Venezuela e possíveis ações para acabar com a infiltração castrista no continente deveriam ser «acordadas por todos os países latino-americanos envolvidos».

CONTATOS

Iribarren disse que muitas pessoas acreditavam que a intervenção no continente tem «apenas um nome — Venezuela. A verdade é que não tem ocorrido apenas neste país».

Seu govêrno primeiro entrara em contato com a Colômbia, Peru e outras nações latino-americanas sôbre o problema das guerrilhas na Conferência de Cúpula em Punta del Este.

O presidente Raul Leoni prometeu ao Congresso no mês passado que a Venezuela submeteria suas acusações à Organização dos Estados Americanos (OEA) e possivelmente às Nações Unidas. Disse então que a Venezuela desejava antes satisfações morais do que nova série de sanções contra o regime cubano.

Mas a reação hemisférica ao assassínio de Júlio Iribarren Borges, irmão do ministro do Exterior, no mês passado, aparentemente encorajou a Venezuela a pressionar por medidas mais duras.

Ignácio Iribarren Borges disse aos congressistas na noite passada que a OEA aplicara virtualmente tôdas as sanções contra Cuba após uma acusação venezuelana anterior em 1963. «A única medida que ainda pode ser tomada é a interrupção dos serviços de comunicações e a intervenção militar».

Mas o ministro do Exterior reconheceu que as nações do hemisfério afetadas pela intervenção cubana estavam até agora preparadas para buscar apenas sanções morais.

PROVAS DE ARSENAIS DE ARMAS

Ao preparar suas acusações, o govêrno vem coletando provas de arsenais de armas e equipamentos apreendidos por tropas do govêrno em sua campanha antiguerrilha, bem como documentos e gravações de discursos de Fidel Castro em Havana.

Fontes da Inteligência do Exército revelaram, há dois dias, o roubo do Ministério do Exterior de «pelo menos um» documento concernente ao caso venezuelano contra Cuba. (R.)

BID Quer Recurso de Outros Países

WASHINGTON, 27 — O Banco Interamericano de Desenvolvimento decidiu, hoje, impulsionar urgentemente, a campanha para garantir recursos adicionais de países não membros, particularmente, através de vendas de bônus em mercados da capital européia.

Os governadores dos 21 países do BID, em sua reunião nesta capital, instruiram os diretores executivos do BID para fazerem um estudo até 1º de setembro dêste ano das novas medidas a fim de obter um aumento de fundos para implementar êste mecanismo até 1º de janeiro de ...

FORMULA

Fontes autorizadas disseram que há possibilidade de os diretores-executivos conseguirem com uma fórmula para muitos empréstimos de capital ordinário do BID a países naqueles países não membros que contribuem com recursos ao Banco.

Os Estados Unidos expressaram o apoio a esta proposta em um discurso proferido por William S. Gaud, chefe da Agência Norte-Americana do BID, que é governador de seu país na atual reunião.

... acreditamos ter agora de considerar a limitação de ... nos têrmos do capital original do Banco, aos países ... e a outros países que tornem disponíveis recursos ... ao Banco».

BID EM CONDIÇÕES

Os governadores do BID tomaram a decisão com base no relatório dos diretores executivos, analisando em detalhe os problemas de mobilizar recursos em países não membros.

Até o momento, — diz o relatório — o BID pode ... um total de pouco mais de 200 milhões de dólares ... uma variedade de acordos, inclusive vendas de bônus, ... 10 países não membros Inglaterra, Canadá, Alemanha, ... Itália, Japão, Holanda, Espanha, Suécia e Suíça.

Todavia o relatório acrescenta que a Inglaterra, a Alemanha, o Japão, a Suécia e a Suíça, proporcionaram menos ... do montante gasto em compras nesses ... nos têrmos dos empréstimos do Banco aos seus membros.

... de vital importância que o Banco seja reconsecido ... uma organização internacional sem lucro cujo «status» ... objetivos em seus campos de ação são idênticos aos do ... Mundial» — declara o documento. (R.).

GOLPE MILITAR GREGO DEU PRISÃO A 5 MIL

ATENAS, 27 — Um dos militares do triunvirato grego admitiu, hoje, que mais de 5.000 pessoas foram prêsas no golpe do Exército da semana passada.

A revelação foi feita na semana passada pelo coronel George Papadopoulos, comandante da Artilharia, com 48 anos, que muitos acreditam ser o poder liderante por trás do nôvo regime.

Disse que havia uma lista inicial de 25 políticos a serem prêsos e então uma segunda lista de cêrca de 5.000 possíveis desordeiros. O coronel disse que êles estavam sendo bem tratados em campos através da Grécia.

PEDIU ORDEM

Papadopoulos têm o pôsto de ministro junto ao escritório do primeiro-ministro no nôvo regime.

Uma figura volumosa, o coronel respondeu aos jornalistas com uma voz áspera. Quando um murmúrio de conversa surgiu no meio da entrevista êle bateu as mãos pedindo ordem.

Ligou as restrições agora lançadas sôbre a Grécia às de um doutor "que leva um paciente para a mesa de operações para curá-lo".

PARA SALVAR A GRÉCIA

Papadopoulos disse, que o Exército agiu para salvar a Grécia de cair na anarquia. Declarou que o país estava sendo enfraquecido pelos elementos comunistas e esquerdistas.

"Nenhum dos políticos desejava entregar mesmo uma parte de seus direitos para ajudar o país a sair do seu impasse".

PRIMEIRA APARIÇÃO

Flashes e luzes de televisão caiam sôbre o coronel, vestido num têrno civil cinzento, quando êle fêz sua primeira aparição pública como uma figura chave do nôvo regime.

Juntamente com o brigadeiro Stylianos Patakos, ministro do Interior, e com o coronel Nicholas Makrezos, ministro da Coordenação, Papadoulos, compõe o duro núcleo do golpe militar que agora governa o país.

Sua aparição seguiu uma declaração do rei Constantino ante o gabinete à noite passada que pareceu dar o sêlo do monarca de 26 anos, ao nôvo regime. (R).

Cassius Perde Luta: O Exército ou Prisão

HOUSTON, Texas, 27 — Juiz federal negou, hoje, o apêlo de Cassius Clay, contra sua convocação militar, amanhã, quando deveria se apresentar, às 9 horas, para servir ao Exército.

O campeão mundial dos pesos pesados alegou sua condição de ministro da religião maometana, para fugir ao cumprimento do dever, dizendo que morria por sua nova fé, mas não nas trincheiras, preferindo ir para a prisão.

MORRO MUÇULMANO

Em suas declarações acentuou o pugilista:

«Estou disposto a morrer por minha religião. Morrerei muçulmano. Êles não acreditam que esteja falando sério. Vou mostrar-lhes que estou».

Adiantou que não dará um passo a frente amanhã que simboliza que êle fêz o juramento de servir ao exército.

«Eu seria hipocrita se o fizesse» — disse. «Prefiro ir para a prisão. Continuarei pregando minha fé na prisão».

DEVERIA SER ISENTO

Clay, que mudou o nome para Mohammed Ali, disse ao juiz Distrital Allen B. Hanney que na qualidade de ministro da Religião muçulmana negra, deveria ser isento do recrutamento.

Elegante, num têrno azul acrescentou que os muçulmanos negros o converteram pouco antes de sua primeira luta com Sonny Liston a 25 de fevereiro de 1964, em Miami Beach e desde então passou a formar com êles.

«Êles me disseram quem é Deus, quem é o demônio, onde está o céu e onde está o inferno» — frisou.

E continuando:

«Êles me disseram que os negros são pessoas sem nome, espiritual, econômica e financeiramente mortos».

Afirmou ainda que como ministro pregara desde então em mosteiros em Nova York, Cleveland, Filadélfia, São Francisco e outras grandes cidades.

RECURSO

O pugilista de 25 anos, se recusou a dizer aos jornalistas o que fará amanhã, se seu apêlo fôsse negado.

Depois de serem repelidos duas vêzes pela Suprema Côrte e também por várias côrtes inferiores, seus advogados esta semana entraram com uma petição junto ao juiz

MOHAMMED ALI

Um funcionário do recrutamento disse que o pugilista terá duas oportunidades de dar o passo a frente.

«Daremos a êle o nome que êle desejar» — disse o funcionário, «chama-lo-emos de Mohammed Ali se assim preferir quando pedirmos que dê o passo a frente, para ser engajado.

Em caso de recusa, nós o chamaremos sob o nome de Cassius Marcellos Clay Jr.».

TELEX

A visita oficial do presidente Charles de Gaulle ao Canadá foi fixada para a metade do final do mês de julho, anunciou, hoje, seu gabinete. ... informação não deu detalhes sôbre seu itinerário, mas ... que o estadista ... estava fazendo a visita a convite do governador-geral do Canadá, Roland Michener e do «premier da Província de Quebec, Daniel Johnson».

Um jovem parlamentar federal australiano, desiludido com a vida política em Camberra, disse que muitos membros do Parlamento estavam ... bêbados durante a maior parte das horas ... Andrew Jones, o mais jovem membro, de 22 anos, descreveu a vida na capital, como a viu desde a sua eleição recentemente, ... membros de um grupo liberal de Adelaide.

O govêrno espanhol deverá aumentar as taxas sôbre os cigarros, anunciou-se, hoje. A medida deverá atingir principalmente os cigarros feitos com tabaco leve, importado. ... de fumo «negro» local serão menos atingidos, e os ... das marcas mais baratas usadas pelos trabalhadores permanecerão no mesmo nível.

... pés são feitos para andar, mas 1.750.000 pares de pés estão a caminho de Hong Kong, por mar, para serem comidos. São pés de patos nos quais os cozinheiros chineses usam em sopas. Êste ... embarque vem de uma enorme fazenda perto de ...

A Polícia de Nova York ... hoje, um homem que raptou uma moça de 16 anos, ... passada, numa igreja ... Harlem, quando ela foi ... por seu irmão, soldado no Vietnam. A moça estava sozinha na Igreja Cure D'ars de Merrick, Long Island, ... um altar e com uma vela acesa, quando foi ...

STROESSNER VEM DEFENDER INTEGRAÇÃO

O presidente paraguaio tem encontro marcado com o marechal Costa e Silva, nos próximos dias, em Uberaba. O sr. Alfredo Stroessner definiu para o «DN» — em entrevista (foto) a Pineda de Castro, da ORBELAT — a posição de seu país. «Sou, decididamente, pela intregação latino-americana. E' um projeto que nos beneficia, pois contamos com uma reserva hidrelétrica enorme: Acaray, Monday, Guairá e outros saltos». Êsse tema será tratado no Brasil. Sôbre a situação interna do Paraguai, disse Stroessner que há «tôdas as condições» para a vivênvia democrática, liberdade aos partidos e oposição garantida.

INSTRUMENTOS DA "SOYUZ-1" PODEM DIZER COMO NAVE CAIU

MOSCOU, 27 — Os instrumentos da nave espacial «Soyuz-1», na qual morreu o cosmonauta soviético Vladimir Komarov, na segunda-feira última, poderão indicar aos cientistas as causas do desastre, segundo anunciou, hoje, o «Pravda».

O jornal do PC sociético disse que os aparelhos separaram-se da nave antes desta se chocar com a terra, com as correias do pára-quedas emaranhadas.

NÃO EXPLICA

O Pravda, entretanto não explica porque os instrumentos se destacaram da nave, embora admita-se a possibilidade de que ao separarem os instrumentos do veículo espacial os cientistas pretendessem com isto diminuir o pêso, fazendo com que a descida fôsse mais suave e com dois pára-quedas.

O jornal não revela se a parte de instrumentos ficaria em órbita, ou seria trazida de volta a terra. Caso os cientistas possam recuperá-la, colherão importantes dados sôbre o vôo de Komarov.

RÁDIO SILENCIOSO

Comentando os últimos minutos do vôo de Komarov, o Pravda declara: «Komarov informou à estação de contrôle que o sistema de retro-foguetes funcionara normalmente, relatando inclusive como procedeu a operação de destacamento do setor de instrumentos da nave».

O jornal soviético declara ainda que enquanto a «Soyuz-I» descia foi perdido o contato de rádio — assim como com a espaçonave.

Aviões de salvamento e helicópteros de buscas já sobrevoavam a área de aterragem quando foram divulgadas as notícias de que a nave se espatifara contra o solo. (R.).

FAMILIARES DE DIPLOMATAS SOB AMEAÇA DEIXAM À CHINA

PEQUIM, 27 — Espôsas e filhos dos diplomatas indonésios na China regressarão ao seu país em virtude das manifestações nesta cidade, segundo revelou um porta-voz da embaixada.

Milhares de manifestantes marcharam diante da embaixada pelo quarto dia consecutivo, enquanto a Guarda-Vermelha continua cobrindo os muros do prédio, com «slogans» e insultos.

ENCARREGADO NÃO SAIU

O encarregado de Assuntos, Sutadisastra, que não saiu da embaixada nos últimos três dias, disse que mais de 60 familiares dos funcionários diplomáticos partiriam para Jacarta o mais cedo possível, mas nove funcionários permanecerão na capital chinêsa.

Sutadisastra e o adido de imprensa, Soemarno Sosrohardjono, que foram declarados «personae non gratas», pretendem partir para indonésia, sábado, via Cantão e Hong-Kong.

NINGUÉM ENTROU

Os automóveis da embaixada foram cobertos de tinta, hoje, e vários cartazes colocados nos muros. Sutadisastra declarou aos correspondentes estrangeiros que as manifestações e insultos dirigidos através de alto-falantes não pararam desde segunda-feira. Ninguém, entretanto, tentou entrar na embaixada ou atacar os diplomatas.

Os alto-falantes foram contados sôbre os muros que cercam o sjardins da missão indon-sia e bombardeiam o prédio com um som ensurdecedor. Os diplomatas permaneceram em suas residências hoje, revelou o encarregado de Assuntos. (R)

U Thant vê Vietnam Sem o Comunismo

NAÇÕES UNIDAS, 27 — Não é o comunismo e sim o nacionalismo a fôrça motriz no Vietnam, declarou ontem o secretário-geral da ONU, U Thant, em discurso pronunciado no «Manhattan-College» de Nova York, Centro Universitário Católico.

Na guerra do Vietnam trata-se de uma «luta maciça e decidida de um povo, que sofre há longo tempo, por sua independência e identidade nacional», acrescentou U Thant. A guerra do Vietnam só poderá terminar quando se chegar à conclusão de que não se trata de uma guerra santa pelo triunfo de uma ideologia especial», disse o secretário-geral. (DPA)

Jornalistas Querem Uma Greve Geral

PARIS, 27 — Os jornalistas franceses na área de ... ameaçaram, hoje, fazer greve geral da imprensa se os empregadores se ... a manter novas ... sôbre suas ... reivindicações de uma semana de trabalho menor e melhores salários.

... reunião de cerca de ... jornalistas de quatro sindicatos diversos concordou ... em sair para ... se não receberem ... resposta favorável das organizações de empregadores ... domingo. ... jornalistas deveriam terminar ... com os empregadores no Ministério dos Assuntos Sociais à semana ... para discutir alterações sôbre acôrdo geral ... de trabalho, ... pela última vez em ... os empregadores se ... compareceer. —

EUA Pretendem Tirar a Tropa

WASHINGTON, 27 — A portas cerradas e em sessão secreta uma comissão especial do Senado Norte-Americano iniciou ontem, os debates sôbre a possibilidade de retirar tropas estadunidenses da Alemanha Ocidental.

O presidente da Comissão, composta por membros dos Comitês de Política Exterior e Defensiva, Mike Mansfield, ressaltou numerosas vêzes a necessidade de retirar uma grande parte dos soldados Norte-Americanos estacionados na Alemanha Ocidental e todo o resto da Europa Ocidental.

Chegou a exigir que se efetue uma redução de 50 por cento dos efetivos atuais. A decisão definitiva será adotada depois de uma conferência em Londres das Delegações competentes dos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha Ocidental. DPA.

SATÉLITE DA ITÁLIA JÁ ESTÁ NO ESPAÇO

MOMBAZA, QUENIA, 27 — O satélite meteorológico italiano «S. Marco B», lançado, ontem, forneceu dados muito exatos e se mantém numa órbita muito próxima à prevista — declararam os autores da emprêsa espacial.

Os cientistas e técnicos italianos estão satisfeitos com o êxito do lançamento e a atuação do «S. Marco B», chamado por brincadeira «Il Pallone» por sua forma esférica.

NASA SATISFEITA

Também os técnicos da «Nasa», a entidade espacial dos Estados Unidos, que estiveram presentes ao lançamento, manifestaram sua satisfação.

O «S. Marco B», foi o primeiro satélite artificial lançado de uma plataforma móvel, a «Santa Rita», flutuante, defronte à Costa do Quênia. O programa espacial italiano considera o lançamento de um «S Marco C» mais completo do que se encontra agora em órbita.

Festa é de Costa Azul

CANNES, 27 — A Costa Azul, famosa região costeira de Cannes, festeja hoje os 20 anos de seu festival. Provàvelmente por isto os produtores cinematograficos de todo o mundo ambicionam a Palma de Ouro de 1967, concorrendo com obras de qualidades.

Disputam no certame 28 filmes, dos quais 4 da competição, representantes da cinematografia nacional de 18 países, entre o Brasil com o filme «Terra em Transe». (ANSA)

Alemanha Vai Lançar Foguete

BRUNSWICK (Alemanha Ocidental), 27 — Apresenta progresso o projeto de vários cientistas da Alemanha Ocidental, de lançar em órbita o primeiro satélite nacional que levará o nome de «Azur».

Em junho próximo será lançado da localidade brasileira de Natal um foguete de quatro fases tipo «Javelin», de fabricação Norte-Americana e que alcançará uma altitude de mil quilômetros, disse ontem o professor Walter Kertz, catedrático do Instituto Geofísico-Meteorológico de Brunswick. O ensaio servirá para fazer experiências com os instrumentos de que mais tarde, seguramente em 1969, estará dotado o satélite «Azur». Trata-se do segundo ensaio desta classe, tendo sido realizado o primeiro em novembro de ... (DPA).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LISBOA REAFIRMOU A LIRA: VILA NÃO ENSARILHOU ARMAS

O comandante da 1ª Divisão de Infantaria garantiu ao ministro Lira Tavares «que as palavras de s. exa. no boletim de 24 de março último alertaram os espíritos mas não encontraram de armas ensarilhadas nem espíritos desarmados oficiais e praças desta guarnição.

O general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa assim se manifestou ao saudar, na manhã de ontem, o chefe do Exército no ensejo de sua primeira visita à guarnição da Vila Militar referindo-se à manifestação ministerial sôbre a «revisão de atos institucionais».

APOIO À REVOLUÇÃO

Ponderou, ainda, aquele chefe militar, ao término do almôço oferecido ao ministro do Exército no quartel do Regimento Sampaio: «Não quero, também, deixar de aproveitar êste momento em que traduzindo o pensamento unânime dos nossos camaradas de dar ao sr. Ministro, sintetizando o apoio unânime dos oficiais desta guarnição da 1ª divisão às palavras de exortação à coesão do Exército em tôrno dos seus chefes, configurando dêsse modo tôda a nossa solidariedade a obra revolucionária do ínclito presidente da República, o marechal Artur da Costa e Silva».

REVOLUÇÃO CONTINUA

O ministro Liro Tavares, agradecendo, de improviso, à saudação do comandante da Vila Militar, disse a certa altura que «o grande mérito da revolução dentro do Exército foi a dignificação dêsse sentido de chefia, dignificação que permite hoje nós falarmos com segurança, como falou o general Lisboa, e com a pureza de sentimentos em têrmos de bloco monolítico, quando nós olhamos o Exército no seu papel e na sua destinação constitucional, que todos nós conhecemos, que é um papel dentro daqueles preceitos que a constituição determina, seguimos a política de s. exa. o mal. Costa e Silva, nosso amigo, nosso chefe e, sem dúvida nenhuma, porque ninguém pode ter dúvida sôbre isso, o seguidor dos princípios básicos da revolução. Nós todos sem têrmos nenhuma intervenção na arena política do país, por destinação do soldado, todos nós, vimos com prazer íntimo, sincero e leal, quando s. exa. foi escolhido pelos podêres competentes para a presidência da República e todos nós quando nos dirigimos ao Exército podemos e temos certeza que só podemos fazer dentro da linha de ação que é a do presidente da República, que todos nós sabemos que de 64 até hoje, se Deus permitir, para muitos anos, assim será até que se consolidem definitivamente».

VISITA

O cerimonial militar e demais atividades que marcaram a primeira visita do ministro Aurélio de Lira Tavares à guarnição da Vila Militar, foram iniciados com a salva de gala e escolta que o conduziu ao quartel-general da 1ª Divisão, onde o general Manuel Lisboa procedeu a apresentação dos oficiais comandantes de grandes unidades e organizações militares isoladas. O chefe do Exército a seguir visitou os quartéis-generais do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e do Grupamento de Unidades Escola, pouco depois inaugurando dez casas de oficiais e sargentos no Camboatá; o nôvo pavilhão da administração da Cia. do Depósito Central de Motomecanização, na avenida Brasil; a ala leste da Polícia da Vila (2º bloco) e, finalmente, foi proporcionado ao chefe do Exército e comitiva um almôço no quartel do 1º Regimento de Infantaria.

Em tôdas essas oportunidades, acompanhando o ministro Lira Tavares, via-se os generais Adalberto Pereira dos Santos, Alberto Ribeiro Paz, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Lauro Alves Pinto, Olívio Vieira Filho, Vallenstein Teixeira de Mendonça, José de Azevedo Silva, Eduardo D'Ávila Melo, Adauto Bezerra de Araújo, José Pinto Araújo Rabelo, João Maliseeski J., Aristóbulo Codevila, João Costa, Adolfo Paula Couto e José Canavarro Pereira, todos comandantes de grandes unidades, além de comandantes de corpos de tropa, chefe e diretores. Também o prefeito militar da Vila, coronel Roberto Serra, responsável pelas obras inauguradas pelo ministro Lira Tavares.

O QUE VALE

Em sua saudação de agradecimento disse o ministro Lira Tavares que «todos nós sabemos e temos consciência de que o Exército só vale pela coesão e pela hierarquia, que foram muito confortadora para o ministro do Exército, que não pensa nem pode pensar em coisas diferentes. Essa impressão monolítica, que nós podemos tomar em sentido figurado, porque dentro do Exército nós podemos dizer que somos um monolítico no sentido figurado, mas podemos dizer que no sentido de espírito, o que nós fizemos ontem, e os que ouvem as nossas palavras, tenham um pensamento comum que é o Exército coeso e pela disciplina, pela hierarquia e pela chefia dignificada pela revolução». Mais adiante disse que «que o nosso programa, que é o programa dos ideais da revolução, porque ninguém de boa fé poderia defender subversão e corrupção. Mesmo sendo inimigo do poder, mesmo no quadro político, cidadão brasileiro sendo inimigo do govêrno, não pode dizer à nação que defende a subversão e a corrupção, êsse sentimento que está dentro de nós como cidadão, nos dá uma responsabilidade maior porque é também o nosso sentimento de soldados».

Por ocasião da visita à guarnição da Vila Militar, o ministro Lira Tavares anunciou a ida do presidente Artur da Costa e Silva àquela guarnição, no próximo dia 24 de maio, consagrado à Batalha de Tuiuti.

SISENO ASSUME HOJE

Com cerimônia presidida pelo ministro do Exército o general-de-exército Siseno Sarmento assume hoje, às 15 horas, no quartel do 2º Esq Mec o cargo de comandante do II Exército e Guarnição dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, nomeado que foi pelo presidente da República por proposta do chefe das Fôrças Armadas de Terra. O ex-diretor do Material Bélico viajou na manhã de ontem para a paulicéia, tendo sido o seu embarque no Santos Dumont pelo Eletra das 8h30m muito concorrido. O ministro Lira Tavares viajará na manhã de hoje, para a capital bandeirante para a missão acima, devendo regressar ainda hoje às últimas horas da tarde.

DIA DA VITÓRIA

Com a presença do presidente da República e demais altas autoridades civis e militares e o povo será comemorado a 8 do corrente o «Dia da Vitória», cuja solenidade será iniciada às 10 horas. Um grande programa está sendo elaborado pela Secretaria do Ministério do Exército.

CSSE

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército está distribuindo o boletim social informativo de abril corrente, com uma série de informações de interêsse de seu quadro social. No próximo dia 5 de maio, vai se reunir o Conselho de Representantes para tratar de vários assuntos de interêsse do Quadro Social. Para a reunião o presidente do Clube encarece a presença dos conselheiros representantes para que compareçam ou se façam representar.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Exército resolve: exonerar do comando do CPOR de Salvador o coronel Germano Seidl Vidal; das funções de diretor do Arquivo do Exército o coronel Remo Rocha; da chefia da 21ª CSM, o coronel Augusto Biolchini Cauliraux; das funções de diretor do Parque Central de Motomecanização o tenente-coronel Durval de Araújo; de membro da CPO do Corpo de Oficiais da Reserva o tenente-coronel Alcides Nazaré Guerreiro Brito; do comando da 6ª Cia. Pol., o major Darci Gomes Prange; incluir, por necessidade do serviço, no QEMA os coronéis Fernando da Silva Abrantes e os tenentes-coronéis Newton Cipriano de Castro Leitão, Newton Araújo de Oliveira Cruz e o major Oscar Carlos Einloft; nomear, por necessidade do serviço, oficiais de seu gabinete, os coronel Celso dos Santos Méier; tenentes-coronéis Válter Carrocino e Francisco Paulo Garcia de Oliveira, majores Rafael de Gouveia Teles Pires, Caio Márcio Nogueira Neder e João Luís Pascal Rochi; chefe da 9ª CSM o coronel Odston Pompeu Piza; comandante do 2º R Rec Mec o coronel Darci Bonno Mussoi; comandante do CPOR de Salvador o tenente-coronel Almério José Ferreira Diniz; chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da 7ª R. M. o tenente-coronel int Fernando Teixeira Mendes; comandante do 3º B. E. Const o tenente-coronel Eliano Moreira de Sousa; reverter ao serviço ativo o segundo-sargento José Marques Teixeira; transferir, por necessidade do serviço, do QEMA para o QSG o coronel Gilberto Pessanha; do QO para o QEMA o coronel João Jacobus Pelegrini, sendo exonerado do comando do 2º R. Rec Mec; do QO para o QEMA os majores Luís Guilherme de Freitas Coutinho, Heitor da Cunha Teles de Mendonça e Isidro Caldeira Brant; tornar insubsistente as portarias nº 138 e 137 de 15 de fevereiro referentes aos coronel Rubens Barra e tenente-coronel int. Sílvio Fausto Gil; e nomear o tenente-coronel Heber Alves da Costa, membro da CPR do CORE, em prejuízo de suas funções normais e em substituição do tenente-coronel vet Dacio Guterres da Silveira.

PAGAMENTO DO TESOURO

O Departamento da Despesa Pública enviará, amanhã, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis as notas de fôlhas de pagamento referentes ao mês de abril.

Constam dos ativos os seguintes órgãos: Ministério da Fazenda; Conselho Nacional de Economia; Departamento Administrativo do Pessoal Civil; Alfândega do Rio de Janeiro; Laboratório Nacional de Análises; Ministério da Agricultura, lote I; Ministério da Educação e Cultura, lote I; Ministério da Justiça; Ministério das Relações Exteriores; Ministério dos Transportes; Procuradoria Geral do Trabalho e Tribunal Regional do Trabalho.

NOTÍCIAS DA MARINHA

TESOURARIA PAGA HOJE A INATIVOS E PENSIONISTAS

O pagamento do pessoal inativo e pensionistas da Marinha será realizado, hoje, na tesouraria da Diretoria de Intendência, quando serão atendidas as séries A, B, C, D, E, F, I, O e R.

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Áureo Dantas Tôrres, que ontem, recebeu cumprimentos de amigos e camaradas.

TURMA DE 1923

A turma que ingressou na Escola Naval em 1923, será homenageada, no próximo dia 2, com um almôço oferecido pelo ministro Augusto Rademaker, integrante da referida turma, que será realizado na Casa Branca, ilha do Governador. O ministro Rademaker está convidando para participarem do ágape todos os colegas de turma, que deverão se encontrar às 11 horas, daquêle dia, no cais da Bandeira.

MISSA

Em sufrágio das almas dos mortos na explosão ocorrida no dia 30 de abril de 1931, no Centro de Armamento da Marinha, será celebrada missa, às 9 horas, no Cemitério de Maruí, em Niterói.

CONFRATERNIZAÇÃO

O jantar de confraternização da turma comandante Gerc... que seria realizado, hoje, às 20 horas, no Piraquê, foi transferido para o dia 5 de maio, à mesma hora e local. Informações com o comandante Penalber, telefone: 23-0551.

"PARAÍBA"

O capitão-de-fragata Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, transmitirá no próximo dia 2, às 10 horas, o cargo de comandante do contratorpedeiro "Paraíba" ao capitão-de-fragata Hugo Régis Veiga.

SIMPÓSIO SÔBRE CHOQUE

Promovido pelo Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, e tendo como presidente o almirante médico Renato Martins, será realizado, hoje, às 10 horas, um "Simpósio sôbre choque", que será coordenado pelo médico Ernâni Aboim, sendo conferencistas os drs. William Smith Serra, Elmar Déli Araújo, Orlando Marques Vieira, Levão Boghosian, que falarão sôbre Etiologia, Fisiopatologia, Diagnóstico e tratamento.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CONSULTA BRASIL-ARGENTINA CONCLUI ACÔRDO DE TRÁFEGO

ENCERROU-SE, ontem, a II Consulta Brasil-Argentina, com a aprovação de um entendimento relativo à navegação aérea, incluindo freqüência, capacidade, direito de tráfego e rotas, numa adaptação da consulta anterior, realizada em 1964.

Ficou, também, estabelecido que, dentro de 30 dias, se reunirão, no Rio, as emprêsas aéreas dos dois países, com participação de autoridades aeronáuticas, para um estudo das tarifas no tráfego regional, e que outra consulta será após 12 meses, visando ao aperfeiçoamento das relações de serviços.

CERNAI TEM NOVO PRESIDENTE

Foi empossado, ontem, no cargo de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, o major-brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, em substituição ao major-brigadeiro João Arelano dos Passos. O cargo foi transmitido pelo vice-presidente da CERNAI, no exercício da presidência, dr. Antônio de Paulo Moura, que saudou o nôvo presidente e fêz uma explanação das atividades do órgão.

SUBCHEFES

O ministro Márcio de Sousa e Melo designou os coronéis-aviadores Wilson Arinelli Espindola e Paulo Costa, para exercerem os cargos de subchefes de gabinete do ministro, cumulativamente com as funções que já exercem.

CAPELÃO

O marechal Costa e Silva nomeou para exercer as funções de chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, o Capelão da FAB Valdemar Resende, em substituição a Dom Alberto Trevisan.

EMFA

O presidente da República assinou decreto nomeando o coronel aviador Gabriel Borges Fortes Evangelho para as funções de chefe do gabinete do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA).

PRESIDENTE DA CDFA

O coronel aviador Moacir de Oliveira Paiva foi nomeado pelo presidente Costa e Silva para presidir a Comissão Desportiva das Fôrças Armadas e secretariar o Conseil International du Sport Militaire (CISM).

ATOS DO MINISTRO

O sr. Márcio de Sousa e Melo assinou portarias, transferindo por necessidade do serviço, para o Grupo de Transporte Especial, o major aviador José Luís de Melo Fortes, do QG da 2ª Zona Aérea; para o QG da 3ª Zona Aérea, o major aviador Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, da Diretoria do Pessoal; e para o Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica, o major aviador João Paulo de Carvalho, da Base Aérea de Santa Cruz; classificando no QG da 3ª Zona Aérea, o tenente-coronel aviador Francisco Xavier da Silva Santos, e, designando para chefe da SR-3; e, retificando para o Comando do Transporte Aéreo a classificação do tenente-coronel aviador Carlos Luís ... Filho.

COMANDO DO I/2º GRUPO

O ministro designou o major aviador Manuel Timóteo da Costa, para comandar o I/2º Grupo de Transporte, sediado na Base Aérea do Galeão.

TAIFEIROS VÃO TER RAINHA

O Clube dos Taifeiros da Aeronáutica vai eleger a sua Rainha, no baile de domingo, dia 30, das 23 às 4 horas, quando a diretoria comemora o 1º aniversário de administração.

O major Nélson Taveira cumprimenta o gerente da Bell Helicopter, no Fort Worth, Texas, ao receber o primeiro helicóptero para o Brasil

GOVÊRNO DO ESTADO

Chefia na SUSEME Depende Agora de Prova de Seleção

JÁ estão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada a selecionar candidatos para o exercício das funções de chefia de serviços e seções de Odontologia dos órgãos descentralizados da SUSEME.

A determinação está contida em ordem de serviço baixada pelo presidente daquela autarquia, na qual esclarece que tais chefias deverão ser exercidas nos Hospitais Estaduais.

AS INSCRIÇÕES

Os interessados deverão fazê-las na avenida Marechal Câmara, 350, 8º andar, diàriamente, exceto aos sábados, no horário de 15 às 18 horas. Sòmente poderão obtê-las dentistas efetivos da SUSEME ou da Secretaria de Saúde, que tenham dez anos de formados e dois anos na especialidade. A inscrição far-se-á através de requerimento dirigido ao titular daquela entidade, devendo ser juntado ao mesmo, os seguintes documentos: diploma, devidamente legalizado; curriculum funcional; certidão fornecida por órgão competente, mencionando o tempo de serviço; certidão de chefia, funções gratificadas ou comissões exercidas; currículo técnico-profissional e títulos correlatos com a profissão.

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

Pelos bons serviços prestados à ordem, segurança e tranqüilidade públicas, o governador concedeu medalha de bons serviços para os seguintes integrantes da Polícia Militar da GB: Armando Lourenço da Silva, Geraldo Gama Delgado, José Anaide Rosa, Pedro Patrício Bezerra, Raimundo Figueiredo Bezerra, Orlando Amaral, Geraldo Falcão de Sousa Costa, Carlos Reis, Humberto Valentim Mendes da Costa, Milton José Feliciano, Altamiro Tavares Carneiro, Oéze de Carvalho Fernandes, Naécio Tavares, Sérgio Amaral Matoso, Frederico Maria Fausto Gomes, Almir de Sousa Petrópolis, Darci Bitencourt Costa, Nemésio Veríssimo Mascarenhas, Geraldo Fiel Ferreira, Osvaldo de Barros Martins, Nemias de Azevedo, Elier de Oliveira, João Ribeiro Melo, José Ramos da Silva, Jonatas Benevenuto, Alberto Borsoi, Wilson Matias, Ari Pereira Felicíssimo, Francisco Eudinias Pavão, João Alves dos Santos Filho, Magno José Ângelo, Vanderlino Teófilo Vieira, João Fernandes da Silva Neto, Jorge Pinto da Silva, Geraldo Amorim Silva, Almir Franco, Willen Vítor de Melo, Pedro de Siqueira Campos, José Olívio dos Santos e Sebastião Olímpio dos Santos.

CENTRO DE ESTUDOS DO IASEG

No período de 8 a 12 de maio, no horário das 11 horas, será realizado no Centro de Estudos do Hospital do IASEG, na avenida Henrique Valadares, 107 5º andar um curso de atualização em Neurologia, organizado pelo dr. Abdo Badin e coordenado pelo dr. Jorge Nevall Moll. Serão tratados os seguintes assuntos: Manifestações Nervosas do Diabete Sacarino e Colagenosas, assim como mesas-redondas sôbre Epilepsias, Neuroparistoses e Neuromiopatias Carcinomatosas.

PROFESSÔRES DE GEOGRAFIA

A direção da ESPEG está convocando todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina geografia, para apresentação de títulos, no próximo dia 5, das 8 às 16 horas. A exigência deverá ser cumprida na avenida Carlos Peixoto, 54.

CONTRATAÇÃO DE DATILÓGRAFOS

A prova de português destinada à contratação de datilógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura, será realizada no próximo dia 7, às 8 horas na sede da ESPEG. No mesmo dia e para a mesma prova, deverão ser submetidos os inscritos para a contratação de telefonistas para a Comissão Estadual de Energia, que ali deverão comparecer, às 8 horas. A presença dos interessados deverá ser feita com 30 minutos de antecedência, devendo os mesmos portar os cartões de inscrições, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

PAGAMENTOS NA SURSAN

Doravante o pagamento de vencimentos dos servidores que integram os quadros da SURSAN, será efetuado a partir do primeiro dia útil de cada mês. Nesse sentido o presidente daquela autarquia baixou ordem de serviço, determinando que a providência seja posta em execução, obedecendo ao seguinte escalonamento: 1º dia, os integrantes da presidência e Junta de Contrôle; 2º dia, os que têm exercício no Instituto de Engenharia Sanitária e no Departamento de Urbanismo; 3º dia, os que servem no Departamento de Esgotos Sanitários; 4º dia, os lotados no Departamento de Limpeza Urbana; 5º dia, os que trabalham no Departamento de Parques no Departamento de Obras, no Instituto de Geotécnica e no UA; no 6º dia, os que servem no ADOR e no 7º dia, os funcionários que deixarem de receber nos dias pré-estabelecidos. Determinou ainda que os agentes de pessoal não poderão entregar cheque de pagamento a servidor que tiver mais de sete faltas mensais.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Classificados em concurso para o cargo de escrevente juramentado da Justiça da Guanabara, o governador assinou decretos nomeando Luci Soares Câmara, Vera Lúcia Rangel, Valdir da Costa Ferreira, Haroldo Silveira Douhid, Laureano Gouveia Júnior, Eunice Balbino Douhid, Adelino José Braga Filho, Dirce de Lima e Moura da Costa Oliveira, Marco Antônio Ferreira Vasconcelos, Dulcídio Gomes de Queirós, Marileno Gonçalves Muniz, Ronaldo José Frandão da Silva, José Raimundo Ferreira, Martinho Daisy dos Santos, Jones dos Santos, Vanderlei Pereira dos Santos, Nilson Mendonça de Oliveira, Nélio Correia da Silva, Keynard Nunes Pereira Filho, Maria de Lourdes Rocha da Silva, Franklin da Costa Monteiro, Maria Eva Fernandes de Moura, Helena Ferreira, Valdemar Expedito Rodrigues, Vanda Henrique da Silva, Maria Aparecida Câmara, Salvador de Araújo Neno, Luís Leite de Medeiros, Luís Antônio Martins Brandão, Orlando Marques de Oliveira, Sérgio do Bonfim Pereira Nunes, Iêda Guimarães Fernandes, Antônio Eduardo Rocha, Sérgio Souto, Hélio Gomes Lima, Pedro Luís dos Santos, Luís Fernandes Bonfim, Paulo Coelho, Ari Arnaldo Lencastre, José Muniz Guerrante, Eduardo Silva Araújo Filho e Marcus Vinícius Campos Nunes, respectivamente, para o 22º, 4º e 11º Ofício de Notas; 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, — 1º Ofício; 7º Ofício do Registro de Imóveis; 1ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1º Ofício e 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1º Ofício.

DETERMINAÇÕES DO DF

As guias para cobrança de taxas e multas emitidas pelas Circunscrições Fiscais e demais órgãos subordinados ao Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, deverão ser expressas em cruzeiros novos, vedada a inclusão de unidades de centavos. A determinação é do diretor Luís Marciano Vieira de Carvalho que em outros atos, recomendou àquelas dependências fiscais o exercício de rigorosa fiscalização no tocante à colocação de cartazes pendurados ou colocados em postes, árvores, muros, paredes e outros locais proibidos, autuando diàriamente, e por local de colocação os interessados diretos na propaganda. Em outra portaria, o diretor do DF resolveu autorizar o licenciamento de mercadores ambulantes de pescado e miúdos de rêzes em carrocinhas, desde que as mesmas possuam instalações próprias para utilização de gêlo sêco para a conservação dos produtos mencionados, além de caixas metálicas, com tampas, para recolhimento de vísceras e detritos. Por outro lado, concedeu um prazo de 45 dias aos proprietários daquela espécie de veículos, para adaptá-los às novas exigências fiscais, findo o qual, os mesmos serão apreendidos.

CONTRÔLE DE HOTÉIS

Em portaria baixada pelo diretor do Departamento de Fiscalização, essa autoridade solicita aos chefes das Circunscrições Fiscais a remessa urgente ao seu gabinete, de relação completa de todos os hotéis existentes nas respectivas circunscrições, inclusive os que tenham tido suas licenças cassadas especificando: firma; localização; atividade; inscrição; restrições; data da emissão do alvará e data da cessação da licença, se fôr o caso.

NO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

O médico Eugênio do Carmo, diretor do Instituto de Cardiologia Aloísio de Sales informou que hoje, às 10 horas, haverá nova sessão clínica do Centro de Estudos do Instituto, em sua sede, na rua David Campista, 326, 9º andar, quando serão debatidos os seguintes assuntos: casos de cirurgia da semana, pelos médicos Valdir Jasbik, Domingos Junqueira e José Feldman, e, sessão de cardiologia infantil com estenose mitral; C.I.V. com hipertensão pulmonar e estenose pulmonar; C.I.A. (casos com indicação cirúrgica). Disse ainda que no período de 2 de maio próximo a 29 de junho vindouro, o Centro de Estudos patrocinará um curso de iniciação à cardiologia infantil organizado pelo médico Dirceu de Castro Abreu. O mesmo será gratuito a médicos e doutorandos, às têrças e quintas-feiras, das 11 às 12 horas, no anfiteatro do Instituto, sendo fornecido diploma pela freqüência e as inscrições estão abertas diàriamente, das 8 às 12 horas.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Heliete Auler — De acôrdo; e Linda Marli Miglioli Monteiro de Castro — Indeferido; na Secretaria de Educação e Cultura: Maurício Leite — Responda-se nos têrmos do parecer; na Secretaria do Govêrno: Vitória Regina Rocha Marques — Sim, sem vencimentos e vantagens, se houver requisição do nôvo prefeito; Wilson Rodrigues, Sônia Maria Farria Machado, Luísa Dorotéia de Morais e Sônia Lima de Morais — Sim sem vencimentos e vantagens; na Secretaria de Obras Públicas: Maria da Glória Peixoto — Indeferido; na Secretaria de Saúde; Moema Froment Pereira da Silva — Autorizo; e na Secretaria de Serviços Socais: Sônia Maria Müller — Indeferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Eusébio dos Santos Moacir Teodoro de Paula, Altivo Moreira, José Bernardo da Silva, João Batista de Andrade Filho, Jordelino Faria, Alvaro Barbosa de Lima, Joaquim Ferreira de Oliveira, Alciones de Barros, Anísio de Oliveira, José Caetano Cantil Jorge de Morais, Martinano Brandão, Luís José Loureiro Cláudio Rosa da Silva, Pedro de Abreu Rangel, Mário Mapogi Miranda, Rubem Serafim Pereira, Válter Alvarenga, Francisco Rosa de Sousa, Mário Vilela, Manuel Raimundo dos Santos e Álvaro Francisco Nogueira para a Secretaria de Administração.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Alci dos Santos Correia, Marina Dias Martins Patti, Laís Fernandes Vergara, Afonso de Pontes Medeiros Filho Nestor Vanderlei Cúrio, Iêda Paranhos Coelho, Carlos Gimenez Santos, Maria Rosa Vieira Soares, José de Sousa Braga e Maria Amália Cristófaro Galvão — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Catulino da Silva e José de Freitas — Concedidos três meses de licença especial; Antônio Serafim da Costa, Joaquim dos Santos e João Coutinho de Siqueira Filho — Concedidos seis meses de licença epecial; Moacir Alves Machado, Silvio Rodrigues Siqueira, Jorge Batista Cerqueira, Geraldo Trindade e Luís Xavier da Silva — Concedida a gratificação adicional; Teresinha dos Santos Cruz, Corália Calazans Maia e Orlando Gil — Indeferido; Zilda Rocha da Silva — Autorizo o pagamento; Amauri da Silva Cabral — Concedo o afastamento; Marta Short Soares — Autorizo o abono, para fins exclusivamente de cadastro funcional, sem ressarcimento financeiro; Milton Freire Matos — Autorizo o pagamento; Basílio Martins Gomes, Antomar de Noronha Pereira Rêgo e Nézio Átila da Silva — Indeferido; Graziela Teixeira Leite, Nair de Oliveira Aquino, Debrandina Emídio da Silva e Bárbara Nobre dos Santos — Pague-se; Olga Mendonça Pinto e Glória da Silva Almeida — Cumpra-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Removendo Madalena Pinheiro Guimarães, Ingeborg Muller, Manuel Monteiro Soares, Alete Carneiro Leão, Maria Helena Velho Ludolf, Heliá Machado de Sá, Léia Ferreira Pinto Milward, Luís Eduardo Pons, Nélson da Cunha, Tomás Bernardo Costa Filho e Marcos Lustosa Loureiro para o Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação.

Despacho: Aline Marinho de Andrade — Indeferido.

CLUBE MUNICIPAL

Está convocada para hoje, a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, para tratar assuntos constantes da seguinte ordem do dia: a) Interêsses da Classe; b) Proposta da designação de uma Comissão para rever o Processo de eliminação de ex-membro do Conselho Deliberativo; c) Interêsses Gerais.

Amanhã, às 23 horas, será realizada festa dançante, animada pelo Conjunto Barroso e sua música. Traje passeio completo.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 28, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos de: Lóide Brasileiro — pessoal e escritório; Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério do Exército — fôlhas de Marechal a Soldado; Fábrica de Artilharia da Marinha; Ministério da Aeronáutica — Estado-Maior e Diretoria de Ensino; Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A.; Penitenciária "Professor Lemos de Brito" — pessoal; Presídio do Estado da Guanabara — pessoal; Procuradoria Geral da Justiça do Estado da Guanabara — pessoal; Superior Tribunal Militar; Ministério da Educação e Cultura — lote 02; Fundo da Despesa Pública — pensionistas avulsos do 5º dia; Hospital da Polícia Militar; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 03.

Diário Médico

AMB EM DESACÔRDO COM O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Texto do Telegrama enviado pela A.M.B., ao presidente do Conselho Federal de Medicina, dr. Iseu de Almeida e Silva:

"O Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, reunido em Curitiba dia 23, por resolução unânime de seus membros, manifesta ao Conselho Federal de Medicina sua estranheza e mais vivo desacôrdo relativamente proteleção na decisão dos assuntos referentes contratos, convênios e seguro-saúde, julgando indispensável imediata definição no particular em atendimento às aspirações da classe médica sempre afinada com os princípios éticos, dos quais êsse Conselho é órgão normativo. Encarece igualmente importância tais decisões sejam adotadas antes que seja baixada regulamentação Decreto-Leis 66 e 73, de forma a ser possível ser possível a êsse Conselho expressar perante órgãos competentes, em tempo oportuno, normas que devem ser respeitadas, evitando possíveis contradições entre ética e legislação, que poderão acarretar graves conseqüências. Atenciosas saudações Fernando Megre Velloso, Associação Médica Brasileira. Italo Domingos Le Voci, Associação Paulista Medicina. Olendino Prados, Associação Médica Minas Gerais, Roosevelt Ribeiro Vaz, Sociedade Medicina Cirurgia Rio de Janeiro. Newton Neves da Silva, Associação Médica Rio Grande do Sul. José dos Santos Pereira Filho, Associação Bahiana Medicina, Armando Maurício Silva, Associação Médica Fluminense. Adolpho Valente, Sociedade Medicina Pernambuco. Edilson Gurgel dos Santos, Centro Médico Cearense. Gastão Pereira da Cunha, Associação Médica Paraná. José César Barreto, Associação Médica Goiás. Miguel Paes de Carvalho, Associação Médica Brasília. Ludgero Raulino da Silva Neto, Associação Piauiense Medecina. Joaquim Rebuens da Cunha, Sociedade Medecina Cirurgia Rio Grande do Norte. Oswaldo de Souza, Sociedade Médica Sergipe. José Amazônas Palhano, Associação Médica Amazônas.

Complicações Associadas Com o Uso de Lentes de Contato

Um artigo, assinado pelo Dr. Joseph Dixon e mais cinco outros especialistas, publicado na Revista da Associação Médica Americana em 14 de março de 1966, relata os resultados de um levantamento feito entre os oftalmologistas americanos, quanto às conseqüências do uso de lentes de contato. Foram enviados 8.181 questionários e respondidos 1.904, abrangendo 48.354 pacientes que usavam lentes de contato.

O inquérito apurou:

Catorze casos de perda total de visão (cegueira unilateral),

157 casos de lesões definitivas nos olhos,

7.607 casos de alterações passageiras.

Estas verificações levaram, entre outros, aos seguintes comentários:

1) O uso de lentes de contato é uma condição anormal e que pede resultar em complicações médicas graves.

2) Estas complicações requerem urgente diagnóstico médico e tratamento.

Ressalta o artigo que certas doenças oculares prévias e a idade mais avançada para o advento de complicações com o uso de lentes de contato.

Segundo os autores, os oftalmologistas devem instruir bem os seus pacientes como colocar, remover e manter limpas as lentes de contato, além de fazê-los voltar em intervalos regulares para controle. Assim, o risco de complicações será menor e, quando estas ocorrerem, poderão ser diagnosticadas em tempo.

(CORREIO CIENTIFICO CIBA)

XI Congresso Brasileiro de Radiologia e V Jornada de Radiologia da Guanabara

Terão lugar, conjuntamente, de 17 a 22 de julho próximo, em Fortaleza, Ceará, êstes dois eventos do calendário radiológico de 1967, sob os auspícios do Colégio Brasileiro de Radiologia.

Estão alinhados os seguintes nomes, dentre outros, como conferencistas nacionais e estrangeiros: J. FRIMANDAHL, da Noruega, ODLE OLSON, da Suécia; PHILLIP HODES dos EE.UU., (Philadelphia), STEINER, da Inglaterra, AYRES DE SOUZA de Portugal; DI RIENZO da Argentina, NICOLA CAMINHA, FERREIRA FILHO, PAULO TOLEDO, AMARINO DE OLIVEIRA, DARCY DE OLIVEIRA ILHA do Brasil.

A presidência do Congresso será exercida pelo Prof. ARTHUR ENEAS, da Universidade do Ceará. A comissão Organizadora da Guanabara é constituída pelo Dr. Nicola Caminha, Emílio Guerreiro, Renato Côrtes, David Krakowisk, Abércio Arantes Pereira.

INSCRIÇÕES: NCr$ 40,00 até 30/6/1967 e NCr$ 50 depois dessa data. Diretamente para a rua LEONARDO MOTA 620 Fortaleza, Ceará.

Os temas principais dêsse conclave são os seguintes:

TEMAS OFICIAIS DE RADIODIAGNÓSTICO:

1. Radiologia da circulação pulmonar
2. Radiologia dos tumores ósseos
3. Radiologia da hipertanção de reno-vascular
4. Radiologia das doenças inflamatórias do colon

TEMAS OFICIAIS DE RADIOTERAPIA

1. Radiologia dos pulmões e pleuras
2. Radiologia do aparêlho urinário
3. Radiologia do abdome agudo
4. Radiologia das doenças ósseas metabólicas

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Mesa redonda sôbre ENSINO DE RADIOLOGIA
Conferência MANUEL DE ABREU
Conferência BARCIA
Temas Livres
Exibições científicas
Exibição comercial
Programa social

INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Rua Carlos Seidl — 813 — Cajú Retiro

O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do Dr. Emílio Chedid, convida médicos e estudantes para a reunião que se realizará hoje às 9,30 horas

A ORDEM PROGRAMADA SERÁ — TEMAS LIVRES

REUNIÕES HOSPITAL DOS BANCÁRIOS

A 35.ª Reunião do Serviço de Pediatria do Hospital dos Bancários, sob a chefia do DR. CINTRA DO AMARAL, será realizada hoje, às 9 horas, com a seguinte ordem do dia:

1) APRESENTAÇÃO DE 1 CASO DE GLOMERULONEFRITE AGUDA — Dr. José Alberto de Oliveira.

2) DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS INTERNADOS NA ENFERMARIA — (Dr. Cintra do Amaral)

HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA: Promovido pelo Centro de Estudos do H.C.M.

Realizar-se-á hoje, às 10,00 horas, Simpósio sôbre Choque:

Presidente Dr. Renato Campos Martins

Coordenador Dr. Ernani Aboim
Etiologia Dr. Willian Smith Serra
Fisiopatologia Dr. Delly Araújo
Diagnóstico Dr. Orlando Marques
Tratamento Dr. Levão Boghossian

HOSPITAL CENTRAL DOS MARÍTIMOS

A DIRETORIA DO CENTRO DE ESTUDOS convida para reunião da Clínica Médica, hoje, às 10,00 horas, sob o patrocínio do CENTRO DE ESTUDOS (a cargo da Clínica Pediátrica), no Auditório, 12.º andar.

«MESA REDONDA»

Assunto: Glomerulonefrite aguda
Relatores: Etiopategonia — Drª Luarinda Castro Menezes
Diagnóstico e complicações — Dr. Oswaldo Antônio Romar
Tratamento — Dr. Lúcio Barreto
Casuística — Dr. Caldino José da Silva Filho
Dr. David Sarmento de Barros (Chefe da Clínica Pediátrica)
MODERADOR a Chefe do Serviço — DR. MEER GURFINKEL.

Dia 14-6 — Tratamento do câncer da tiroide com o 1131
Dia 21-6 — Tratamento com fontes externas de Radioisótopos
Dia 28-6 — Tratamento das fontes internas de Radioisótopos.

B — RADIOTERAPIA

Aulas
Dia 2-8 — Noções gerais sôbre física das irradiações
Dia 9-8 — Física das irradiações (continuação)
Dia 16-8 — Aparelhagem para produção de Raios X
Dia 23-8 — Proteção em Radioterapia
Dia 16-8 — Aparelhagem para produção de Raios X
Dia 23-8 — Proteção em Radioterapia
Dia 30-8 — Radiosensibilidade dos tecidos malignos
Dia 6-9 — Tratamento do câncer do faringe pela radioterapia
Dia 13-9 — Tratamento do câncer da mama pela radioterapia
Dia 20-9 — Tratamento dos cânceres do colo uterino e endometrio pela radioterapia
Dia 27-9 — Técnicas de Curieterapia em cancerologia
Dia 4-10 — Tratamento dos linfomas pela radioterapia
Dia 11-10 — Tratamento do câncer da bôca pela radioterapia
Dia 18-10 — Tratamento do câncer do ovário pela radioterapia
Dia 25-10 — Tratamento dos cânceres e pulmão pela radioterapia
Dia 8-11 — Radioterapia associada a cirurgia no tratamento do câncer
Dia 22-11 — Tratamento dos tumores malignos do sistema nervoso central pela radioterapia
Dia 22-11 — Radioterapia nas doenças benignas
Dia 29-11 — Radioterapia nas doenças benignas (continuação)
Dia 8-12 — Encerramento do Curso e entrega dos diplomas.

CURSOS

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CENTRO DE ESTUDOS
SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA
SETOR DE ENDOCRINOLOGIA
III CURSO ANUAL DE TEMAS DE ENDOCRINOLOGIA: CORTEX SUPRARRENAL

Organizadores: Drs. Bento e Fábio Morinigo
2/5 — Histopatologia da cortex suprarrenal
Dr. Domingos de Paola
4/5 — Metabolismo dos corticosteróides
Dr. Bento Coelho
9/5 — Fisiologia suprarrenal
Dr. J. Procópio do Valle
11/5 — Exames e provas laboratoriais. Interpretação para o diagnóstico
Dr. Erickson Linhares
16/5 — Síndrome de Cushing
Dr. Athos de Freitas
18/5 — Hiperplasia suprarrenal congênita
Drª Ingeborg Laun
23/5 — Doença de Addison
Dr. Fábio Morinigo
23/5 — Insuficiência suprarrenal aguda
Dr. J. Adrelírio Rios
30/5 — Hirsutismo
Dr. Bento Coelho
Horário do Curso — 8 às 9 horas.
Local — Auditório 1 do Centro de Estudos
Inscrições — Secretaria do Centro de Estudos.

CARDIOLOGIA

As aulas a serem dadas no Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica, estão assim programadas para a semana de 2 a 6 de maio: devido ao feriado, a aula de Eletro será no dia 4 4ª feira às 20 horas. — Derivações unipolares.
Dr. A. N. Toledo.
Dia 2, 3.ª feira às 16,30 horas — Propedêutica Cardiovascular. Prof. A. de Carvalho Azevedo.
Dia 2, 3.ª feira às 17 horas — Patogenia da insuficiência cardíaca. Dr. A. Xavier de Brito.
Dia 3, 4.ª feira às 8,30 horas — Radiologia cardiovascular. Dr. A. N. Toledo
Dia 4, 5.ª feira às 16,30 horas. — Propedêutica Cardiovascular
Dia 4, 5.ª feira às 17 horas — O diagnóstico da insuficiência cardíaca.
Prof. A. de Carvalho Azevedo.
Dia 6 — sábado, às 9 horas — Revisão de casos clínicos.

Concentração Terminou em Paz: Castilho Foi Orador

Cêrca de quinhentos estudantes concentraram-se, ontem, no pátio do MEC, para fazer uma série de reivindicações que iam desde melhorias para o restaurante do Calabouço, até o protesto contra o acôrdo MEC-USAID, e embora cercados por dezenas de policiais, os estudantes só se dispersaram, quando o diretor do Ensino Superior, prof. Carlos Alberto del Castilho, desceu de seu gabinete para subir no caixote utilizado pelos alunos como tribuna, para lhes dar explicações.

Os estudantes que chegaram ao local, exatamente na hora marcada, às 17h30m, já encontraram o pátio do MEC, completamente ocupado pela Polícia Militar, e mesmo assim improvisaram comícios, apesar de terem recebido ordem de não fazê-lo, entretanto a Polícia não usou de violências e permitiu a concentração até a palavra final do diretor de Ensino, apenas retirando as faixas que começavam a ser exibidas pelos universitários.

A ESPERA

Desde as primeiras horas da tarde, o secretário de Segurança, general Dario Coelho — que convocou a imprensa, para uma entrevista às .... 14h30m, e não compareceu —, colocou em funcionamento, um vasto esquema de segurança, destacando para cada porta de faculdade um pelotão de policiais, inclusive no Colégio Pedro II.

No pátio do Ministério da Educação, estavam mobilizados, quatro choques, duas patrulhas, perfazendo um total de setenta e dois homens, que por lá estarem à espera desde cedo, às 17h30m, não mais acreditavam na chegada dos estudantes, o que ocorreu, exatamente, na hora marcada, pois às 17h40m, o local já estava totalmente tomado pelos universitários.

Vinte minutos depois, chegavam as faixas com dizeres protestando contra as anuidades, as violências de Brasília e o acôrdo MEC—USAID. Passando os estudantes a promover discursos e erguer as faixas, que foram imediatamente tomadas pelos policiais.

Quando os líderes da UNE, UME, UFRJ, UEG discursavam acaloradamente, sob o cêrco da Polícia, que se limitava a assistir, uma comissão composta dos estudantes Lincoln Abreu, presidente do DCE da UEG; Valner Soares, da Faculdade Nacional de Filosofia; e Luís Carlos da Rocha Gaspar, da Universidade Federal Fluminense, foi recebida pelo professor Del Castilho, que fêz questão de adiantar que a Polícia ali estava, mas não fôra requisitada pelo Ministério da Educação.

O diretor do Ensino Superior frisou aos representantes universitários, que «a universidade, hoje, é administração, professor e aluno e dentro dêsse espírito, o atual govêrno tudo vem fazendo para atender às necessidades da classe estudantil, «mas é totalmente impossível que nos vinte dias que assumimos a pasta, possamos resolver todos os problemas que os afligem há gerações».

Sôbre o acôrdo MEC—USAID, explicou o professor que «existe um ponto, em que cooperam, a tecnologia, que não é propriedade de ninguém, portanto eu recebo da Rússia, França, Estados Unidos ou qualquer outro que queira cooperar, desde que não interfira na autonomia universitária». Informou ainda que o acôrdo, está sendo revisto, por ordem do ministro da Educação, e antes que seja reassinado, será exposto aos estudantes.

ANUIDADES

Quanto às anuidades, informou o professor Del Castilho, que o ministro está de posse de um estudo sôbre a sua reformulação, e que também por ordem do ministro, nada sofrerão, os que estão ameaçados da expulsão por não pagá-las, até que o caso seja reexaminado.

Com respeito ao restaurante do Calabouço, informou, que o govêrno pensa em instalá-lo em outra área, e em melhores condições.

Após estas explicações aos representantes, o professor Des Castilho prontificou-se a falar pessoalmente, no pátio, aos estudantes que lá aguardavam a volta da comissão.

Quando chegou ao local da concentração, sob os gritos de «Abaixo o MEC—USAID», subiu ao caixote que servia de tribuna improvisada aos estudantes, usando o megafone da Polícia Militar, para falar à massa que se comprimia no pátio, e repetiu o que houvera dito em seu gabinete aos representantes.

Os estudantes, que por vêzes interrompiam gritando contra as anuidades, resolveram por fim, dissolver a concentração e dar um prazo de sete dias para que fôssem atendidos. «No caso de não sêrmos atendidos em sete dias — afirmou o último orador —, partiremos para uma passeata, na qual participará tôda a classe estudantil do Estado da Guanabara».

Clamando contra as anuidades, e o acôrdo MEC-USAID, os estudantes foram ao MEC. A concentração só acabou, quando o prof. Del Castilho subiu ao caixote para falar aos estudantes

Acre e Maranhão Tiveram as Propostas Recusadas

SALVADOR, (Do nosso enviado especial Adolfo Martins) — A comissão que reexamina o anteprojeto apresentado pelo INEP relativo ao tema "Extensa Claridade" já aprovou duas partes do documento sem alterações fundamentais e rejeitou as emendas propostas pelos Estados do Acre e do Maranhão, que se julgam prejudicados com alguns critérios adotados.

Em entrevista, o professor Gildásio Amado alertou, para o fato de que até agora não foram propostas emendas, que pudessem assumir o caráter de profundas modificações no documento original apresentado pelo INEP, acrescentando ainda que "é preciso não perder de vista a importância que assume o ensino Secundário em todo o mundo, despontando como maior problema educacional do século XX".

APROVOU

Transcorreram com certa normalidade os trabalhos da Conferência, com o período da tarde, ocupado pelos conferencistas para um passeio pela cidade, enquanto a parte da manhã, serviu para a apresentação de alguns elementos novos por parte de educadores de vários Estados, enquanto a comissão continua o estudo do anteprojeto proposto pelo INEP, cuja redação final será submetida à apreciação do plenário, de quem depende a aprovação. Segundo revelou, o membro daquela comissão, professor Gildásio Amado, "pelo menos cêrca de metade do documento já foi aprovada sem alterações de grande porte".

O QUE FOI

Mantido quase que na íntegra pelas palavras daquêle professor, o subtema da conferência que se refere à articulação entre o ensino primário e o ginasial, tem os seguintes têrmos: A III Conferência Nacional da Educação, considerando que, 1) do ponto de vista pedagógico e social impõem-se a necessidade de perfeita articulação entre o ensino primário e o médio, de forma a assegurar unidade e continuidade à obra educativa do ensino comum; 2) A articulação entre os dois primeiros gráus do ensino, constitui problema ainda pendente de solução, notadamente, em países como o Brasil, que apenas agora emergem da organização dualista de educação; 3) A Lei de Diretrizes e Bases, que grande contribuição trouxe para a renovação da educação nacional, representa neste particular, pelas várias medidas preconizadas no artigo 36, apenas uma solução de compromisso entre reminiscência da superada estrutura do ensino brasileiro e os anseios democráticos da educação contemporânea; 4) A existência à margem do sistema regular do ensino, dos chamados cursos de admissão ao ginásio, com elevadíssima concorrência de alunos, reflete o abismo que em nosso país ainda se mantém entre o ensino primário e o primeiro ciclo da escola média.

RECOMENDAÇÕES

Considerando os pontos acima expostos, recomenda: 1) os órgãos competentes da administração dos sistemas de ensino, deverão promover a revisão da estrutura curricular e a reformulação do conteúdo dos programas de ensino do curso primário e do primeiro ciclo do ensino médio, a fim de conferir unidade aos seus objetivos comuns de formação de cultura geral, moderna e de exploração vocacional; 2) o ingresso direto na série correspondente do primeiro ciclo do ensino médio, respectivamente, a primeira, a segunda e a terceira, mediante a apresentação de certificado de conclusão da quarta, quinta e sexta séries primárias; 3) revisão das condições de qualificação dos professôres da quinta e sexta séries primárias, e das séries iniciais do primeiro ciclo médio que, como séries intermediárias da escola comum, deverão ser entregues, de preferência, a professôres polivalentes encarregados do ensino de disciplinas e práticas educativas, e não regidas como até aqui por professor único ou por um professor para cada disciplina.

O professor Gildásio Amado diretor do Ensino Secundário do MEC, quando afirmava, em Salvador, que «não poderá haver progresso econômico e social no Brasil, se não fôr melhorado o nível de ensino primário e secundário»

GILDÁSIO

Em sua entrevista o professor Gildásio Amado, que também é membro da comissão que reexamina aquêle documento, disse que não poderá haver progresso econômico-social no Brasil, se não fôr melhorado o nível do ensino primário e secundário, e ressaltou que o nível de gráu médio, deve ser menos acadêmico e mais voltado para a orientação profissional, como meio de dar ao estudante instrumento para enfrentar a vida prática.

Por outro lado, o professor Amado defendeu a tese da fusão do ensino primário e secundário, diferentemente da extensão preconizada pela conferência de mais dois anos para o ensino básico, salientando o fato de que com um curso comum para o primário e o ginasial, poder-se-ia encontrar uma maior integração do ensino brasileiro.

Igualmente, o diretor do Ensino Secundário, disse apoiar a tese apresentada pelo professor Anísio Teixeira, segundo a qual, se propõe dar uma maior estrutura ao ensino primário como maneira para se atingir melhores índices de aproveitamento nos outros níveis. Entretanto deixou uma advertência: "Apesar de se ter as vistas voltadas para a educação básica primária, não se pode perder de vista também, paralelamente, o aperfeiçoamento do ensino médio". E justificou-se acrescentando que, "por êsse caminho poder-se-ia obter um crescente progresso social ao lado de um maior desenvolvimento econômico sôbre o tema que toma conta dos debates da conferência".

Faculdade de Administração Faz Churrasco no Umuarama

O 3º ano da Faculdade de Administração e Finanças, da Universidade do Estado da Guanabara, realizará dia 6 de maio vindouro um movimentado churrasco, em regosijo da transferência de sua sede para um prédio localizado em Botafogo. O churrasco será servido na sede d Umuarama Gávea Clube, situado na Estrada da Gávea, 141.

Diário Escolar

SEMANA DE ESTUDOS SÔBRE LIVRO TÉCNICO E DIDÁTICO

NA primeira semana de maio, terá lugar a Semana de Estudos COLTED. Criada com o propósito de atender às necessidades educacionais da população escolar, a COLTED propõe-se colocar livros didáticos e técnicos ao alcance dos estudantes, criar bibliotecas e suprir as existentes, promover contratos com editôras, estabelecer prêmios, seminários e bôlsas de estudo para autores e ilustradores, proporcionar aos professôres cursos práticos, programas cinematográficos e de TV e patrocinar a edição de obras didáticas ainda inexistentes em nosso idioma. O plano de ação da COLTED prevê, nos próximos três anos, a distribuição de aproximadamente 51 milhões de livros.

A COLTED, subordinada diretamente ao ministro da Educação, é presidida pelo prof. Edson Franco, sendo seu diretor-executivo o prof. Leóstenes Cristino. Coordenação geral do prof. Arnaldo Niskier. A COLTED é o nôvo programa que o Ministério da Educação e Cultura, juntamente com o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e contando com a ajuda financeira da USAID/Brasil, se propõe realizar num período básico de três anos.

Lion's Clube Deu Novas Instalações à Escola Panamá

O Lions Club do Rio de Janeiro, sob a presidência do senhor Amauri Meireles, concretizou sua campanha em favor da Escola Paraná, no Grajaú, dirigida pela professôra Eliete Auler, tendo alí realizado melhorias no prédio, fornecendo inclusive instalações modernas à biblioteca.

Êsses melhoramentos foram inaugurados, com solenidade, no «Dia do Livro».

Novas Apostilas Para Vestibular de Direito

Foram preparadas novas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês, rigorosamente atualizadas com o programa. Informações com Diva Matosinhos, pelos tels: 22-8848 e 52-4571.

O Govêrno Cearense Estimula Pesquisas Educacionais

FORTALEZA — O Governador Plácido Castelo decidiu dinamizar às atividades científicas, em todo o Estado, ao converter uma antiga e conceituada instituição da terra, o Instituto do Ceará, no centro de pesquisas da Secretaria de Cultura, em decreto recentemente assinado.

Através de convênio estabelecido pelo Chefe do Executivo cearense com o Instituto do Ceará, entidade respeitada em todo o país, no seu setor de atividades, êste oferecerá à Secretaria de Cultura sua biblioteca, valioso patrimônio cultural, acumulado ao longo de décadas e seu acervo de documentos históricos, através dos quais o Govêrno estimulará a investigação científica. Por sua vez, a Secretaria de Cultura se obrigará a fornecer ao Instituto do Ceará os meios necessários para o desenvolvimento e expansão de suas atividades, como edição de livros de interêsse científico, reedição de obras preciosas e publicação de revistas científicas, custeio de pesquisa de campo e contratação de pesquisadores.

Graças ao convênio firmado pelo Govêrno Plácido Castelo com o Instituto do Ceará, deverão sofrer notável estímulo as investigações relacionadas com as ciências sociais, principalmente as que se referem à história, geografia, antropologia até então restritas, apenas, ao interêsse do Govêrno Federal, consubstanciado através da Universidade.

Assinala-se, além disto, que o interêsse do Chefe do Executivo, no tocante a tais estudos, se deve a ser êle um dos vultos mais proeminentes do Instituto do Ceará para o qual, em longo esfôrço de pesquisa, elaborou uma história da educação pública do Estado, em três volumes. Convocando para a Secretaria de Educação o professor Raimundo Girão, historiador de renome no Estado, pretendeu, assim, ampliar a faixa de ação da Secretaria, até então concentrada no estímulo às artes plásticas, por intermédio da Casa de Raimundo Cela e à literatura, através da Casa de Juvenal Galeno.

ARISCO REALIZOU A MELHOR PARTIDA DE ONTEM: 700 EM 44", FACIL

FAVORITOS DE SÁBADO

São êstes os favoritos dos «catedráticos» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Helatan** (18)
2º Pár. — **Resgate** (20)
3º Pár. — **Carajá** (25)
4º Pár. — **Ésula** 22)
5º Pár. — **Éfeso** (25)
6º Pár. — **Cuidado** (22)
7º Pár. — **Emenda** (25)
8º Pár. — **Arisco** (20)
9º Pár. — **Gália** (25)

FAVORITOS DE DOMINGO

São êstes os favoritos da reunião de domingo, segundo as indicações dos «catedráticos»:

1º Pár. — **Guarulhos** (22)
2º Pár. — **Lune** (25)
3º Pár. — **Himation** (22)
4º Pár. — **Farplease** (20)
5º Pár. — **Fragonard** (18)
6º Pár. — **Venuto** (22)
7º Pár. — **Mambrum** (25)
8º Pár. — **Bandido** (20)

Machadinho Pode Ampliar Vantagem: Boas Montarias

Contando com excelentes montarias nas reuniões de amanhã, domingo e segunda-feira, o bridão José Machado poderá ampliar a vantagem que mantém sôbre seus colegas no páreo «extra» da estatística. Machadinho está muito firme na ponta e tudo indica que dificilmente deixará de conquistar o bicampeonato da estatística. Na corrida de amanhã, o bridão contará com as montarias de Melibea, Seven To Seven, Gália e Goiás, tôdas em condições de ganhar. No domingo, o garôto alagoano estará no dorso de Guarulhos, Urquiza, Farlady, Fragonard e Dunhill. Finalmente, na extra de segunda-feira, Machadinho montará Genéve, Jocline e Vivandiére. Como se vê, em doze oportunidades, o bridão estará em atividades nas três corridas, com algumas montarias excelentes, que poderão se transformar em vitória.

Fazendo uma análise mais detalhada sôbre as montarias do atual líder da estatística, podemos selecionar Goiás e Gália, na reunião de amanhã, como duas ótimas indicações. No domingo, os melhores são Urquiza e Fragonard, êste na principal carreira da semana, o G. P. «Gervásio Seabra», quando tentará o bis na importante prôva, pois foi o alazão dos Haras São José e Expeditus o vencedor desta prova no ano passado, justamente sob o guante de Machadinho. Sôbre a chance de Fragonad, comentamos em outro local desta página.

Na «extra» de segunda-feira, parece-nos que Genéve poderá dar mais um pontinho para o bridão alagoano, de vez que são reduzidas, aparentemente, as possibilidades de Jocline e Vivandiére. E' que ambas vão pegar páreos muito reforçados, onde há outras concorrentes superiores. Contudo, como o bridão anda em fase de «bola branca», não é improvável que venha a ganhar com qualquer uma das duas, com pule elevada.

Assim, tudo leva a crer que Machadinho aumentará sua vantagem na estatística, caminhando para mais um campeonato, juntamente com o treinador Ernani de Freitas, dos Haras São José e Expeditus, que já começa a despachar seu mais perigoso rival, Paulo Morgado.

FAVORITOS DE 2ª FEIRA

Para a «extra» de segunda-feira, são êstes os favoritos da «cátedra»:

1º Pár. — **Kirinéia** (18)
2º Pár. — **Tabarana** (15)
3º Pár. — **Fides** (22)
4º Pár. — **Groelândia** (25)
5º Pár. — **Este** (22)
6º Pár. — **Hal-Astro** (25)
7º Pár. — **Estoniana** (25)
8º Pár. — **Pralinete** (25)
9º Pár. — **Joinha** (25)

Arisco, na direção do freio Antônio Ramos, realizou a melhor partida de ontem, evidenciando esplêndida forma e condições de obter sua segunda vitória nas pistas. As pistas, muito pesadas, não permitiram bons tempos. No entanto, Arisco conseguiu cravar 44" para os 700, dominando fàcilmente a um companheiro, que o esperou nos últimos 600. O pilotado de A. Ramos arrematou com impressionante facilidade e com o seu jóquei quieto. Para que se tenha uma idéia de como foi bom o apronto de Arisco, basta dizer que quase todos os animais exercitados na mesma distância assinalaram mais de 46", tendo alguns registrado acima de 48". Arisco, no entanto, cravou 44", num autêntico «show» na pista. O próprio pilôto ficou entusiasmado com a disposição do potro, afirmando que desta vez a vitória será de Arisco.

Outro bom apronto foi realizado pela veloz Ledermaus que, no bridão de Marçal, assinalou 37" cravados para os 600, finalizando firme e em 13" cravados para os derradeiros duzentos metros. Arbele, alisada na mesma carreira, registrou mais um quinto, chegando com ação desenvolta. Já a favorita Gália deu um carreirão na reta em 38"2/5, impressionando pela facilida[de] com que arrematou. Alegoria, retornan[do] após ligeira ausência, marcou 38", al[go] ajustada pelo Beco.

Pelo que mostrou no apronto de onte[m] Britânico pode estreár vencendo. E' q[ue] assinalou 38"1/5, brincando ao lado do t[or]dilho Ucrígio. Britânico finalizou a pu[ro] galope e com o Oraci Cardoso fazendo fôr[ça] para que o potro não ganhasse dispara[do] do companheiro. Urbelo, uma das fôr[ças] do retrospecto, assinalou 38"2/5, domina[n]do amplamente a um companheiro, Mooklin, no freio de Paulo Alves, assi[na]lou 22"2/5 nos 360, arrematando com b[oa] ação.

Apesar de ter sido suave, agradou p[le]namente a partida final de Emenda: 8[00] em 53", passeando alegremente ao lado [de] um «sparring». Fêz todo o percurso p[elo] centro da cancha, mostrando que, se a[per]rada, teria baixado, de muito, a marca a[ssi]nalada. Para o mesmo páreo, apontar[am] ainda: Birk, 600 em 39", firme; Guard[i] 600 em 40", floreando; Juc-Jac, 700 [em] 46", a puro galope, e Ural, 700 em 4[?]" terminando firme.

BEAUREVERS É SÉRIO COMPETIDOR DOMINGO

Beaurevers está em boa forma e será competidor certo no terceiro páreo de domingo, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Ambrosso, C. Morgado 3 56
2—2 Rock-Gin, J. Reis 5 56
3—3 Guarulhos, J. Machado 1 56
4— Garbo, A. Santos ... 4 56
5 Nelôu, M. Silva 2 52

2º PÁREO — ÀS 14H15M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Urquiza, J. Machado . 2 55
2—2 R. Beis, F. Estêves . 5 55
3 Eulala, A. M. Caminha 1 53
—4 Fair Girl, J. Borja . 4 56
5 H. Princess, L. Santos — 55
4—6 Lune, P. Alves 3 58
» Santilina, O. F. Silva — 53

3º PÁREO — ÀS 14H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Beaurevers, M. Silva . 2 57
2 Grajaú, E. Marinho . 7 57
2—3 Himation, J. B. Paulielo 3 57
4 Massacre, O. F. Silva 6 57
3—5 Furião, A. M. Caminha 9 57
6 Forgotten, I. Oliveira . 4 57
7 Lippi, L. Corrêa 1 57
4—8 Sotero, J. Queiroz 8 57
9 Atirador, I. Souza .. 10 57
» Prisco, J. Marinho ... 5 57

4º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Farplease, A. Ramos .. 2 56
2 Guirlanda, M. Carvalho 7 56
2—3 Quarentena, A. M. Cam. — 56
4 Happy Climax, J. Borja 5 56
3—5 Farlady, J. Machado . 4 56
6 Galapá, J. Queiroz .. 1 56
7 La Sonata, F. Maia .. 3 56

4—8 Miss Alegria, F. Estêves 8 56
9 Souvenir, Não corre . — 56
10 Jasama, N. Lima 6 56

5º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.600 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Gervásio Seabra»).

N. Ks.
1—1 Fragonard, J. Machado 1 60
2 Adelmo, P. Alves .... — 58
2—3 Seymour, J. Portilho . — 60
» Rangpur, A. Ramos ... — 60
3—4 Mestre Juca, F. Per. Fº — 56
5 Tajar, J. Borja 4 56
4—6 Kalapalo, M. Silva ... 3 60
7 Aperitivo, L. Corrêa . 2 56
8 Biazon, J. B. Paulielo 5 60

6º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Venuto, J. B. Paulielo — 56
» Fuco, J. Silva 2 50
2—2 Flâneur, S. M. Cruz . — 58
» Fouquet, F. Estêves ... — 58
3—3 Krivolo, M. Silva 1 56
4 Mengo, J. Reis ...... — 52
4—5 Mangazo, A. Ramos .. — 52
6 Ragamuffin, L. Santos — 52
7 Guignard, Não corre . — 52

7º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Panógrafo, D. P. Silva 3 56
2 Honest Man, L. Corrêa 8 56
2—3 Gengis Khan, A. Reis . 2 56
4 Braddock, O. F. Silva . 1 56
5 Xirol, F. Pereira Fº . 9 56
3—6 Mambrum, M. Silva .. 4 56
7 Dunhill, J. Machado . — 56
8 Gran Vizir, A. Ramos . 8 56
4—9 Guinéu, O. Cardoso . 5 60
10 Chepiá, C. Morgado . 7 56
11 Birbante, E. Marinho . — 56

8º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Bandido, P. Alves .. — 57
» Empresário, A. Ramos — 57
» Honey Smile, J. Reis — 57
2—2 Celso, O. Cardoso .... — 57
3 Paganini, J. Borja .. — 57
4 Hal-Sô, F. Pereira Fº — 57
3—5 Faulkner, M. Silva .. 1 57
6 Bacharel, J. Negrello . 3 57
7 Empedan, E. Marinho . 2 57
4—8 Snowking, H. Vasconc. — 57
9 Printer, L. Santos ... — 57
10 El Maestro, Não corre 4 57
11 Sansoville, R. A. Pinto 5 57

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

PRIMEIRO PÁREO
1º — Bananoso, A. Néri
2º — Nurmi, J. Borja
Vencedor: (1) Cr$ 17. Dupla: (12) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 17, (2) Cr$ 22.
Não correu: Seu Gildo.

SEGUNDO PÁREO
1º — Labéu, H. Vasconcelos
2º — Altalin, M. Silva
Vencedor: (4) Cr$ 21. Dupla: (34) Cr$ 17. Placês: (4) Cr$ 10, (6) Cr$ 10.
Não correram: Tabacar e Carapálida.

TERCEIRO PÁREO
1º — Forrobodó, F. P. Filho
2º — Trovão, H. Vasc.
Vencedor: (1) Cr$ 21. Dupla: (12) Cr$ 73. Placês: (1) Cr$ 16, (2) Cr$ 30.
Não correu: Disto.

QUARTO PÁREO
1º — Aripuana, L. Correia
2º — Sana Mine, J. P. Filho
3º — Ana Lúcia, F. P. Filho
Vencedor: (4) Cr$ 110. Dupla: (23) Cr$ 79. Placês: (4) Cr$ 28, (6) Cr$ 27, (2) Cr$ 17.

QUINTO PÁREO
1º — Rogam, P. Alves
2º — Hal Báltico, C. Morg.
3º — Voltio, A. Ramos
Vencedor: (5) Cr$ 99. Dupla: (22) Cr$ 136. Placês: (5) Cr$ 18, (3) Cr$ 15, (6) Cr$ 14.
Não correu: Purião.

SEXTO PÁREO
1º — Quamásia, L. Santos
2º — Quaranta, J. B. Paul.
3º — Osogada, L. Correia
Vencedor: (8) Cr$ 49. Dupla: (34) Cr$ 62. Placês: (8) Cr$ 17, (5) Cr$ 19, (6) Cr$ 19.

SÉTIMO PÁREO
1º — Ekandir, J. Veiga
2º — G. de Paris, O. Cardoso
Vencedor: (7) Cr$ 71. Dupla: (34) Cr$ 34. Placês: (7) Cr$ 36, (9) Cr$ 17.
Não correram: Maran, Foeira e Extravaganza.
Movimento geral de apostas: Cr$ 223.545.064.

● **Deram entrada, na Vila Hípica da Gávea, procedentes do Hipódromo de Tarumã, os animais Todja e Sting-Ray, que aqui prosseguirão suas campanhas.**

—:0:—

● **Rio de Ouro, Gipso e Dona Ilka,** foram enviados para o Hipódromo de São Vicente, a fim de prosseguirem suas campanhas no Hipódromo da Pista Prateada.

—:0:—

● **Calcado e Mi Galginto,** são os animais uruguaios que estão indicados para vir ao «São Paulo» no dia 14 de maio.

Machadinho monta inúmeros animais com chance de vitória nas três corridas e tem tudo para aumentar vantagem na estatística, a qual vem liderando muito firme

OLD PAULINO ANDA BEM E DEVE GANHAR

Old Paulino está em ótimo estado e deve ganhar o quinto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Emenda, A. Ramos .. — 55
2 Birk, P. Alves 2 54
2—3 Urutau, J. B. Paulielo — 57
4 Cambroeira, A. Marçal — 52
3—5 Guardi, C. Morgado .. — 55
6 Bigurrilho, Não corre . — 54
4—7 Juc-Jac, O. Cardoso . — 54
8 Mangetout, C. R. Carv. — 55
9 Ural, J. Reis 1 55

8º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Arisco, A. Ramos 6 56
2 Royal Fox, F. Per. Fº 4 56
2—3 Goiás, J. Machado .. 7 56
4 Ecarté, J. Reis 1 56
3—5 Timeu, L. Corrêa .... — 56
6 Pichuri, D. Moreira . — 56
4—7 Tigrez, F. Estêves ... 3 56
8 Querubim, P. Alves ... 2 56
9 Cavão, B. Santos ... 5 56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Ledermaus, A. Marçal . 5 55
2 Alegoria, M. Silva .. 4 56
2—3 Arbele, P. Alves 8 56
4 Elgina, O. Cardoso .. — 56
3—5 Gália, J. Machado ... 7 55
6 Albione, A. Ramos . 1 56
7 Blue Signal, J. Borja . 3 56
4—8 F. Boneca, L. Corrêa — 56
9 Zumaville, O. F. Silva 6 56
10 Gorja, C. R. Carvalho 2 55

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

N. Ks.
1—1 Crispin, I. Oliveira . 2 55
2—2 Hepatan, J. Martins .. — 56
3—3 Nagib, R. Penido ... — 53
4—4 Coccinelle, S. Silva . 1 54
5 Lanção, C. A. Souza . — 54

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks.
1—1 Resgate, L. Santos . — 56
2—2 Hair-Geny, O. F. Silva 2 55

3—3 J. Bond, M. Henrique . — 57
4 Itacolomy, A. Ricardo . 1 58
4—5 Thirtal, M. Silva ... 3 57
» Balmain, P. Fernandes — 54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Mooklin, P. Alves ... 4 55
2 Outonal, M. Silva 3 55
2—3 Carajá, F. Pereira Fº 2 55
4 Umeral, J. Negrallo . 6 55
3—5 Urbelo, C. Morgado .. 1 55
6 Suez, L. Corrêa .... — 55
4—7 Britânico, O. Cardoso . — 55
» Ucrígio, A. Dornelles . — 55
8 S. To Seven, J. Mach. 5 55

4º PÁREO ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Uvacha, A. Ricardo . 1 55
2 Urdaneta, M. Carvalho — 55
2—3 Ésula, A. Ramos 3 53
4 Algaroba, F. Estêves .. 7 55
3—5 Urussanga, M. Silva ... — 55
6 Melibea, J. Machado . — 55
7 Flora Catita, J. Tinoco 4 55
4—8 Bebel, D. Moreira ... 2 55
9 H. Spring, L. Santos . 6 55
10 Thelena, J. Santana . 5 55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Efeso, J. B. Paulielo 3 56
2 Liberdo, M. Silva 2 56
2—3 Old Paulino, P. Alves . — 56
4 Uncle, F. Estêves .. — 54
3—5 Biscainho, C. Morgado . 1 56
6 Bolodo, S. Silva ... — 54
4—7 Jimbo-Leo, I. Oliveira — 56
8 Excelsor, R. Penido . — 54

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Lobo, B. Santos ...... — 56
2 Elogio, O. Cardoso ... — 56
2—3 Cuidado, A. Hoelcker . 1 [illegible]
4 Mr. Charles, L. Roberto 2 57
3—5 Bahramdino, F. Maia . 2 [illegible]
6 [illegible], F. Pereira Fº — 56

JAMES NORTH DO BRASIL S. A

EQUIPAMENTOS PARA SEGURANÇA INDUSTRIAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, apraz-nos submeter à apreciação de V.Sas. o nosso Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como o parecer do Conselho Fiscal sôbre os mesmos.

Não obstante os documentos referidos demonstrarem claramente a situação econômico-financeira da Sociedade, permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos ou informações que porventura julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967. — EDUARDO CROPALATO FRIAS, Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa		230.000	
Bancos — Conta Movimento		14.11[illegible].553	
Bancos — Conta Vinculada		51.481	
Bancos — Depósitos Judiciais		1.050.000	15.[illegible].534
REALIZAVEL — Curto Prazo			
Fabricação em Andamento		7.646.722	
Matérias-Primas		41.162.283	
Mercadorias Agentes		20.808	
Mercadorias Existentes:			
Revendas	250.961		
Fabricadas	25.208.106	25.459.067	
Contas Correntes		6.158.123	
Contas a Receber		8.880.488	
Duplicatas a Receber		228.938.842	318.886.363
REALIZAVEL — Longo Prazo			
Empréstimos Compulsórios		1.707.645	
Obrigações Reajustáveis Tesouro Nacional		12.372.460	
Banco Nordeste do Brasil S.A. — SUDENE		776.000	14.856.105
IMOBILIZADO			
Cauções e Depósitos	9.100		
Imóveis	6.682.589		
Instalações	4.829.296		
Maquinismos e Equipamentos	15.213.232		
Marcas e Patentes	12.000		
Modelos e Matrizes	18.261.552		
Móveis e Utensílios	9.218.703		
Veículos	2.450.000	56.676.472	
Correção Monetária do Ativo Imobilizado		151.667.440	208.343.912
RESULTADO PENDENTE			
Impostos Antecipados		303.345	
Seguros Antecipados		1.766.162	
Adiantamentos a Empregados		2.189.303	
Contas em Suspenso		315.513	
Despesas a Amortizar		1.049.328	
Juros e Despesas Diferidas		5.048.295	
Importação em Trânsito		176.830	11.048.776
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		50.000	
Cobranças Caucionadas		2.117.255	
Cobranças Simples		57.131.013	
Cobranças em Carteira		49.175.975	
Adicional do Impôsto de Renda em Custódia		31.500	108.505.743
			677.091.233

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL — Curto Prazo		
Bancos — Credores	1.148.661	
Comissões a Pagar	10.468.930	
Contas Correntes — Credores	3.656.191	
Contas a Pagar	8.300.288	
Previdência Social a Pagar	3.925.601	
Fornecedores	105.722.832	
Títulos Descontados	120.534.599	
Impôsto de Renda a Pagar	2.158.576	
Dividendos a Pagar	715.609	25[illegible]
EXIGIVEL — Longo Prazo		
Contas Correntes — Credores		60[illegible]
NAO EXIGIVEL		
Capital	154.603.000	
Fundo de Reavaliação p/Aumento de Capital	594	
Reserva Legal	1.140.619	
Fundo para Depreciação	13.991.905	
Correção Monetária p/Fundo de Depreciação	23.438.350	
Reserva para Royalties	15.724.881	
Provisão para Devedores Duvidosos	6.868.000	
Fundo de Indenização Trabalhista	6.860.300	
Reserva Especial	82.260.332	304.[illegible]
RESULTADO		
Lucro verificado neste exercício	12.153.321	
MENOS (Prejuízo a Amortizar)	6.120.550	6.03[illegible]
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	50.000	
Títulos Caucionados	2.117.255	
Títulos em Cobrança	57.131.013	
Títulos em Carteira	49.175.975	
Custódia do Adicional do Impôsto de Renda	31.500	108.50[illegible]
		677.091.23[illegible]

EDUARDO CROPALATO FRIAS, Diretor-Presidente. — JOSÉ AUGUSTO LOPES, Diretor-Comercial. — ILSON GILBERTO RUTZ, Téc. Cont. C.R.C.-GB nº 13.040.

Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1966

DÉBITO

		Cr$
CUSTO DAS VENDAS		379.121.476
DESPESAS GERAIS		72.821.308
DESPESAS DE FABRICAÇÃO		84.052.561
DESPESAS DE VENDAS		206.944.863
JUROS PAGOS		13.752.025
PERDAS EVENTUAIS		1.824.988
PROVISÃO PARA DEPRECIAÇÃO		4.752.249
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS		6.868.000
LUCROS E PERDAS:		
LUCRO APURADO NO EXERCICIO	12.153.321	
RESERVA LEGAL	979.000	13.132.321
		783.269.791

CRÉDITO

	Cr$
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	731.[illegible]
JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	[illegible]
RENDAS EVENTUAIS	[illegible]
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	[illegible]
	783.269.[illegible]

EDUARDO CROPALATO FRIAS, Diretor-Presidente. — JOSÉ AUGUSTO LOPES, Diretor-Comercial. — ILSON GILBERTO RUTZ, Téc. Cont. C.R.C.-GB nº 13.040.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Acionistas de
JAMES NORTH DO BRASIL S.A.
EQUIPAMENTOS PARA SEGURANÇA INDUSTRIAL

Examinamos, com a colaboração dos auditores LOUDON, BLOMQUIST & CO., o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos da gestão, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, que nos foram apresentados pela Diretoria para fins do artigo 127 inciso III, do decreto-lei nº 2.627, de 1940.

Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares e explicações da Diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967. — HUMBERTO NOGUEIRA PEREIRA — JAYME DE SOUZA MANSO — BENJAMIM SODRÉ JÚNIOR.

JAMES NORTH DO BRASIL S.A.
EQUIPAMENTOS PARA SEGURANÇA INDUSTRIAL

EDUARDO CROPALATO FRIAS
Diretor-Presidente

Polícia Anuncia o Fim do Mistério:

CANTOR ACUSADO DE MATAR MADI DEIXOU DIGITAL NA MESA

Apertado pelos policiais, Carlos Gouveia de Lima parece tranqüilo, com a cabeça apoiada, enquanto depõe. Depois veio a prova da impressão digital e êle agitou-se mas se manteve negando

COM base em provas técnicas do Instituto de Criminalística, segundo as quais uma das impressões digitais recolhidas na mesa da vítima coincide com a do polegar do suspeito, a polícia apontou, ontem, após sete horas de intensivo interrogatório, o vendedor de livros Carlos Gouveia de Lima, de 26 anos, 2º tenente da reserva do Exército e cantor de música popular, como o matador do corretor João Madi, cuja morte misteriosa vem mobilizando os agentes ao longo de 15 dias de investigações em tôrno de numerosos suspeitos.

Apesar da peremptória acusação da polícia, Gouveia manteve-se na negativa e protestou inocência, apresentando um álibi segundo o qual, na hora do crime, encontrava-se na residência, em Copacabana, desmontando um armário embutido com o seu senhorio, trabalho em que disse ter ferido um dedo, agora encarado como mais um indício, e, justificando-se, quanto à impressão digital, disse que estivera no escritório da tragédia seis dias antes, ao que os peritos retrucaram com a afirmativa de que a digital, de acôrdo com os exames, era recente.

A DIGITAL

O levantamento da impressão digital, agora usada como prova contra Carlos Gouveia, foi feito pelos peritos Nélson e Jorge de Sousa, do IC, e estava em posse dos policiais da 5ª DD quando êstes prenderam e levaram, ontem, a interrogatório, o mais recente suspeito ou, como diz a polícia, o verdadeiro assassino de João Madi. A polícia estava, pois, com êsse trunfo quando iniciou o interrogatório do vendedor de livros que, ignorando isto, começou a depor com tranqüilidade, dizendo que conhecera Madi em 1966, através de Valdir Bortes Santos, que tem escritório no «Santos Vahlis» (sala 604, ao lado do de Madi).

A SOCIEDADE

Gouveia prosseguiu dizendo que, entretanto, sòmente se tornou sócio da vítima em fevereiro último, quando Madi o convidou para tal pelo fato de não ter título de corretor, passando a valer-se, então, do que êle, Gouveia, possuía. Revelou que os negócios seguiram mal e a sociedade apenas durou dois meses: até março. Lembrou que, certa feita, quando seguiam de ônibus para Copacabana, Madi, cuja situação financeira sabia ser difícil, lhe confidenciara: «Sabe, se as coisas não melhorarem, acabarei metendo uma bala na cabeça». Tal afirmativa, partida do grande suspeito que é, para a polícia, o vendedor de livros, passou a ser encarada como uma tentativa de despistamento por parte de Gouveia que, ainda com tranqüilidade, prosseguiu: «Sòmente soube do crime quando, um dia depois, indo ao escritório do meu amigo Valdir, êste me contou tudo. Depois disso, passei a acompanhar o caso pelos jornais, na expectativa de que prendessem o criminoso».

A ACUSAÇÃO

Foi nessa altura que, lançando às provas na mesa, o comissário Campos e o detetive Ubaldo fizeram a acusação contra Gouveia. E, exibindo as fotos das impressões digitais, disseram: «Aqui estão as provas: você matou o homem». Gouveia protestou logo inocência. Os peritos, então, disseram que haviam recolhido sôbre a mesa de trabalho da vítima a tal impressão, coincidente com a do dedo polegar da mão direita do suspeito, mas êste manteve-se na negativa, justificando-se: «Bem, é possível que seja minha, pois estive no escritório de «seu» Madi seis dias antes do crime». Mas logo os peritos refutaram sua alegação, com a afirmativa de que a impressão, em local liso como é a mesa da vítima, construída de fórmica, não perduraria por mais de 72 horas. E o interrogatório prolongou-se por sete horas, com o suspeito negando e a polícia sustentando a acusação, com base nas provas técnicas, apesar do álibi apresentado pelo vendedor de livros.

O ALIBI

Carlos Gouveia seguiu negando e negando, surgindo, então, com o seu álibi. «Na hora do crime — disse — eu me encontrava em casa (avenida Atlântica, 3.806, aptº 322), desmontando um armário embutido, juntamente com o meu senhorio, Nassin Racin». Explicou o acusado que a peça seria, como disse ter sido, removida para a residência de seu senhorio, razão por que êste o ajudou. Declarou que os dois começaram o trabalho por volta das 9 horas e o concluíram às 12h50m. Nessa altura, como a polícia se admirasse de sua precisão quanto ao horário, êle refutou que tinha certeza quanto a isto porque, àquele dia, o corte de luz estava marcado para as 13 horas. «Então — concluiu — recordo-me de que comentamos, eu e Nassin, que tínhamos, apenas, 10 minutos para utilizar o elevador no transporte do armário». Os agentes voltaram-se, então, para o ferimento que êle apresenta no dedo médio da mão esquerda, mas logo Gouveia alegou que se havia ferido, também, durante a tal desmontagem do armário.

QUEM É

Falando de si mesmo, Carlos Gouveia disse que, em sua terra (Pernambuco) fôra classificado, em 1963, num concurso de cantores — «Um cantor por um milhão» — vindo para o Rio para disputar o prêmio final, no qual, entretanto, não obteve senão o quinto lugar. Então, ficou por aqui mesmo, trabalhando entre Rio e São Paulo, até que conheceu Madi e tornou-se seu sócio. Atualmente, trabalha na «Editôra Solar» como vendedor de livros. Sôbre sua presença, em alguns dias, na padaria comprada irregularmente por Madi, Gouveia explicou que lá ia porque a vítima o mandava, principalmente porque, em dois meses de sociedade, não chegaram a fazer qualquer transação útil nas corretagens tentadas. Disse, ainda, que, algum tempo depois, teria sido mandado à padaria para trabalhar como balconista, o que apressou o fim da sociedade, pois Madi apenas com o fim de aproveitar o seu título oficial de corretor.

OS SUSPEITOS

A polícia mantém a acusação contra Gouveia, cujo álibi e demais alegações serão testados hoje, adiantando-se, mesmo, que será pedida sua prisão preventiva com base nas provas técnicas, principalmente se seu álibi fôr desmentido e se, até então, não surgir nenhum fato nôvo com vista aos muitos outros suspeitos. Entre êstes, conforme vimos publicando, figuram o sócio de Madi, falso coronel Lauro Scusa Leão Santiago Ramos, os dois sobrinhos da vítima, Valdir e Afonso Nagib Curi, a loura, Maria de Lourdes Rodrigues, o cunhado José Elias Curi, além dos muitos elementos lesados pelo corretor assassinado, entre os quais Manuel Joaquim Lopes, Válter Batista Carvelo e Ilce Mannimann. Ainda ontem, foi tomado mais um depoimento: o de José Alves da Silva, dono de casa de laticínios (situada em São Cristóvão) que seria comprado por José Elias Curi e seu amigo Paulo Rodrigues. José Alves confirmou que, no dia do crime, os dois trataram com êle sôbre a venda da firma, e adiantou que conhecia a vítima ligeiramente. Sôbre o crime, em si, disse, como os demais, nada saber.

BARREIRA CAIU NA CASA E MATOU QUATRO PESSOAS

Estão num bêco sem saída. Se ficarem na avenida Macaraí, poderão morrer soterrados. Se saírem, não terão para onde ir

Com as últimas chuvas, as pedras voltaram a rolar no Rio, matando gente e fazendo destruição por tôda a parte, sendo que o bairro da Tijuca, desta vez, foi um dos mais atingidos, na avenida Macaraí, Alto da Boa Vista, uma barreira rolou sôbre a casa n. 141 matando quatro pessoas.

Hélio, de apenas 7 anos, e Mário Roberto, de 8 anos, a mãe das crianças, dona Ivanilda de 30 anos, e sua irmã Aderli, de 38 anos, são as vítimas, mas, ainda, o temporal fêz desabar a casa n. 27 da rua Capitão Sena, em Santo Cristo, deixando gravemente feridas Olinda Ferreira de Oliveira, Casemira Ferreira e sua irmã Olga de Oliveira Lopes.

AS INUNDAÇÕES

Enquanto isto, ocorreram diversos deslizamentos na estrada que leva ao Alto da Boa Vista com barreiras caídas por tôda a parte. Em outros pontos como Catete e Botafogo, registraram-se inundações de graves conseqüências. Os bombeiros retiraram mais de trinta pessoas que ficaram presas nos elevadores de prédios da Zona Sul.

Por outro lado, devido à ressaca, o Serviço Marítimo de Salvamento proibiu os banhos de mar na praias do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

O DESESPÊRO

Cêrca de 25 famílias, mais 150 pessoas que moram nos barracos à beira da avenida Maracaí — onde se deu a tragédia — também estão ameaçadas, pois, várias barreiras poderão rolar de uma hora para outra. As famílias estão desesperadas. Não sabem para onde ir. Se ficam, morrem pelas pedras. Se correm, não sabem onde poderão ficar.

Ontem, pela manhã, as autoridades da Administração Regional estiveram no local e interditaram a região. As famílias, entretanto, permanecem lá pois não há lugar para alojá-las.

O «DN» foi ver a casa 141 e ouviu a moradora do quarto da frente, onde nada aconteceu. Dona Noêmia Magessi Pereira — que é sobrinha do marechal Augusto Magessi — disse que da família Silva só escapou o menino Elmo, de 15 anos, que se encontrava no jardim da residência quando se verificou a tragédia. O menino, por sua vez, contou à reportagem que ouviu um estrondo, seguido dos gemidos de seus irmãos e de sua mãe. Correu, mas foi tudo inútil: o quarto onde dormiam, estava sob os escombros.

DN polícia

Ainda Sumido o Corpo do Afogado: Pode Ser Crime

A 10ª DD e o IML estão empenhados, junto à administração do Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, na exumação do corpo do jovem Milton de Sousa, de 17 anos, que foi sepultado como vítima de afogamento, com base no laudo do próprio IML, mas que, já agora, se suspeita que tenha sido assassinado por rum marido ciumento. O rapaz, sepultado como indigente em face do desconhecimento da tragédia por parte de sua família, na época em que seu corpo foi localizado, até ontem, apesar de já terem sido abertas nada menos que cem sepulturas, o que aumenta as suspeitas, principalmente de parte de familiares, que acreditam tenha sido êle atacado e morto no banho de mar.

A MORTE

Milton saiu de sua casa, em Brás de Pina, para um banho de mar em Botafogo, dia 8 de março, e não mais foi visto com vida. Seu corpo foi retirado das águas em operação de que participou o banhista João Rodrigues, do Serviço de Salvamento. Disse o salva-vidas que a vítima apresentava sinais de equimoses, no pescoço. O IML, contudo, forneceu laudo do legista João Janini, constatou que o menor havia sido vítima de afogamento. E, assim, êle foi sepultado como indigente, a 10 de março.

A EXUMAÇÃO

Entrementes, a família da vítima (avenida Arapogi, 1) ainda desconhecedora da tragédia, o procurava em por todos os lugares, até que, só então e muito estranhamente, os irmãos Roberto e Rogério, amigos de Milton, ficaram ao par dêste que o rapaz havia morrido afogado, em Botafogo. Deam, inclusive, a data errada, dizendo que o afogamento teria ocorrido no dia 12. Inteirando-se do caso, o desejoso de fazer nôvo sepultamento, uma vez que o menor havia sido sepultado como indigente, seu pai, Noêmio Sousa, recorreu à 10ª DD no sentido de exumar o corpo.

OS CIÚMES

As suspeitas de que o menor teria sido vítima de crime, giram em tôrno do seguinte: Milton fôra a Botafogo em companhia de Rogério, no táxi do motorista de nome Ciro Evandro de tal, casado com Marli, que é irmã de Rogério e Roberto nutria fortes ciúmes do menor. De certa feita, tentara matar Marli porque esta continuou freqüentando a casa de uma sua amiga, de nome Olímpia, morador em Botafogo. Contudo, apesar de ter acompanhado o rapaz ao banho de mar, conforme depoimento do chofer, Rogério sòmente informou sua família sôbre o afogamento dois dias depois. As suspeitas, são, assim, contra Evandro, muito embora nada haja de concreto, ainda, nesse sentido, mesmo porque o laudo do IML atestou o afogamento como «causa mortis». Entretanto, o caso parece agravar-se, em vistas às suspeitas de crime, em face do sumiço do corpo, que vem sendo procurado e cuja localização poderá esclarecer o caso, através de nova autópsia.

DIÁRIO SINDICAL

CUSTO DE VIDA SUBIU 36%

SEGUNDO os resultados preliminares dos trabalhos de apuração do custo de vida, no Brasil, a variação do referido índice, no Estado da Guanabara, em 1966, foi de 36%. Foi uma das maiores verificadas, em todo o país, pois sòmente o Acre supera a taxa da Guanabara.

A informação é do sr. Francisco de Paula de Castro Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Salário. Afirma aquela autoridade que «tendo sido o índice da Guanabara um dos mais elevados do país, o custo de vida no Brasil, no ano passado, não se afastou muito dêsse percentual».

CONTENÇÃO

O sr. Castro Lima destaca que foi observada nas variações mensais do custo de vida, na Guanabara, em 1966, uma constância, a partir do mês de maio, o que indica que a inflação, a partir daquele mês, foi contida.

Suplemento Sindical

A partir do próximo domingo, e depois, no primeiro domingo de cada mês, o «Diário de Notícias» fará circular o Suplemento Sindical, publicação especializada e que, com essa característica, se constitui em iniciativa pioneira na imprensa brasileira.

O primeiro número do «Suplemento» contém palpitantes reportagens, além de entrevistas, a principal das quais com o ministro Jârbas Passarinho. A organização sindical brasileira e o perfil da liderança obreira, acham-se apresentados em ampla reportagem que o leitor poderá encontrar domingo no seu «Diário de Notícias».

Trocador Foi Morto Pelo Sargento no Fim da Linha

Uma discussão por motivos fúteis, em tôrno de uma passagem de ônibus, culminou, na madrugada de ontem, com a morte do trocador José Carlos Rafael, assassinado a tiros pelo 2º sargento do Exército, Francisco Juvênio dos Santos, na praça Sêca, em Jacarepaguá.

Prêso em flagrante, o militar foi autuado na 32ª Delegacia Distrital, onde alegou que «matou em legítima defesa», explicando que a vítima, além de não lhe acordar, no ponto combinado, ainda tentara receber a passagem duas vêzes, acabando por persegui-lo aos gritos de «pega o homem».

NO FIM DA LINHA

O ônibus da tragédia, número de ordem 57.503, da linha Tiradentes-Praça Sêca, era dirigido por Válter Castro Mota. Disse o sargento Francisco Juvênio dos Santos (31 anos, casado, avenida Bartolomeu de Gusmão, 585) que ao apanhar o coletivo, pagou e pediu para que o trocador José Carlos Rafael (26 anos, casado) o acordasse em Madureira. Por fim, segundo o assassino, além de não o acordar, o trocador ainda insistiu em cobrar-lhe a passagem uma segunda vez, quando o coletivo chegou ao final da linha, na praça Sêca.

OUTRO SARGENTO AUTUADO

A seguir, houve a discussão, seguida do crime, praticado com um revólver «38». O criminoso disse, a propósito, em sua versão de legítima defesa, que a vítima avançou sôbre êle, que tentou afastar-se, mas não o conseguiu, pois o trocador saiu-lhe no encalço, instigando outras pessoas a persegui-lo também. «Foi então — conclui o criminoso — que saquei da arma e atirei...». O sargento Francisco estava sendo autuado quando entrou na Delegacia, aparentemente embriagado, outro sargento, Francisco Sena Oliveira, que passou a discutir com o comissário Magalhães, surgindo, então, um sério atrito, sòmente serenado com a chegada de um choque da Polícia do Exército, que levou o outro sargento também chamado Francisco para sua corporação. Depois, naturalmente, que êle foi autuado por desacato e desrespeito à autoridade.

RUIVA AGIA CONTRA AS MILIONÁRIAS DE COPA

Enfermeira e ruiva, insinuante tôda a vida, Antoinete Perdigão de Sousa (30 anos, rua Ronald de Carvalho, 253, apto. 603) foi prêsa pela polícia de Copacabana sob a acusação de causar elevados prejuízos a ricas senhoras da Zona Sul, furtando jóias e dinheiro nas residências onde era chamada a trabalhar.

Entre as vítimas da enfermeira, já ouvidas na 12ª DD, figuram as sras. Rosina Barra dos Santos (rua Miguel Lemos, 5, apto. 1001), Ilna Silva (rua Constant Ramos, 53, apto. 408) e Maria Helena Diniz (avenida Copacabana, 602, apto. 801), de cujas residências Antoinete furtou milhões em jóias e moedas estrangeiras.

O COMEÇO

A própria enfermeira, que usava nomes falsos, entre os quais os de Marilza Anete e Janete, confessou que começou a furtar, premida por necessidades financeiras, quando era inquilina da médica Liz Jesus Teixeira (rua Siqueira Campos, 35, apto. 1.001), de quem furtou uma pulseira. Teve de devolver a jóia mas, daí em diante, deu para furtar, em outras casas, onde era chamada a serviço ou onde passava a morar, sob nomes falsos, agindo durante longo tempo sem que a polícia a pegasse. Achan as autoridades que há, ainda, várias vítimas da enfermeira, as quais agora, com a prisão desta, certamente comparecerão à Delegacia para depor contra ela e tentar reaver seus objetos.

GUIOMAR CARNEIRO DA CUNHA WASHINGTON

(FALECIMENTO)

Clovis Washington, Lucio Washington, esposas e filhos, Manoel Adonai dos Santos Peralta, senhora e filhas, Robert Hufsmith, senhora e filhos (ausentes), família Carneiro da Cunha comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia GUIOMAR, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 28, às 14 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, sala 2, para o cemitério de São João Batista.

GUINLE S. A. - INTERCÂMBIO COMERCIAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a Vossas Senhorias, para apreciação e posterior deliberação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas com o respectivo parecer favorável do Conselho Fiscal, relativos às operações realizadas no exercício findo a 31 de dezembro de 1966.

Para quaisquer esclarecimentos julgados necessários, estaremos, com satisfação, ao inteiro dispor de Vossas Senhorias.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967. — CESAR GUINLE — Presidente; EDUARDO GUINLE FILHO — Diretor.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		1.927.728
Caixa	1.907.486	
Bancos	20.242	
REALIZÁVEL		13.255.126
A curto prazo		
Carteira de Títulos Negociáveis	1.269.626	
A longo prazo		
Adic. Restituível — Lei 1.474	7.500	
Títulos de Renda	11.978.000	
COMPENSAÇÃO		80.000
Títulos em Caução	80.000	
		15.262.854

PASSIVO	Cr$	Cr$
INEXIGÍVEL		9.644.168
Capital	9.500.000	
Fundo de Reserva Legal	115.436	
Reserva p/Incorporação ao Capital	28.732	
EXIGÍVEL		797.062
A curto prazo		
Banco Nac. Habitação a Pagar	20.400	
IAPC a Pagar	776.662	
PENDENTE		4.741.624
Lucros & Perdas	4.741.624	
COMPENSAÇÃO		80.000
Caução da Diretoria	80.000	
		15.262.854

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço que importa em Cr$ 15.262.854 (Quinze milhões e duzentos e sessenta e dois mil e oitocentos e cinqüenta e quatro cruzeiros).

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967

Dr. Cesar Guinle, Diretor-Presidente — Dr. Eduardo Guinle Filho, Diretor — Antenor Carvalho Ayres Junior, Téc. Contab. CRC-GB — 13.899

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		10.455.522	
Bancárias	614.700		
Diversas	663.593		
Juros e Multas Pagas	79.412		
Prej. na Venda de Móveis	1.021.333		
Prej. na Venda de Títulos	3.596.000		
Previdência Social	313.864		
Papelaria e Impressos	1.820		
Publicidade	686.800		
Serviços Profissionais	3.478.000		
IMPOSTOS		782.880	11.238.402
SALDO PARA O EXERCÍCIO DE 1967			4.741.624
			15.980.026

CRÉDITO	Cr$	Cr$
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1965		2.193.283
Juros Credores	2.164	
Receita Comercial	2.516.000	
Receita Eventual	262.579	
Rendimentos de Bonificação de Ações de Emprêsas Diversas	11.006.000	13.786.743
		15.980.026

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967

Dr. Cesar Guinle, Diretor-Presidente — Dr. Eduardo Guinle Filho, Diretor — Antenor Carvalho Ayres Junior, Téc. Contab. CRC-GB — 13.899

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de GUINLE S.A. — INTERCÂMBIO COMERCIAL, examinaram o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1966, e, verificando a sua exatidão, são de parecer que tais documentos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1967. — João Craulo Ribeiro Coutinho Filho — Octávio Dreux — Arthur Kés.

CRUZEIRO GOLEOU UNIVERSITÁRIO: 4-1

Renganeschi espera Rodrigues amanhã, para o jôgo com o Ferroviário. O ponteiro passou no teste e voltará a integrar o quadro

Fla Terá Rodrigues Contra Ferroviário

Rodrigues foi dado como apto para o jôgo com o Ferroviário e seguirá amanhã para Curitiba, em companhia do diretor Flávio Soares de Moura, que vai assistir ao prélio.

Os rubronegros já estão na capital paranaense, onde chegaram às 17h15m, ficando hospedados no Lord Hotel. Renganeschi programou um treino para amanhã cedo, no campo do Atlético Paranaense, cedido especialmente para isso.

SEM PROBLEMA

Em comunicação com os dirigentes gaveanos, o sr. Agustin Válido, chefe da delegação, informou que tudo está em ordem, não há jogadores contundidos e que a equipe se exibiu com tranqüilidade e objetividade frente ao Avaí.

Renganeschi também informou que Pedrinho voltará à ponta direita para o jôgo com o Ferroviário e espera a chegada de Rodrigues para escalar o time, o que fará sòmente amanhã cedo.

VALDOMIRO

O goleiro Valdomiro tão logo chegou a Curitiba foi dispensado para visitar seus pais, que residem na capital paranaense, e tem ordem de se apresentar sòmente hoje, à tarde. O goleiro, que teve boa atuação em Florianópolis, onde o Flamengo marcou 4-2 contra o Avaí, tem chance de ser o titular no domingo.

FERROVIÁRIO TREINOU

CURITIBA (SP-DN) — A equipe do Ferroviário treinou na tarde de ontem para o seu compromisso com o Flamengo. O técnico Odilon Silva dirigiu a prática e o ponteiro Humberto, logo aos sete minutos do exercício, sentiu antiga contusão, ficando fora de cogitações para o prélio de domingo. Para hoje, o treinador Odilon Silva programou bate-bola no Alto da Glória.

Três árbitros foram indicados pelo Ferroviário para o jôgo e mapréço. São êles: Guálter Portela Filho, Arnaldo César Coelho e José Aldo Pereira. Tudo indica que o Flamengo escolherá o primeiro, que acompanha a delegação e vem apitando bem no presente certame interestadual.

NÃO ACEITOU

O sr. Gunar Goransson informou ao «DN» que o Flamengo não aceitou o convite que recebeu de Recife para jogar nos dias 14 e 17 do corrente, contra o Sport e o Santa Cruz. Os rubronegros estão com o embarque para a Europa marcado para o dia 18 de maio, devendo fazer a estréia agora em Dreden, na Alemanha, e não em Leipzing, como anteriormente estava previsto, no dia 21.

Mário e Altair Contra o Santos

Tim declarou ao «DN» que conta com todos os titulares para escalar a equipe para o jôgo de domingo com o Santos, no Maracanã, inclusive Mário e Altair, entregues ao Departamento Médico e que ainda ontem foram os ausentes do treino individual comandado pelo preparador João Carlos, no ginásio de Álvaro Chaves.

No treino de conjunto, programado para esta tarde nas Laranjeiras, Tim espera colocar Mário e Altair na equipe titular, assim como Lula, já totalmente recuperado da contusão que o afastou dos gramados. A novidade poderá ser Jorge Costa na extrema-direita, passando Mário para o meio, a fim de formar a dupla de área com Cláudio, cujo desempenho no coletivo de quarta-feira mostrou que o rapaz está recuperando sua condição de artilheiro.

O TREINO

João Carlos havia marcado para ontem um individual nas Paineiras, mas, em virtude das chuvas, acabou preferindo a quadra de basquete de Álvaro Chaves, comandando, ali, todos os exercícios, que tiveram a duração de 60 minutos. O coletivo desta tarde encerra os preparativos dos tricolores para o jôgo de domingo. Depois do treino, terá início a concentração.

Diretor Diz Que Manga Não Sairá

O sr. Xisto Toniato, diretor de Futebol do Botafogo, declarou, ontem que o goleiro Manga está perdendo o seu tempo em ir negociar a sua ida para o América Mineiro ou para o Universitário, de Lima, em Belo Horizonte, uma vez que o seu passe não será emprestado ou vendido.

Por sua vez, o goleiro declarou, em entrevista a uma emissora de rádio, na capital mineira, que o Botafogo deu um golpe ao encostá-lo para poder vendê-lo ao Universitário, ajuntando que não possui mais ambiente em General Severiano e que quando o seu contrato terminar, em 1º de agôsto, irá pedir um preço absurdo para renová-lo, a fim de ser vendido.

PARANÁ X ROBERTO

Sôbre a troca Paraná x Roberto, proposta pelo técnico Pirilo, o sr. Xisto Toniato afirmou que o São Paulo propôs os jogadores Prado ou Babá para substituir o ponteiro esquerdo na negociação, o que não foi aceito pelo clube carioca e um diretor sampaulino chegará ao Rio ainda esta semana para discutir o assunto.

O reitor da Universidade de Minas Gerais, Dom Serafim Fernandes de Vasconcelos, anunciou ontem, na capital mineira, a sua intenção de fazer um apêlo à direção do Botafogo, com o objetivo de tentar apaziguar o clube com o goleiro Manga, já que os dois se necessitam mùtuamente. O reitor declarou ao [illegible] a sua intenção, que fez uso [illegible] do Botafogo.

Brasil, Uruguai e Argentina no Judô

Brasil, Argentina e Uruguai iniciam hoje, às 20 horas, no ginásio do Botafogo, no Mourisco, o Torneio Internacional de Judô, que prosseguirá na tarde de amanhã, às 14 horas, no mesmo local.

Na oportunidade estará em disputa o troféu «Ministro Tarso Dutra», instituído pela Confederação Brasileira de Pugilismo, patrocinadora do certame, que também distribuirá diplomas e medalhas aos judoistas que se classificarem.

OS BRASILEIROS

A equipe brasileira, que aproveitará o Torneio para aprimorar sua forma com vistas aos «V Jogos Pan-americanos», está assim constituída:

Penas: — Akira Ono (SP) — Kroff (GB) — Nishida (SP) e Sasak (Brasília).

Leves — Takeshi Miura (Brasília) — Suguizashi (SP) — Yama (SP) e Marzulo (GB).

Médios — Lhofei Shiozawa (Brasília) — Sugonuma (SP) — Kihara (SP) e Glauco (GB).

Meios-pesados — Gastriget Medhi (GB) — Mubaraki (SP) — Sérgio (SP) — e Ciro (Minas Gerais.

Pesados — José Casemiro (Brasília) — Milton Lovato (SP) — Alvaro Loureiro (MG) e Artilheiro (GB).

Diário Nas Entidades

CND — O Conselho Nacional de Desportos manteve decisão anterior, considerando o jôgo de damas recreação e não desporto, não sendo concedida a filiação solicitada pela nova federação.

CBD — Gunar Goransson, vice-presidente de futebol do Flamengo, estêve em visita ao presidente João Havelange, despedindo-se, uma vez que viajará segunda-feira para a Europa.

Não ficou confirmada a ida de João Havelange hoje a São Paulo, porque o presidente da CBD vai viajar quarta-feira para a Europa, a fim de participar da reunião do Comitê Olímpico Internacional.

FCF — O jôgo entre Bonsucesso e Botafogo, pelo Campeonato Carioca de Juvenis, teve seu mando de campo invertido e será disputado, amanhã, sábado, como preliminar de Botafogo x Corintians, no Maracanã. O prélio tem seu início previsto para as 14 horas.

Os demais jogos, pelo certame de juvenis, todos marcados para às 15h30m de amanhã, estão assim distribuídos: Flamengo x Portuguêsa, na Gávea; Vasco da Gama x Bangu, em São Januário; América x Olaria, na Barão de São Francisco Filho; São Cristóvão x Campo Grande, em Figueira de Melo; e Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão.

O CND enviou circular à entidade carioca, contendo deliberações sôbre o número de membros dos Tribunais Desportivos que tenham mais de três ramos desportivos e também definiu a natureza de jogos entre equipes de uma mesma filiada que, num torneio, poderão ser considerados interestaduais ou internacionais. Termina dizendo que as penas disciplinares, nestas partidas, serão sempre julgadas por um Tribunal Especial.

O Flamengo comunicou à entidade carioca que se interessa pela renovação do contrato do lateral Válter, por mais uma temporada.

BELO HORIZONTE (SP-DN) — O Cruzeiro goleou de 4-1, tranqüilamente, o Universitário, campeão peruano, pela «Taça Libertadores das Americas», marcando na fase inicial Dirceu, aos 11 e Piazza, aos 35, Natal, aos 30 segundos, Chale, aos 24, no gol de honra dos incas e Natal, aos 31. O jôgo, nos seus minutos finais, foi truncado pela fraqueza do juiz chileno Jaime Amôr (auxiliado pelos seus compatriotas Hermozábal e Reginato), que não teve pulso para evitar que um conflito se generalizasse, obrigando a intervenção da Polícia no gramado do «Mineirão», culminando com as expulsões, aos 40 minutos, de Dalmar, do Cruzeiro e Cruzado, dos peruanos, por sinal, o «capitão» da equipe. A arrecadação somou a importância de NCr$ 27.381, com 10.836 pagantes.

PRIMEIRO TEMPO

O Cruzeiro foi mais time no primeiro tempo, fazendo sua costumeira triangulação com Piazza, Dirceu Lopes e Tostão e, por vêzes, entre Tostão, Wilson Almeida e Dirceu Lopes. Os peruanos se limitavam à defesa, atuando, inclusive, com o extrema Gonzalez como outro zagueiro, pouco indo à frente. Jôgo desordenado, ao contrário de seu adversário, que tramava bem e atirava de fora da área, obrigando o arqueiro Agurto a contantes empenhos, salvando para escanteio. Nos primeiros dez minutos, o campeão brasileiro pressionou o arco dos incas, acabando por abrir a contagem aos 11 minutos, quando Natal, Dalmar e Dirceu Lopes trocaram passes na entrada da área, acabando a manobra com um tiro violento de pé esquerdo de Dirceu. Mas, apesar de continuar dominando, sòmente aos 35 o Cruzeiro aumentou para 2-0, num tiro da intermediária, falhando o goleiro peru... Êsse escore não se alterou, tendo Cassar... atirado uma bola na trave confiada a R...

SEGUNDO TEMPO

O Cruzeiro recomeçou a partida, em segundo tempo, com uma arrancada ful... nante, carregando a bola até Natal em p... ses rápidos, com o ponteiro desfechando chute violento, no terceiro gol, aos 25 gundos.

Depois dêsse gol, o Cruzeiro enver... por um caminho perigoso, com Natal, Pe... Paulo e Wilson Almeida, trocando ponta... e até pescoções, com Salinas, Lafuente... Arquedas, sem que o árbitro andino expuls... se a nenhum dêles. Caiu a produção c... zeirista, proporcionando aos peruanos marcação de seu primeiro gol. Seu autor Chale, aproveitando-se de uma falha de P... cópio, que estêve em noite infeliz. Mas bem o Universitário marcava seu te... Natal, recebendo bom lançamento de Dal... fuzilou para o quarto gol aos 31 minut... fechando a goleada. Ganhou bem o rep... sentante brasileiro, embora tendo envid... os maiores esforços para se nivelar à med... cridade do campeão chileno, que nada m... trou à platéia montanhêsa.

Formou o Cruzeiro com Raul; Pe... Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza... Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Alm... da e Dalmar. O Universitário com Agur... Arquedas, Lafuente, Salinas e Fuentes; C... zado e Chale; Gonzalez, Casaretto, Uribe... Lobaton. Foram expulsos pelo árbitro (f... quíssimo) Jaime Amôr, Cruzado, «capitão» dos peruanos e Dalmar do «onze» brasile...

Padilha Diz Que CBD Conhecia o Critério

SÃO PAULO — O major Silvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e vice-presidente da Organização Desportiva Pan-Americana, voltou a falar aos jornalistas paulistas sôbre a exclusão do futebol da delegação brasileira que irá aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

"Lamento que o futebol não tenha sido incluído — disse — mas cada esporte teve suas diretrizes para seleção, traçadas há dois anos. O teste eliminatório do futebol era o Sul-Americano juvenil, em Assunção e êle não se classificou.

"Sei que o futebol é um esporte popular, que deu ao Brasil muitas glórias; mas não se deve confundir nossa seleção profissional, que está muito acima no conceito mundial do que a amadora. Li, no jornal carioca "Diário de Notícias", que o presidente João Havelange declarava como os verdadeiros culpados os clubes, que não cediam seus jogadores; e isso é verda... porque tenho levado o futebol em tôdas delegações que chefiei, a Olimpíadas e P... Americanos. Entretanto, essas seleções c... meçavam seu treinamento com um time duas os três semanas antes da viagem, clubes entravam com contratos de seus jogadores para registro, desfalcando, assim selecionado. Apesar de tudo, levávamos seleção, porque já estávamos inscritos.

"Agora, todavia, demos apenas cum... mento a um regulamento elaborado há d... anos, entre o COB, a CBD e as dem... Confederações. A eliminação do futebol foi, portanto, fruto de má vontade, de qu... quer que seja; mas tão-sòmente das pr... prias diretrizes adotadas pela CBD.

Concluiu dizendo que as decisões Comissão Técnica do COB, são inapelá... não se modificando ponto de vista já ... mado. (SP — DN)

Conferência de Havelange Com Zezé Foi em Segrêdo

"Estou cumprimentando o nôvo supervisor da seleção brasileira, segundo dizem por aí", declarou o presidente João Havelange ao abraçar o técnico Zezé Moreira, que apareceu de surprêsa na sede da CBD, ontem à tarde, e acabou se reunindo com aquêle dirigente por mais de 30 minutos.

O técnico Zezé Moreira, que disse ter ido à CBD fazer apenas uma visita de cortesia, afirmou à saída da reunião, que o presidente João Havelange não tratou com êle da Comissão Técnica da seleção brasileira às Olimpíadas do próximo ano ou ao campeonato do mundo de 1970, nem o convidou para cargo algum da CT.

TRÊS ASSUNTOS

Segundo revelou o treinador paulista, o presidente discutiu três assuntos sem relação nenhuma com a seleção brasileira, já que se interessou pelo estado tlético e técnico do Corintians; perguntou a sua opinião sôbre o torneio das seleções e quis saber o selecionado vencedor do certame pod... representar o futebol brasileiro, condig... mente, na Taça Rio Branco, contra os u... guaios, em Montevidéu.

"Eu disse que achava o certame u... boa idéia e que pensava estar a sele... vencedora à altura de bem represent... país na Taça", adiantou Zezé Moreira.

Enquanto o presidente João Havela... conversava com Zezé, em sua sala, o ... presidente de futebol da CBD, o almira... Heleno Nunes, batia-papo com os jornal... na sala ao lado.

ZIZINHO

Respondendo a uma pergunta sôbre possível desavença com Zizinho, Zezé ... reira asseverou que jamais teve qual... diferença com o seu sucessor na di... técnica do time do Vasco, de quem se c... sidera amigo e admirador.

Vasco Viaja Para o Sul Confiando em Nôvo Êxito

Confiantes de que farão boa exibição nos jogos restantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogadores do Vasco seguem, hoje, às 8h30m, para Pôrto Alegre, num electra da Varig, para o jôgo de domingo, no Olímpio, contra o Grêmio.

Salomão é o único jogador que não acompanhará a comitiva, uma vez que não melhorou da distenção na coxa direita, sofrida num treino desta semana. Ontem, os jogadores receberam o «bicho» de 200 cruzeiros novos pela vitória sôbre o Botafogo.

A comitiva seguirá chefiada pelo sr. Davi Moreira; técnico; Zizinho; dr. Marcozzi; massagista; Marinho; Roupeiro Chico, e os seguintes jogadores: Franz, Valdir, Jorge Luís, Ananías, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo Menezes, Zézinho, Nado, Nei, Adilson, Bianchini, Morais, Paulo Dias, Nilton Paquetá e Silas.

Encontra-se na Guanabara um emissário do Guaraní de Bagé, a fim de acertar em definitivo á venda do jogador Didi, para o Vasco da Gama. O jogador está nas cogitações de vários clubes.

OPINIÃO SÔBRE O VASCO — José Dias

O associado do Vasco, J. M. Louzada pede minha opinião sôbre o time cruzmaltino e pergunta porque não defendo o clube na «Resenha Esportiva Facit», aos domingos na TV-Globo.

Devo esclarecer, antes de mais nada, que participo daquele programa como repórter e não como comentarista ou defensor de qualquer clube. Ademais, em hipótese alguma eu aceitaria interpretar o papel de Nélson Rodrigues ou de José Maria Scassa, os quais acham que Fluminense e Flamengo estão sempre bem e que seus treinadores são formidáveis. Não sou relações públicas do Vasco e sim seu torcedor, desde que passei a entender de futebol.

Assim sendo, observo o jôgo como realmente êle é disputado, sem defender «A» ou «B», mas analisando o porquê da vitória, derrota ou empate.

Dada essa explicação, aqui vai minha opinião sôbre o futebol do Vasco: Depois do fracasso da equipe nas mãos de Zezé Moreira, no campeonato carioca do ano passado, alguma coisa teria de ser feita em São Januário. Mudou-se o técnico; trocou-se a direção de futebol; novos jogadores foram contratados e até agora — note bem sr. Louzada. A frase não é minha e sim do presidente João Silva — **não se conseguiu armar um grande time de futebol».**

Tem razão o presidente, **«não se conseguiu armar um grande time de futebol»**. Mas acontece que para a formação de uma grande equipe, novas contratações precisavam ser feitas. Da tão decantada equipe de aspirantes (que todos elogiavam só porque o time principal não ganhava de ninguém) sòmente um jogador foi aproveitado: Adilson. Mesmo assim, quando o rapaz foi contratado como profissional, recebendo 30 milhões de cruzeiros velhos e provocando até a renúncia do vice-presidente Armando Marcial, o seu futebol baixou muito. Dos juvenis, ninguém aproveitável. Não houve, portanto, nenhum elemento trabalhado nas divisões inferiores que pudesse vir a ser chamado para o time principal, com exceção do irmão de Almir.

Diante de tal fato, o negócio foi mesmo comprar. As contratações feitas no tempo de Zezé Moreira todos conhecem. Veio Zizinho e novos jogadores foram adquiridos. Do Sul, do Norte, do Centro, vários elementos estiveram em São Januário fazendo experiência. Ninguém aprovou. Franz, goleiro do Flamengo, apareceu com passe na mão; Jorge Luís, zagueiro do Madureira, estava para assinar com o Flamengo, mas acabou sendo vascaino, e João Silva foi a São Paulo e comprou Nei, do Corintians, por 100 mil cruzeiros novos. O problema, então, ficou sendo o meio de campo, mas Zizinho diz que a solução está em casa, com Salomão. Também precisa-se de um ponta-esquerda, mas compra-se um outro centro-avante, Paulo Bim. E o time continua sem ser um grande time.

E a campanha no «Robertão»? 10 jogos, 10 pontos ganhos e 10 perdidos igual à Portuguêsa, mas superior à do Botafogo, Fluminense, São Paulo, Atlético, Flamengo e Ferroviário. Tem o Vasco três vitórias (sôbre Santos, Ferroviário e Botafogo); quatro empates (com Portuguesa, Cruzeiro, Fluminense e Flamengo) e três derrotas (Diante do Bangu, Palmeiras e Corintians). Não chega a ser má campanha. Mas o comêço foi terrível. Zizinho, teimando em manter o sistema 4-2-4 perdeu para o Bangu e sofreu goleada no Pacaembu — 5x0 para o Palmeiras. João Silva chega de São Paulo e declara: «Sòmente um grande time pode jogar no 4-2-4». Sua afirmação veio ao encontro de minha opinião; não só da minha, mas também da de outros colegas que indagavam do técnico se aquêle sistema não estava superado.

Felizmente, Zizinho compreendeu as ponderações dos próprios dirigentes do Vasco e resolveu reforçar o meio de campo, com a escalação de Zézinho. Em minha opinião, a mudança do esquema, jogando mais fechado em sua defesa (o Vasco atuava completamente aberto) foi fator importante e decisivo para a recuperação da equipe. Claro está que a presença de Franz, no arco (Edson não deveria nem ter sido trocado por Mário); de Jorge Luís na lateral direita; de Zézinho, ajudando no meio de campo e do nôvo duo de pontas de lanças, Nei e Adilson ou Bianchini, foram benéficas para o quadro que, apesar da boa vontade de Morais, necessita ainda de um ponta esquerda.

Sei que Zézinho não é adepto do esquema que está utilizando (4-3-3), mas posso afirmar, sem mêdo de errar que, continuasse o Vasco atuando como vinha fazendo no final do campeonato carioca e como começou no «Robertão», à esta hora estaria amargando uma colocação horrorosa, sem qualquer esperança de classificação.

Com mais um ou dois homens para o meio de campo e um ponteiro esquerdo (espero que Paulo Bim aprove, pois as informações sôbre seu futebol são divergentes), acredito que até o fim do ano Zizinho possa formar um time de futebol a altura da tradição do Clube de Regatas Vasco da Gama embora seja difícil repetir o famoso «Expresso da Vitória».

Em tempo:

Amanhã voltarei a falar sôbre a exclusão do futebol nos Jogos Pan-Americanos, em virtude do editorial da «Tribuna da Imprensa» e da entrevista do major Padilha aos jornais paulistas.

Martim Aguarda Teste de Paulo Borges e Tonho

SÃO PAULO — A delegação do Bangu já se enco... na capital paulista, hospedada no hotel São Paulo, a... dando o jôgo de domingo, contra a Portuguêsa, no ... caembu.

O técnico Martim Francisco considerou o empate c... o Internacional, em Pôrto Alegre, um grande resultado, ... que, com a expulsão de Ladeira, o Bangu ficou apenas ... dez homens.

TESTES

O técnico do Bangu aguarda com muito interêsse testes a que serão submetidos, hoje, no Estádio Pro... rio, os jogadores Paulo Borges e Tonho que farão cole... num time misto que irá jogar domingo em Friburgo. ... Paulo Borges e Tonho nada sentirem, Martim pedirá embarque imediato de ambos para integrarem o time ... jôgo contra a Portuguêsa.

INDIVIDUAL

Os jogadores que estão em São Paulo farão treinamento hoje, no Pacaembu. Martim Francisco não fará modifi... ções na defensiva, aguardando os testes de Paulo Borges ... Tonho para a escalação do ataque.

Corintians Veio e Treina no Flu...

A delegação do Corintians chegou ontem ao Rio, ... diretamente de Belo Horizonte, onde empatou com o Atl... sem abertura de contagem. Os corintianos estão hosped... no Plaza Hotel, em Copacabana, e o técnico Zezé Mo... falando sôbre o empate no «Mineirão», disse que o seu ... jogou mal e que a sua sorte foi que o quadro do Atl... também não jogou bem. Considerou o empate um ó... resultado.

ESCALADO

Informou Zezé Moreira que os jogadores do Corint... treinarão hoje, às 9 horas, no campo do Fluminense, ... Álvaro Chaves, e que o time que vai enfrentar o Bota... amanhã, à tarde, no Maracanã, será o mesmo dos últ... jogos, ou seja: Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Ma... Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Tales, Silvio e Gilson P...

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

Domela e Outros Tópicos

A EMBAIXADA dos Paises Baixos envia-nos os dois últimos volumes publicados na excelente coleção «Arte Plástico y Arquitetura en Holanda». Um dos volumes foi escrito por Christian Zervos, que analisa a obra de um dos mais atuantes escultores do Neo-Plasticismo, César Domela, cuja obra, entretanto, raríssimas vêzes reflete o rigor do ângulo reto e da oposição horizontal/vertical, como propunham Mondrian e sua plástica pura. Domela optou pelas curvas sinuosas que elabora com os mais diversos materiais, ficando entre a pintura e a escultura, com seus «quadros-objetos». Dois quadros de 23 mostram, um, prováveis influências metafísicas e, outro, a presença de Mondrian. A partir de 27 provàvelmente, preferiu aproximar-se de Doesburg, que com sua dissidência «elementarista» preconizou o uso da diagonal e a sugestão da instabilidade. E há também algo suprematista em duas de suas composições: de 32 e 34. Em seguida opta pelas curvas e com a mesma coerência e obstinação de Mondrian permanece fiel a elas. Para Zervos, fechando seu texto, Domela prestou êste serviço a arte: eliminou a barreira entre matéria e poesia, tal como o fizeram em seus dias os grandes mestres do Cubismo.» O outro volume analisa a obra de um escultor de características nitidamente construtivas, revelando iguais influências neoplásticas e construtivas, e cuja obra parece integrar-se orgânicamente na nossa sociedade industrial. Trata-se de André Volten, nascido em 1925, que é estudado por E. Hartsuyker.

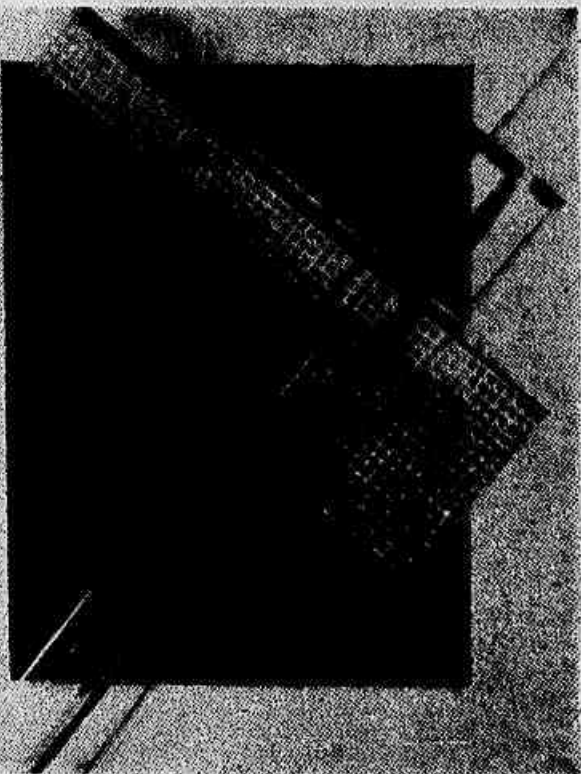
A POP NA FRANÇA

O número 77 de «Arts Loisiers» (15 a 21 de março) traz um artigo de Jean-Jacques Leveque, intitulado «A Arte Traída pelos Pintores», no qual analisa alguns aspectos da Pop (na França usa-se o têrmo «Nouveau Realime») a partir de uma exposição que reuniu artistas como Arman, Nikos, Christo, Tinguely, Arman, Walhol, César, Jacquet, etc., Leveque refere-se a êstes artistas como «os mártires de uma nova causa». Suas obras — diz — têm por verdadeira destinação cristalizar uma festa, um rito, um cerimonial. Nós encontramos nelas o festiche de danças sagradas, a estela sôbre o caminho do peregrino». Uma cadeira destruída apresentada por Aman sugere a pergunta: «a destruição é também uma criação original e, uma foto de César movimentando u'a máquina de Tinguely leva o crítico a observar que «sua utilidade começa com sua função». No tópico, «Uma Semana», Restany elogia a representação francesa à IX Bienal paulista, dizendo que a escolha de Michel Ragon não reúne «os frutos bastardos do oportunismo e da pressão política, da complacência e da amizade». A escolha exclui «deliberadamente todo um setor neo-geométrico da pesquisa experimental». Eis a representação: César (retrospectiva), Guitet, Alain Jacquet e Jean Pierre Raynaud. Na mesma revista é comentada a exposição do brasileiro Jackson Ribeiro, na Galeria Debret. Seus trabalhos «se impõem por sua fôrça e equilíbrio».

CENOGRAFIA BRASILEIRA EM PRAGA

Mais de 30 paises já se inscreveram na revista internacional de cenografia teatral «Quadrienal de Praga 1967» a realizar-se de 22 de setembro a 15 de outubro do corrente ano, promovida pelo Instituto de Teatro Tcheco-eslovaco. De 9 a 15 de outubro será realizado um Simpósio Internacional de Cenografia para discussão das relações entre diretores, dramaturgos e cenógrafos. Um concurso propõe como tema para cenografias a ópera de Mozart. O Brasil, conforme divulga um boletim informativo da embaixada tcheca, participará do certame, tendo como comissário-geral da mostra, o sr. Agostinho Olavo. Neste ano, a União dos Artistas Plásticos Tchecoeslovacos promoverá cêrca de 120 exposições em seus 12 salões. Além das mostras dos escultores Zadkine e Rodin está programada outra importante exposição, denominada «Artes Plásticas na Arquitetura».

ARQUITETURA NA IX BIENAL

«Planos Locais de Conjuntos Residenciais Integrados» é o tema do concurso nacional de escolas de arquitetura da IX Bienal, cujo regulamento só agora é revelado (menos de 40 dias antes do prazo final de entrega dos projetos). O concurso tem o patrocínio do Banco Nacional de Habitação e dará três prêmios às equipes vencedoras, no valor, respectivamente, de 10, 6 e 4 mil cruzeiros novos. Para participação no concurso, as escolas de arquitetura deverão solicitar a Fundação Bienal de SP, até 30 de maio próximo, fichas de inscrição.

«Relêvo», de 1932, o primeiro depois das suas composições neo-plásticas de Domela

A fantasia deve ser encorajada nas crianças, segundo uma professôra italiana.

SEU FILHO É INTELIGENTE?

NO Simpósio de Psicologia Infantil, realizado em Milão, com a presença de grande número de psicólogos, educadores, médicos, foram debatidos os mais importantes aspectos da situação da criança frente ao complexo mundo moderno. Na verdade os pais de hoje, em sua maioria, encontram-se em dificuldades para educar seus filhos, diante das teorias educacionais e psicológicas, algumas nem sempre bem comprovadas, outras de aceitação ou compreensão difícil. Milhares de pais, que em outros tempos resolviam seus problemas educacionais familiares à velha moda do cascudo, ficaram inibidos e não sabem mais que fazer. Por isso, é necessário que o assunto seja estudado e que campanhas acessíveis aos pais sejam feitas.

O psicólogo Maderna, a respeito da inteligência da criança, advertiu: "O mito da inteligência está desacreditado. Em nossa sociedade moderna fala-se demasiado da inteligência e uma das coisas que os pais mais temem é que o professor fale de uma presumida falta de inteligência de seus filhos.

Mas em verdade a inteligência de uma pessoa é muito difícil de avaliar, especialmente no campo do aproveitamento escolar. E também não é o mais importante. O que se deve ter em conta na criança é a personalidade compreendida como conjunto de capacidades, autocontrôle, respeito pelos outros, compreensão dos próprios deveres".

Afinal, como se vê, pode não se dar a isso o nome de "inteligência", mas continua sendo a mesma coisa de sempre. Para reunir aquelas qualidades citadas pelo psicólogo Maderna, a criança tem que ser inteligente. E pode também, apesar de não as ter, ou de não as evidenciar — ser inteligente, apenas à espera do momento oportuno para se revelar. — (IBRASA).

● Uma pausa nos folguedos para a reflexão. As crianças, geralmente, costumam ser mais objetivas que os adultos.

As Crianças e a Imaginação

AINDA com referência ao simpósio de psicologia infantil, recentemente realizado em Milão, com a presença de notoriedades médicas da especialidade, referimos aqui a opinião da professôra Guareschi, a qual afirma que fantasia deve ser encorajada nas crianças. E' um mundo de que elas têm necessidade. Acha a professôra, aliás, de acôrdo com autoridades de vários paises, que os meninos que sofrem de gagueira, de tiques nervosos, de enuresis são, em geral, vítimas de coerção no campo da atividade imaginativa. Não os deixam viver no seu mundo fantástico como seria de desejar.

Diz a professôra Guareschi que, nesse campo, as histórias fantásticas, as fábulas e tôdas as criações do gênero, são muito úteis à criança. Paciência se, dentro de certos limites, a criança custa a distinguir a mentira da realidade. Com o tempo, elas irão aprendendo a fazer a distinção necessária. "Porém — diz ela — os jovens que continuam a viver num mundo fantástico mesmo depois da adolescência, podem vir a sofrer de distúrbios afetivos e mesmo o grave regresso no desenvolvimento psicológico".

Quanto à forma de apresentar às crianças de forma eficaz os problemas da existência de nossos dias, o professor Izzi afirma que o melhor meio é recorrer às parábolas, seguindo o exemplo evangélico. Afirma êle que a parábola do filho pródigo ilustra a incomunicabilidade e os danos ocasionados pelo fato. A parábola dos talentos é uma eficaz condenação da aridez espiritual e a do Samaritano representa, por assim dizer, "um caso de salvação geral através de um encontro, de um pouco de intuição e, portanto, de criatividade". — (IBRASA).

AONDE VAIS, HOMEM?

QUE vivemos num período de transição, não há rúvida. O globo terrestre é hoje imenso cadinho em que o passado e o futuro se entrechocam e referveni, criando o que nos parece terrível confusão de atitudes, de moral, de costumes. Em boa parte isso se deve ao desequilíbrio entre as conquistas da técnica e da ciência ante a teimosia com que a humanidade se deixa ficar agarrada ao passado, a costumes e sistemas de pensamento que já não se adaptam aos dias de hoje. O equilíbrio é impossível enquanto não houver perfeita adaptação às modernas condições de vida. Daí as discrepancias de conduta, a "dissolução" de costumes, a "falência" da moral que velhos conservadores imputam ao nosso tempo e à nossa gente. E' que os velhos costumes, a velha moral já não funcionam e não conseguimos estabelecer novos costumes e padrões morais. Êstes virão por si mesmos, através do tempo, da experiência, da sedimentação.

Entra nesse plano, está de acôrdo com a efervescência de nossa época, o fenômeno vário da conduta humana, em certos setores não-conformistas, que fizeram aparecer a chamada arte moderna, a ficção científica no campo literário, as roupas masculinizadas para mulheres, os cabelos compridos para homens, e outras "extravagâncias", como a que nos dá esta notícia vinda de Nova York: "A transformação é completa. Depois das perucas, dos cílios artificiais, da mini-saia, está à venda agora batom para homens, em dez côres diferentes. Entrevistada a êsse respeito, a jovem secretária Bárbara Bergstrom, que estava numa boate em companhia de um rapaz com lábios pintados, cabelos compridos e outras coisas assim, respondeu: "Não vejo nada de extraordinário. Beijar um homem que usa batom é tão excitante como beber um "punch". — (IBRASA)

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

IPÊ-ROXO

A ALQUIMIA atual oferece duas panacéias: a água oxigenada do Engenheiro Antunes e o ipê-roxo. Os doentes podem optar.

O ipê, cujas propriedades medicinais conheço desde menino, parece-me um bem que surge depois dos malefícios causados pelos ipêemes...

Seu êxito tem sido tamanho que as livrarias até expõem, nas vitrinas, O Tronco do Ipê, de Alencar...

Rara a família, hoje, que não conta um membro engolindo água oxigenada ou ipê-roxo. A primeira, segundo seu divulgador, evita as fermentações intestinais que produzem gases intoxicantes do sangue, causadores de várias moléstias. Cura até lombriga ou lesões causadas por queda de bicicleta...

O segundo, entretanto, é, de fato, cicatrizante. Isso nenhum médico nega. Em Vitória de Santo Antão, quando meu tio Ioiô, muito antes da invenção do ioiô pròpriamente dito, ainda não acreditava em avião e em lâmpada elétrica, já meus avôs usavam o chá de ipê-roxo para dezenas de males. E o pó fazia secar feridas.

Nesta data, estou partindo para o ipê-roxo. Tenho cá dentro a "Margarida" duodenal a irritar-me a paciência. Fujo de Paulinho Mendes Campos, Rubem Braga, Lúcio Rangel, perco bate-papos de primeira grandeza, porque não posso mais acompanhar o ritmo alegre da roda de bar. Comparecer à base de leite é dar nota dissonante; se mergulhar a "Margarida" no uísque, ela vai doer mais do que uma página literária do General Golbery do Couto e Silva. Basta dizer que nem as memórias do Café Filho tentei ler ainda, porque o médico sempre me diz:

— Nada de café! Café nem por sonho!...

Minha medicação atual, não recomendada pelos médicos, e, portanto, feita à moda do tio Ioiô, vai dosada de acôrdo com a leitura de O Tronco do Ipê. Adquiri um volume de 227 páginas. E' talvez o melhor trabalho de Alencar, romancista que nada teve a ver com o Marechal Humberto de Alencar, embora êste faça por onde parecer seu neto. O outro, todavia, não foi marechal nem usou Castelo Branco. Cada dia, releio dez páginas de O Tronco do Ipê e bebo quatro chávenas de ipê-roxo. Pretendo empreender tantas jornadas quantas forem necessárias. Pelos meus cálculos, repassarei a leitura, ainda êste ano, umas nove vêzes. Se até dezembro o ipê-roxo não der resultado, podem estar certos de que saberei de cor e salteado O Tronco do Ipê...

Só me preocupa, no tratamento, a frase final do romance. E' muito significativa: "Foi a última vítima que o negro velho sepultou junto ao tronco do ipê", Vale um epitáfio...

TELHAS SÔLTAS

● — **DEPUTADOS** — Os alunos do Instituto de Educação querem continuar tendo nomeação automática, depois de formados. Os de estabelecimentos particulares lutam pelo mesmo direito. A meu ver, nada mais justo. Somos um punhado de analfabetos, necessitando de professôres. Amparálos é dever do Estado. Mas o curioso é que os maiores interessados pelo fim do privilégio dos normalistas oficiais são os deputados Gama Lima, Sousa Marques, Geraldo Monerat e Rossine Lopes da Fonte. Pertencem a facções políticas diferentes e estão sempre discordando. Uniram-se, agora, ùnicamente porque são todos proprietários ou sócios de estabelecimentos particulares que formam professôres...

● — **COLABORADOR** — E vale a pena registrar o alto espírito de colaboração do assassino de Édson Alves Pires, gari da LU. Depois do crime, o homicida, embora sem identificar-se, telefonou para o Pôsto Policial do Morro de São Carlos e disse ao soldado de plantão, também chamado Édson: — «Acabei de fechar um xará seu no Morro do Querosene». A Polícia, agora, quer saber quem telefonou...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver

Produção "Ibéria Filmes". Direção de José Mojica Marins. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Tânia Mendonça e outros.

—()—

Eis aí o resultado: alguns críticos resolveram consagrar José Mojica Marins, realizador do grotesto «À Meia-Noite levarei Tua Alma", como mais um gênio do cinema nacional. O rapaz acabou acreditando no mito e agora volta com outra fita ainda mais danada do que a primeira, e na qual o principal personagem, êste pitoresco «Zé do Caixão», comete façanhas terroríficas ainda mais extremadas, como, por exemplo, a descida às profundezas do inferno, ou quando trezentas aranhas venenosas atacam indefesas donzelas em seus leitos, ou, ainda, a cena da sedução da amante favorita de "Zé do Caixão", numa lúgubre alcova sôbre um poço, diante de outras mulheres que vão sendo devoradas por enormes gibóias. Depois de "Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver" os leitores não tenham dúvidas: José Mojica Marins talvez realize uma nova obra-prima, assim intitulada: "Esta Noite Comerei o Churrasco de Teu Cadáver".

Doutor, o Senhor Está Brincando!

Produção de Douglas Laurence. Direção de Peter Tewksbury. Com Sandra Dee, George Hamilton, Celeste Holm, Bill Bisxby e outros.

—( )—

Sandra Dee agora é "Heather Halloran", uma mãe solteira disputada por quatro rapagões com fortes inclinações paternais, entre os quais o noivo da filha do presidente Johnson, George Hamilton, no papel de "Harlan Wycliff", é o mais rico e o mais cheio de preconceitos, por quem a môça, evidentmeente, dedica maior preferência. Ao lado de seus impulsos maternais, "Heather" tem a mania de cantar, sem muito êxito, pois nunca consegue um contrato. Pelo menos, no final, ela realiza um de seus anseios, o casório com o ricaço e um "happy end" que satisfaz as ambições de todo o mundo.

RESENHA DA SEMANA

Aurora de Sangue

Produção dos "Estúdios Mosfilm". Direção de Gregori Roshal. Com Rufina Nifontova, Nina Veslovskaia e outros.

Baseado na novela "Trevas e Amanheceres da Rússia" da Alex Tolstoi, êste filme soviético desenvolve uma narrativa ambientada na década de 1914, em época de grande inquietação social, precursora do advento da revolução socialista. Neste ambiente dois jovens, "Katia" e "Teleguin", vivem um abrasador romance de amor contra o qual se chocam os violentos acontecimentos da época, levando-os a nutrir uma fé profunda em dias melhores, num mundo mais cordato e pacífico.

Mil Séculos Antes de Cristo

Produção de Michael Carreras. Direçãode Don Chaffey. Com Raquel Welch, John Richardson, Robert Brown e outros.

Valor pioneirístico possui, de fato, esta extravagante produção inglêsa de Michael Carreras, o descobridor e principal agente do lançamento internacional de Raquel Welch. Esta opulenta atriz encontrou o melhor «habitat» para a exposição pública de seus privilegiados encantos físicos: os albores da humanidade quando, a mil séculos antes de Cristo, raças rudes e selvagens povoavam escassamente a terra, trajados sumàriamente. Entre elas, de cabelos bem penteados e escovados, a linda intérprete provando que os bípedes já, àqueles tempos pré-históricos, eram capazes de gerar um espécime de tanta perfeição física. Mais engraçada do que original, «Mil Séculos Antes de Cristo» não tem diálogos em língua inglêsa, o que seria um tanto forte demais. Os cabeludos de antanho se comunicavam por grunhidos, no meio dos quais, de vez em quando se ouvem alguns palavrões portuguêses.

x x x

A fita faz lembrar, em alguns trechos, «Ao Despertar do Mundo», com Victor Mature, um tipo pré-histórico mais convincente do que o britânico John Richardson.

Jogada Decisiva

Produção e Direção de Fielder Cook. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards, Paul Ford, Charles Bickford, Burges Meredith e outros.

Um dos melhores e mais originais «westerns» dos últimos tempos, «Jogada Decisiva» apresenta a originalíssima característica de não apresentar um único tiro, um só sôco e não ter galopes, perseguições de índios e cenas de duelos na rua principal do lugarejo do Oeste americano. Sua ação se concentra quase que exclusivamente em tôrno de uma mesa de jôgo de cartas, na qual se decide o destino de «Meredith» (Henry Fonda), com um desfêcho absolutamente inesperado, o grande achado de uma obra dirigida com grande competência e alto sentido cinematográfico por Fielder Cook.

Por Um Milhão de Dólares

Produção da «Fair-Film». Direção de Ettore Scola. Com Vittório Gassman, Joan Collins, Jacques Bergerarc e outros.

Está garantido o bom-humor da semana em curso: Vittório Gassman, em tôda a plenitude de seu grande e inimitável talento cômico, volta com esta hilariante comédia dirigida por Ettore Scola, no qual compõe a figura do «Príncipe Giuliano Niccolini», membro da Guarda Pontifícia, um «cara-de-pau» de inteligência insatisfatória, metido a conquistas, permanentemente frustradas. O otário e caradura acaba se metendo numa tremenda confusão de contrabando, durante a qual sucedem incidentes muito divertidos. Em tempos de Robertos Campos, o convício de Vittório Gassman é altamente salutar. Por isso não hesitamos em recomendá-lo aos leitores.

VIETNAM EM CHAMAS

Produção de Edmund Go[...] man e Ralph Shaker. C[...] Jack Mahoney, Pat-Li-You[...] Sun Jun, Dong-Hui e outr[...]

—X—

Apesar dos nomes orie[...]tais, "Vietnam em Chama[...]" é uma produção america[...] realizada, evidentemen[...] com intenções políticas e p[...]mocionais. Ninguém, no e[...]tanto, consegue expucar u[...] guerra suja, inglória desp[...]zada pela humanidade q[...] através de manifestações [...] todo tipo, inclusive com c[...]mícios em Nova York, co[...] mais de 100.000 participa[...]tes, exige o fim do conf[...]to odioso que envergonha [...] civilização erguida pelo h[...]mem, e por êle próprio ag[...]ra ameaçada de destruiçã[...]

FANATISMO MACABRO

Produção de Anthony Hin[...] Direção de Silvio Narizzan[...] Com Tallulah Bankhead, S[...]fanie Powers, Maurice Ka[...]man, Peter Vaughan e outr[...]

x x x

Não tão antigo como «M[...] Séculos Antes de Cristo», «F[...]natismo Macabro» apresen[...] contudo, uma galeria de tip[...] pouco civilizados também, po[...]suídos por violentas neuroses [...] taras psíquicas, como a fan[...]tica «Viúva Trefoile», que po[...]sui uma estranha mania h[...]micida, ao ponto de aprisiona[...] a noiva de seu falecido filh[...] que deseja limpar dos pecad[...] para que possa casar-se, n[...] céu, com o extinto. Entre es[...] gente soturna e as tribos se[...]vagens do filme de Micha[...] Carreras, não hesitaríamos e[...] escolher as últimas, entre a[...] quais há algumas lourinhas d[...] fechar comércio.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A MEGERA DOMADA» PARA JOVENS

JÁ NOTICIAMOS aqui a fundação pelo jornalista e ex-crítico teatral Cláudio Bueno Rocha do «Grupo de Teatro Clássico», destinado a apresentar espetáculos para jovens, sobretudo na faixa entre 14 e 19 anos, com peças «clássicas» (num sentido muito lato), em horário acessível: à tarde, às segundas, têrças, quartas sextas-feiras e sábados, no Teatro de Arena do Grupo Opinião, no Super-Shopping Center de Copacabana, na rua Siqueira Campos, 143, com a entrada pela rua República do Peru, ao preço máximo de dois cruzeiros novos.

Conforme divulgamos, a peça de inauguração das atividades do nôvo conjunto será a comédia de William Shakespeare «A Megera Domada», em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Benedito Corsi, com figurinos e elementos cênicos de Napoleão Moniz Freire e música de Dulce Nunes. Hoje adiantamos os principais definitivos integrantes do elenco, que são, entre outros, Marília Pêra, Helena Inês, Gracindo Júnior, Luís Linhares, Ivam Cândido, Flávio Migliáccio, Hélio Ari, José Wilker, Carlos Vereza, Labanca, Jaime Barcelos e Carlos Guimas. A estréia está prevista para meados de maio próximo vindouro.

CONFERÊNCIA SÔBRE A TEMPORADA FRANCESA

No ciclo dos «Cursos Públicos de Civilização Francesa», promovidos pela Aliança Francesa, às 18h15m, às sextas-feiras, no Teatro Maison de France, terá lugar, hoje, dia 28, no horário e local mencionados, mais uma conferência preparatória da temporada que nos primeiros dias de maio próximo vindouro realizará no Rio a «Comédie Française». Falará o professor Dominique Bihoreau sôbre «Corneille et Le Cid». A entrada é livre.

SUASSUNA ESTÁ NO RIO E FALARÁ HOJE NA PUC

Está no Rio desde o comêço da semana o dramaturgo, poeta e professor Ariano Suassuna, autor do famosíssimo «Auto da Compadecida». Veio ver a representação de sua peça «A Pena e A Lei», que está em cartaz no Teatro Jovem. Está também no Rio o compositor pernambucano Capiba, responsável pela parte musical de «A Pena e A Lei». Ariano Suassuna falará hoje, sexta-feira, 28, às 10 horas da manhã, na Pontifícia Universidade Católica (PUC), na rua Marquês de São Vicente, 209, Gávea, sôbre «Gil Vicente e o Teatro Nacional».

A PEÇA COM SIMONE DE BEAUVOIR NO NOME

Pedem-nos os autores da peça «Simone de Beauvoir pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar», Carlos Aquino e Antônio Bivar, que divulguemos seu esclarecimento, segundo o qual é improcedente que houvessem solicitado a uma senhora da sociedade que permitisse o uso de seu nome para título da peça ou que nesta haja personagem inspirada nela. Desejavam, apenas, citá-la em trecho em que se fala da alta sociedade. Sob a direção do encenador Ramaiana, a peça continua sendo ensaiada, com Ester Mellinger, Helena Velasco, Margot Baird, Ênio Gonçalves, Mário Petráglia e Carlos Aquino, para apresentação em breve.

TÔNIA CARRERO EM «OS CORRUPTOS»

Já está no Rio, ensaiando «Os Corruptos» («The Little Foxes»), de Lillian Hellman, o diretor João Augusto, que Tônia Carrero escolheu para encenar seu próximo espetáculo, que é a obra acima, a ser apresentada no Teatro Maison de France, em tradução de Clarice Linspector e Tati de Morais, figurando no elenco Tônia Carrero, Leonardo Vilar, Jorge Cherques, Oton Bastos, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e Alzira Cunha. A estréia está prevista para junho.

SÓ HOJE ESTREARÁ «A ÚLCERA DE OURO»

Embora tendo tido sua estréia anunciada várias vêzes, inclusive têrça-feira última, quando o noticiamos aqui como efetiva, a comédia musical «A Úlcera de Ouro», de Hélio Bloch, com música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger, sòmente hoje, sexta-feira, 28, deverá estrear, às 22 horas, no Teatro Santa Rosa. A direção é de Léo Jusi, os cenários são de Cláudio Moura, os figurinos de Kalma Murtinho e a coreografia é de Marília Pêra. No elenco estão Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edison Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marília Pêra, Marlene Barros e Rossana Ghessa.

«EU CHEGO LÁ» VOLTOU AO RIO

Depois de ter sido apresentado no Teatro Leopoldina, de Pôrto Alegre, está novamente em cartaz no Teatro de Arena da Guanabara, no largo da Carioca, o «show» «Eu Chego Lá», escrito por Luciano Zadj, dirigido por Renato Pupo, com João do Vale, Marinês, Maria Luísa Noronha e Silvio Aleixo.

GRUPO TEATRAL DA «CANDIDO MENDES»

O grupo teatral do Centro Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, vai apresentar um espetáculo dirigido por Mário de Oliveira, constituído das comédias em 1 ato: «As Desgraças de uma Criança», de Martins Pena e «Um Gesto por Outro», de Tardieu, em julho próximo.

EM "RASTO ATRÁS" — Iracema de Alencar encabeça o elenco feminino da peça "Rasto Atrás", de Jorge Andrade, original que obteve o primeiro prêmio no concurso "Prêmio Serviço Nacional de Teatro" de 1966 e se encontra em suas últimas semanas de cartaz no Teatro Nacional de Comédia

Show

NEY MACHADO

Dois Shows e Um Só Couvert

Carlos Machado conseguiu fazer do show das 23 horas no Fred's um espetáculo que, sòzinho, vale o couvert da noite. O desfile começa com a cantora Dircelene, agora mais dona do palco, cantando com fôrça e beleza alguns dos sucessos do momento; continua com o Trio Buenos Aires, muito bom de taconeio; ganha climax com a simpatia do Hélio Mota, chansonnier e humorista. Creio que o ritmo do seu ato ganharia mais pontos se êle eliminasse a canção mexicana. Embora tenha voz excelente, a interpretação ficou sem sentido, dentro da linha de humor com que se apresenta e o público fica indagando: — «É o seu lançamento como cantor ou vai sair dali alguma paródia?» Não estique também as ligações no quadro do dinheiro. Aquelas palavras repetidas entre um tipo e outro dão ao ator um ar de animador de programa barato. Encaixe mais piadas como «estive 12 anos por expontânea vontade, não fui cassado» e suprima as repetições. Convença-se de uma vez de que o público é muito mais inteligente do que você julga.

x x x

O show das 23 horas termina com o número sempre aplaudido por turistas e nacionais, a batucada dos Originais do Samba. Os crioulos são bons de ritmo, dançando e tocando. Qualquer casa se daria por satisfeita com as quatro atrações do primeiro show do Fred's e Machado ainda oferece a uma e pouco da manhã «As pussy pussy pussy cats», dois espetáculos sem aumento de couvert.

Parece que o Fred's precisa de mais divulgação sôbre o nôvo horário. O primeiro show vai à pista às 23,30 (meia hora de atraso) e a boate só ganha público depois das onze da noite, quando o normal será que desde 22 horas os casais começassem a chegar para dançar e jantar. Machado precisa estudar êsse problema.

SHOW DE NOTICIAS

A festa no Country Clube em homenagem a Fo[...] e Nureyev custou aos patrocinadores a importância de quarenta milhões de cruzeiros velros, ou sejam, pouco mais de dez mil cruzeiros por convidado presente *** Maria Pompeu tinha ouvido dizer que o «Sarau» não admitria traje esporte e por isso compareceu de terninho e gravata. Sua elegância foi muito elogiada por Marise Miranda Freitas e pelo colunista Fausto Wolff *** A cantora Tuca chega, tôda noiet na boate Rui Bar Bossa à meia [...], mais tarcar meia noite e meia. Fica [...]ndo seu parceiro Miéli para o show que deveria ir à pista a uma hora em ponto. Acon[...] com mais compromissos que debutante bonita em baile de formatura ***, e o show se atrasa quase sempre, muitas vêzes começando às duas da matina. Se o Miéli continua aceitando tôdas as propostas, vai acabar fazendo show para as tropas americanas no Vietnã ***.

Gilse Marlene é a nova discotecária do Chez Toi. Ao contrário do Lima, do Sach's, acha Frank Sinatra o maior *** Em maio, a atração do Lisboa à Noite será a cançonetista Adélia Pedrosa, temporada rápida, pois a seis de junho Adélia, Maria José Villar e Tereza Quintas estarão embarcando para Lisboa a convite do Centro de Turismo de Portugal *** Helena de Lima no Le Candèlabre sòmente às quintas, sexta e sábados.

x x x

Quando saiu a nota sôbre a estafa de Rogéria ela já voltara para o Fred's, atração maior de «As Pussy pussy pussy cats». Amândio não renovou contrato, sendo substituído por Ar[...] Fontana que é também excelente. O problem[a] de Amândio é que êle está superesgotado com [...] filmagens, acordando às cinco da manhã. [...] aquêle número de strip tease com a japonêsa [...] prá esgotar qualquer um... até Sasanova fic[...] ria abilolado despindo tôdas as noites um ma[...]terial tão atravessado.

Rogéria voltou ao "show" do Freds, novam[ente] estrelíssima no "show" "As pussy, pussy pu[s]sy cats"

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA
(Interino)

Rádio Sueca em Português

ESTOCOLMO (SIP) — A Rádio Suécia transmite todos os dias um programa em português destinado ao Brasil e a Portugal. Em três edições, são focados os mais diversos aspectos da vida sueca, começando por um noticiário e um comentário político. Este serviço internacional teve início em 1952 e está em franca ascensão.

Em 1965/66, segundo pesquisas da «World Broadcasting Award», a Rádio Suécia ficou em primeiro lugar entre dezessete emissoras com programas destinados aos radioamadores de todo o mundo; em quinto lugar, entre dezesseis estações com noticiários completos; e, em quarto lugar, entre dezenove emissoras com «features», reportagens e crônicas sôbre assuntos diversos. Em música, a classificação foi fraca, mas também é verdade que nenhum amante da boa música vai escutá-la em ondas curtas, dadas as dificuldades de obter uma perfeita transmissão.

A Rádio Suécia pode ser escutada em português nas bandas de 25 e 31 metros, às 19h15m, 20 e 22h45m, hora de Brasília.

NOTICIÁRIO GERAL

Está sendo instalada no Recife, por iniciativa da Universidade Federal de Pernambuco, a Televisão Universitária — Canal 11 — com a finalidade exclusiva de difundir educação e cultura, sendo também a primeira emissora da América do Sul, no gênero. * O Teatro Azul (Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca) — está convidando para as palestras sôbre «Juventude e Sexo», pelo médico psicólogo Jorge Andréa, no dia 4 de maio, às 18 horas, e «Noel Rosa», com gravações daquele compositor; Araci de Almeida e Marília Batista, no dia 6, também às 18 horas. * Restabelecido na enfermidade que o afastou por alguns dias da atividade artística, Chico Anísio voltou a gravar o seu «show» para a TV-Tupi. «Chico Anísio Show» que é exibido pelo Canal 6 tôda têrça-feira, às 20h20m. * A TV-Tupi está apresentando, de segunda a sexta-feira, às 18h50m, a novela «A Ponte de Waterloo», gravada em videotape e com elenco da Tupi-Difusora de São Paulo. * Em substituição à série filmada e dublada em português, «Viagem ao Fundo do Mar», que está terminando, a TV-Tupi apresentará aos sábados, às 18h40m, o filme também dublado em português, do gênero ficção-científica, «Perdidos no Espaço».

O VERSÁTIL PAULO FORTES

O barítono Paulo Fortes, que na foto se apres[en]ta em sua caracterização para a ópera «Falstaf[f]», comanda, ao lado de Lady Hilda, o program[a] cômico-musical da TV-Tupi, «Riso 40 Graus», e estará hoje no vídeo a partir das 20h30m.

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

12.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.40 (2) Carrossel
gente
14.30 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15.05 (6) O manda chuva
15.20 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa Infantil
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.20 (6) Novela
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
18.30 (9) Futurama
(9) Artigo 99
19.25 (6) Novela
(4) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(6) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Deu a louca no mundo
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) Gericbó (filme)
21.05 (2) Jornal de vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Os intocáveis (filme)
21.25 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal da verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.20 (4) Sessão das dez e [...]
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesa redonda de [...] Amado
(6) A caldeira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
22.50 (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

Pianista Martha [Ar]gerich no 3.º Sarau ABC-PRO ARTE

[M]arta Argerich, devido aos seus inúmeros [com]promissos dará, no Brasil, apenas dois recitais, [...] Pró-Arte: dia 2 de maio, em São Paulo e [...] de maio, no Rio de Janeiro.

[...] o programa Marta Argerich escolheu: [...] número 2, de Bach; Sonata op. 22, de Schu[mann]; Funérailles, de Liszt; Polonaise, 2 Mazur[kas], Scherzo, de Chopin; Sonata número 7, de [Proko]fieff.

[O] enorme talento pianístico desta jovem ar[tista] de 25 anos, tem entusiasmado as mais [exigen]tes platéias da Europa.

[Mar]ta Argerich conquistou os Primeiros Prê[mios] nos Concursos Internacionais de Genebra, [...] e no Concurso Chopin, de Varsóvia.

[C]hegará ao Rio de Janeiro, na manhã, de 3 [de m]aio, tocando no Teatro Municipal, à noite, [...] número 3) e partirá para Lima, no dia 4.

[...] aceitos ainda sócios. Os estudantes gozam [...] facilidade para ingressar no quadro so[cial] mediante apresentação da carteira.

[M]artha Argerich: um Recital no Rio

[Ma]rta Argerich, (foto), chamada na Europa [...] Sul-Americana" será apresentada pela [...] Pró-Arte, a 3 de maio, às 21 horas, no Teatro [Mun]icipal, (ticket número 3). É a sua primeira [apresen]tação no Brasil. Tocará para a Pró-Arte, [de São] Paulo, a 2 de maio, chegará ao Rio a 3, [pela] manhã, dando um único recital nesse mesmo [dia, à] noite. Já no dia 4 tem de seguir para Lima, [onde] tocará dois dias mais tarde com orquestra.

[Isaa]c Karabtchewsky e Fernando Lopes

[A]manhã, excepcionalmente, às 21 horas, a Or[questra] Sinfônica Brasileira realizará o seu 2º [Con]certo de Assinatura da Série Especial na Sala [Cecí]lia Meireles, sob a regência do maestro Isaac [Karab]tchewsky e tendo como solista o pianista [Fern]ando Lopes, que executará o "2º Concêrto", [para] piano e Orquestra de Brahms.

[O] programa se iniciará com o "Ricercare a 6 [...] da Oferenda Musical", de Bach e se com[pleta]rá com o "Batuque", da ópera "Malazarte", [de L]orenzo Fernandez, precedido da Suite Sinfôni[ca da] ópera de "Matias, o Pintor", de Hindemith.

Comentários

[...] num jornal um artigo que me causou sur[presa...] um colunista, dêsses que me sinto obriga[do a l]er diàriamente, protestava contra o excess[o d]e livros editados no Brasil. Palavra de hon[ra...] o artigo me surpreendeu. Aliás, estamos [viven]do um momento de tantas incompreensões e [...] que mais uma, menos uma, não é para [...] aflição. Nosso movimento editorial é gran[de...] é impossível negar que seja de melhor [qual]idade. No meio de tudo isso há muita coisa [...] É só? Os que lêem sabem perfeitamente [...] o bom do mau e não vejo portanto razão [...] se combater sistemàticamente o excesso edi[torial...] Eu, por mim, acho que isso é ótimo. Os [livros] se sucedem para todos os gostos e se as [...] continuam ativas, é uma demonstração [de] que o público leitor está ávido para ter e ler [livros]. É preferível ler maus, do que não ler [...]. A mim, por exemplo, alegra sempre muito [saber] que uma editôra comunica que vai estrear [...] e que cada vez que recebo o comunicado [...] que uma nova editôra está aparecendo. Não [há] razões para dizer que temos «excesso» de li[vros...] O que temos é excesso de analfabetos e [...] nos dera, pudessem os livros serem lidos [por] todos.

[L]amento que o mencionado colunista, tão do [meu] agrado e amizade, tenha escrito contra o [que] chama «excesso» de maus livros.

[O]S GRANDES «PEQUENOS» DE PARIS

[...] desejar lançar moda, [...] concorrer com os cria[dores] de estilos, existem as [bouti]ques e as pequenas ca[sas] parisienses, que agra[dam a] gôsto de cada um [...] é, por exemplo, Paul [...] e Fred Lansac, dos [...] apresentamos modelos [...] "Figaro" [...] oferecem boas [...]

[...] "Tailleur" em cetim bem [cons]tituído, com detalhes [...] e certa atmos[fera...] e bem jovem, [lem]brando Dior.

[...] "camisola", em [...] vibrante: mangas [...] usado com meias [...] (ele não nega que é [...] de Balenciaga!).

MÚSICA

Violoncelista Francês na Sala Cecília Meireles

O violoncelista francês Paul Tortelier, dará um único recital no Rio, às 21 horas, de domingo, na Sala Cecília Meireles, acompanhado ao piano por Jorge Ugartamendia. No programa: Sonata em Lá Maior, de Boccherini; Suite em Ré Menor, para violoncelo só, de Bach; Sonata "Arpeggione", de Schubert; Suite Espanhola, de Joaquim Nin; Canto do Cisne Negro, de Villa-Lôbos; e Variações sôbre uma Corda Só, de Paganini.

Concertos Nas Escolas Estaduais

Tendo em vista o êxito alcançado com a série de 30 concertos realizados no ano pp. nas escolas estaduais de nível médio, o Serviço de Educação Musical da Divisão de Educação Complementar do Departamento de Educação Média e Superior programou para o corrente ano, uma nova série de 40 concertos.

Para êstes concertos, que serão realizados nos meses de abril a outubro, o Serviço de Educação Musical solicitou a colaboração de várias Bandas Militares sediadas no Estado da Guanabara. Em entendimentos com o diretor da Rádio Ministério da Educação e Cultura, ficou acertada a participação dos conjuntos daquela emissôra, que darão 10 concertos nos auditórios das escolas estaduais de nível médio.

Terão os mesmos o caráter eminentemente educativo, sendo os programas cuidadosamente selecionados e pràviamente explicados em aula.

O 1º concêrto da série será no próximo dia 28 de abril, às 11 horas e 30 minutos, no Instituto de Educação, pela Banda dos Fuzileiros Navais, sob a regência dos maestros Osvaldo Cabral e tenente Siqueira.

No mês de maio, a referida banda realizará mais dois concertos a saber: dia 10, às 10 horas — Colégio Estadual Clóvis Monteiro; dia 24, às 15 horas — Colégio Estadual Joaquim Ribeiro.

Música Moderna do Brasil no Municipal

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro apresentará no dia 1º de maio próximo, às 16h30m, um Concêrto de Música Moderna com o seguinte programa já apresentado na Sala Cecília Meireles: 2ª Sonatina para dois fagotes — Francisco Mignone; Cantata a Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto de cordas — José Siqueira, solistas: Alice Ribeiro (soprano), George Geszti (pianista) e Quarteto Oficial da Escola de Música da UFRJ; Maria Jesus dos Anjos, cantata sôbre motivos do ritual umbandista, para narrador, piano, côro, orquestra e percussão típica brasileira — Radamés Gnattali e poema de Bororó.

Côro e Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Regente: Maestro Mário Tavares.

Preços populares, estudantes e operários 50%.

Hoje Inauguração na Sala Cecília Meireles do Festival de Música Moderna

Uma "Cantata a Manuel Bandeira", de José Siqueira, a "Segunda Sonatina", de Francisco Mignone, e o poema sinfônico-coral de Radamés Gnattali "Maria Jesus dos Anjos", sôbre motivos do ritual umbandista, compõem o programa do concêrto com o qual a Sala Cecília Meireles inicia, êste ano, uma série dêles, com a finalidade de mostrar ao público carioca, em âmbito mundial, música moderna de autores brasileiros.

O concêrto, programado para às 21 horas, de hoje, dia 28, apresentará côro e orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Mário Tavares, os solistas de fagote Noel Devos e Airton Lima Barbosa, o soprano Alice Ribeiro, o pianista Georg Geszli, o Quarteto da Escola Nacional de Música e, em participação especial, o ator Milton Gonçalves, que será o narrador do poema sinfônico-coral de Radamés Gnattali.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje, — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 30 — OSB. Para a Juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

MAIO

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 1º — Música Moderna Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

Têrça-feira, 2 — Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Paul Tortelier Tocará Para a Juventude

Paul Tortelier, violoncelista francês, estará domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, se apresentando com exclusividade no programa "Concertos para a Juventude", realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura nesta emissora de TV.

Tortelier executará, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, as seguintes peças: "Concêrto para Violoncelo e Orquestra", de Dvorak; "Oracior del Torero", de Joaquim Turina e "Suite Sinfônica" da ópera "O Galo de Ouro", de Rimsky Korsakov.

Os ingressos para êste concêrto podem ser encontrados na Rádio MEC, na Portaria do Teatro Municipal e na TV Globo.

Pró-Arte — Seminários de Música

Os Seminários de Música Pró-Arte, iniciam a partir de maio os seguintes cursos noturnos.

1 — Curso de Apreciação Musical, para leigos, em 20 palestras ilustradas, pelo professor Homero de Magalhães.

2 — Curso de flauta doce, aulas em grupo para principiantes, formação de pequenos conjuntos, pelo professor Helder Parente.

3 — Curso de Percepção Musical, treinamento da acuidade auditiva, e do senso rítmico, com exercícios práticos e teóricos, pela professôra Ester Scliar.

Inscrições até o dia 1º de maio.

Informações a rua Sebastião de Lacerda, 70, Laranjeiras, telefone: 25-3336.

Concertos da Orquestra Guanabarina de Amadores

A Orquestra Guanabarina de Amadores dará seu primeiro concêrto desta temporada no dia 6 de maio próximo, sábado, às 20h30m, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Atuará como regente o maestro Sérgio Neto Machado e como solista a pianista Célia Coelho de Rezende. Eis o programa: Schumann — Novelette; Mignone — Congada; Sybelius — Finlândia; Beethoven — Concêrto opus 37, número 3, para piano e orquestra. Entrada franqueada ao público.

OSB Para a Juventule

A Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará, domingo, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, o 2º Concêrto da Série Juventude, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura e sob os auspício da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

Será regente o maestro Isaac Karabtchewsky, tendo como solista a promissôra pianista Maria Teresa Braga Soares, que executará o "4º Concêrto", para piano e Orquestra, de Beethoven. Serão apresentados ainda a Suite Sinfônica da ópera de "Matias, o Pintor", de Paul Hindemith e o "Batuque", da ópera "Malazarte", de Lorenzo Fernandez.

ENCONTRO MATINAL

eneida

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A Faculdade Santa Úrsula está comunicando o início, dia 8 de maio, de um nôvo curso: «Atualização na Ciência Política». Diz o Departamento de Relações Públicas da Faculdade que êsse curso é pioneiro e se destina à «explicação e interpretação dos fatos políticos; permitindo assim melhor compreensão dos regimes democráticos». *** O Serviço Nacional de Teatro informa que Iracema de Alencar, principal intérprete feminino da peça «Rasto Atrás», foi homenageada pelo seu aniversário. Homenagem justíssima, dizemos nós, que gostamos de aplaudir Iracema de Alencar. *** **O Sindicato Nacional de Editôres e Livreiros inaugurou sua sede própria na av. Rio Branco, 37, 1º andar. Uma boa notícia para todos os que amam o livro.** *** Maria Teresa inaugurou ontem sua exposição de desenhos na Galeria 4 (Dias da Rocha, 52). Apresenta a artista o crítico Quirino Campofiorito. *** Peter Totocky, que José Geraldo Vieira considera tipicamente «naif», inaugurou suas pinturas na Galeria Copacabana Palace (entrada pela portaria do Teatro). *** **Aroldo Araújo Propaganda está agradecendo as notícias que demos sôbre a visita do sr. François Dalle, diretor presidente de L'Oreal de Paris à nossa cidade onde veio para participar da Convenção Nacional de Vendas e da cerimônia da pedra fundamental da nova fábrica a ser construída na via Presidente Dutra.**

—X—X—

NOTÍCIAS DE LIVROS — A editôra AGIR acaba de lançar (coleção Família) o livro do psicólogo francês **André Berge: «Sugestões aos pais e educadores»**, em tradução de **Rose Marie Muraro**. Êste é o oitavo livro de Andre Berge editado pela AGIR.

A Rio Gráfica Editôra lançou: **«Missão fúnebre», novela de espionagem de René Cambon, tradução de Manuel Teles; «Santuário no Espaço» (coleção Galaxia, ficção científica), de John Brunner, tradução de Carlos de Oliveira.**

Editado pela **Biblioteca Pedagógica Freitas Bastos: «Como estudar», de Cliffor T. Morgan e Jamrd Deese, traduzido pela equipe da Livraria Freitas Bastos, supervisionada por João Luís Nei.** *** Lançamento pela «Melhoramentos» o livro de Louis Fischer intitulado **«Gândi»** (3ª edição), traduzido por **Raul de Polito**. A editôra considera êste livro como «a vida e a mensagem que o Mahatma legou ao mundo civilizado.

SETE SEGREDOS QUE FACILITAM O SEU TRABALHO

Alguns "truques" que você não deve desconhecer:

- Para que o peixe cozido não se desfaça e fique com consistência apetitosa, deite um pouco de vinagre na água que cozinhar. O vinagre também conserva a brancura da carne.
- Camarões miúdos, se ficam de môlho no vinagre puro, por meia hora, não dão trabalho nenhum para descascar: as cascas saem sòzinhas.
- Um litro contém seis xícaras de chá ou quatro copos. Um prato de sôpa bem cheio equivale a trezentos gramas; uma colher de sôpa, 15 gramas, uma colher de sobremesa, 10 gramas, e uma colher de café 5.
- Uma colher pequena de açúcar ou sal, na água que cozinha a cenoura, torna-a mais saborosa.
- Peneire a farinha de trigo antes de medi-la. Só assim você pode ter certeza de estar usando medidas exatas.
- Umas gotinhas de limão na massa do pão-de-ló tiram o gôsto do ôvo cru, que às vêzes fica no bôlo depois de pronto.
- Borrifando-se o bôlo com leite antes de ir para o fôrno, êle adquire uma crosta uniforme e bonita, após assado, melhorando o sabor.

RODAPÉ

Muito elegante, ambas de dourado, no "ballet" de terça-feira no Municipal Marise Miranda Freitas e Helena de Brito e Cunha, ambas vindas diretamente da TV Continental.

—X—

"Esticando" para ouvir Helena de Lima, após a mesma récita, os casais Manuel Melo Machado e Fernando Magalhães.

No "Sarau" em noite recente, Ted e Vânia Badin Gilda Raja Gabáglia Dante Vigiani: saíram encantados com o lugar e elogiando a cantora.

Nenén Baroukel, sua irmã e cunhado Jacira e Alfredo Tomé, em casa de Becky e Hans Nobre de Almeida: canja e cineminha.

—X—

Na capela dos Nabuco, mais um batizado: o do quinto filho de Kiki Almeida Braga e João Carlos (ela é Moscoso de solteira, êle é cunhado da Vivi).

—X—

O cozinheiro francês que vai dar aulas de culinária no curso promovido pela ABBR «maitre Phillipe» tem título acima de "cordon bleus"...) lançou receita que ensinará às alunas: crêpes à Malu Rocha Miranda.

O assistente do secretário de Serviços Sociais, Péricles Chaves, tem sido visto nos lugares "bem" da cidade, òtimamente acompanhado!

—X—

Aguarda-se com interêsse o lançamento do livro de versos de Alexandre dos Anjos, "Sátiras Poéticas", pela Freitas Bastos. Depois de temporada em Caxambu, nosso querido poeta volta ao Rio melhor que nunca...

Pomona Politis INFORMA

A VOLTA DE ADEMAR

● «Vim me defender do que me acusam». Com estas palavras voltou a pisar solo pátrio aquêle que outrora governou os destinos de São Paulo. Ademar de Barros disse aos jornalistas que iria para o interior paulista e não reclamou o fato de ter passado quase despercebido: diminuiu 28 quilos. O sr. Ademar de Barros, hoje excluído da vida pública, está enfêrmo, segundo seus íntimos. Fêz vôo direto de Miami.

MALA DIPLOMÁTICA

● O diplomata Jorge Alberto Nogueira Ribeiro seguiu para a Colômbia. Servirá temporàriamente na embaixada em Bogotá. ● O conselheiro Carlos Lôbo regressa hoje de Uberaba onde estêve preparando a visita dos presidentes Costa e Silva e Stroessner àquela cidade do Triângulo Mineiro. ● O que todo mundo comentou: a impressionante juventude da sra. conselheiro Antônio Carlos Abreu ao lado da filha que ontem subiu ao altar. ● A propósito de Vasco Leitão da Cunha, relembrando os embaixadores que se aposentaram antes do tempo, o nome mais citado foi o de Maurício Nabuco: o eminente diplomata retirara-se da carreira cinco anos antes de atingir a compulsória. ● O diplomata paraguaio, Júlio Rafael Ortiz foi colega de Orlando Carbonar nos bancos universitários de Curitiba. ● O nôvo embaixador do Panamá fará entrega das credenciais ao presidente Costa e Silva, hoje, em Brasília. ● Com a partida da embaixadora Margarida Guedes Nogueira o secretário Francisco de Lima e Silva assumiu a Encarregatura de Negócios em Canberra. ● O jovem diplomata Márcio Fortes de Almeida, que foi o primeiríssimo de sua turma, é agora assessor da assessoria especial do presidente Costa e Silva. Vai para Brasília, êsse môço cheio de talento. ● O embaixador Roberto Guimarães Bastos permanecerá na chefia do Cerimonial, segundo rumôres, até a sua promoção que ocorrerá em breve. Convidado para substituir Roberto, o paranaense ministro David Silveira da Mota não assumirá o cargo já. Ontem viajou para Genebra. Depois irá a Nova York e voltará à Suíça em busca da família. ● Três novas agregações — Sette Câmara, Otávio Dias Carneiro e o ministro Pedro Braga modificarão o panorama itamaratiano. ● O embaixador da França e sra. Jean Binoche receberão para coquetel aos artistas da «Comèdie Française», dia 4 de maio. Antes um dia o conselheiro Marcel Biot reunirá os jornalistas para apresentar a «troupe» de atôres patrícios. ● O diplomata Paulo Nogueira Batista assumiu a Secretaria Geral Adjunta de Planejamento Político. ● Com a viagem do embaixador Sérgio Correia da Costa, o embaixador Mauri Gurgel Valente é o secretário-geral interino. ● O govêrno austríaco concedeu agrément ao embaixador Aluísio Régis Bittencourt, indicado para a chefia da Missão Diplomática do Brasil em Viena. ● Uma recepção realizada na embaixada do Brasil, em Washington, marcou a presença do ministro Delfim Neto junto às autoridades da capital norte-americana. O embaixador e sra. Vasco Leitão da Cunha foram os impecáveis anfitriões dessa bela festa.

PITU ADOECEU

● Marcel Biot privou-nos ontem de um elemento fundamental a sua radiante simpatia. Sôbre o seu semblante desceram as nuvens da dúvida. É que por razões de saúde, a gata Pitu, trazida de terras africanas de Camerum — ou Camarões, como queiram os apetites — teve de se internar numa clínica veterinária. As nações civilizadas aperfeiçoam o sistema de educação de seu povo, dando-lhe modos e meios para formar uma sociedade culta. Os subdesenvolvidos entregues à própria sorte e à matreirice dos oligarcas aguardam dias de melhor sorte. Ricos ou pobres, todos criados por Nosso Senhor, latino-americanos, soviéticos ou australianos, seja de onde forem, os homens não rarelam seu afeto aos animais. É só julgar o sofrimento dêsse esplêndido conselheiro Marcel Biot da embaixada francesa.

SÔBRE O NORDESTE

● O governador Abreu Sodré segue hoje, para o Nordeste, depois de ter tido com industriais e o seu secretariado uma reunião em São Paulo. A viagem de Sodré é para aplicar a poupança de São Paulo no desenvolvimento daquela região. A caminho fará escala no Rio. O governador bandeirante declarou que ao contrário do que foi noticiado «não pretendo substituir qualquer secretário».

POT-POURRI

● Comemora-se hoje o 22º aniversário do combate de Colechio-Fornovo do qual resultou a rendição de 16 mil alemães da 148ª Divisão. A rendição foi negociada pelo então coronel Floriano Lima Brayner, hoje, ministro do STM. ● Aliás Lima Brayner, viajará domingo com destino à Itália, onde vai tentar localizar, em Montese, os restos mortais de dois pracinhas tombados em combate naquela localidade. ● Toma posse hoje o comandante do II Exército, general Sizeno Sarmento. Ao ato estarão presentes os ministros do Exército e da Justiça. ● O general Mamede deixa o comando por uma função burocrática no Rio de Janeiro. ● Já se esgotam as passagens para as cidades vizinhas. O feriado de segunda-feira prolongará o fim de semana do carioca. ● Em matéria de número de telefone o conselheiro Armando Mascarenhas fêz reforma geral: mudou o da casa e o da secretaria de Economia. ● Uma novidade: os carteiros estão indo de porta em porta a cata de gratificação. Trazem um caderno e falam tal qual no Natal. ● Beidas, o banqueiro libanês, será condenado a 10 anos de trabalhos forçados em seu país. ● O delegado Aloísio César Fernandes, que foi nomeado pelo sr. Carlos Lacerda e que ocupara a delegacia de Roubos e Furtos no govêrno passado, foi homenageado com um jantar no Clube Militar. Presentes o deputado Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro, o sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro, o brigadeiro Gama, o coronel Varela e outros militares «linha dura». ● Delfim Neto em Washington dando indireta para Roberto Campos: «não existe só um homem que possa curar inflação». ● Ao embarcar para a Nicarágua, Sílvio Heck revelou a existência de um «complot» contra Costa e Silva. Disse: «esta Revolução nunca mais acaba». ● Ademar de Barros surpreendeu os jornalistas com o nôvo colorido dos cabelos. ● No desembarque de ontem, notou-se a ausência das figuras da sociedade que outrora faziam a alegria do sr. Ademar de Barros. ● O pintor Jenner Augusto vai realizar uma exposição em Bruxelas. ● O sr. Delfim Neto afirmou em seu depoimento que a moeda brasileira poderá valorizar-se no fim do ano, face o processo inflacionário nos EUA. ● O sr. e sra. Demóstenes Madureira de Pinho está convidando a colunista para cear, após a apresentação dos artistas da Comédie Française, no dia 5 de maio.

ENFRENTAR MARXISMO COM FÔRÇAS ADEQUADAS

● Pe. Hélder Câmara recebeu ontem em Aracaju, o título de Cidadão de Sergipe na Assembléia Legislativa. Fêz vigoroso discurso dizendo a certa altura: «Em 1968 o mundo estará comemorando 20 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Vamos preparar o Nordeste para festejar condignamente essa declaração corajosa, pois a Igreja está cada vez mais disposta a enfrentar o marxismo mas com as armas adequadas». Além dêsse título, o arcebispo de Olinda e Recife serviu de paraninfo da turma de economistas do curso regional da CEPAL e do BNDE para todo o Nordeste. A Câmara Municipal de Aracaju concedeu a Pe. Hélder, o título de Cidadão Aracajuano e durante a sua estada na capital sergipana o arcebispo visitou o governador Lourival Batista e manteve contatos demorados com seu antigo colega de bispado no Rio, Dom José Távora.

DEUS PREGADO NA CRUZ

● A mamãe, um amor de simpatia aliás, funcionária do Itamarati, estava explicando que era um dever sempre a verdade. Inclusive porque, a Deus que tudo via, nunca se podia mentir. Retrucou o filho de uns três anos: «Conversa mamãe. Deus está morto, está pregado na cruz. Eu vi...».

FUSÃO: CARIOCAS E FLUMINENSES

● O professor Batista da Costa depõe sôbre o problema de fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Depois de haver pesquisado a parte econômica e haver acompanhado os diversos certames de debates sôbre o assunto, acha que «a fusão se encarada em primeiro plano pelo lado puramente econômico seria altamente rentável. Isto porque eliminaria — segundo êle — uma série de óbices atualmente existentes entre os dois Estados e que têm criado enormes dificuldades na questão de mercado. Ademais o Rio viria a obter um território enorme para a utilização em suas atividades econômicas, agora impraticáveis em sua exígua área. Seriam, êles, a agricultura e a pecuária, além de o Rio, já dispor de um razoável parque fabril». Assim prosseguiu Batista da Costa: «A população carioca poderia beneficiar-se a médio prazo desta inovação». Sob o aspecto político pelo menos no momento a fusão poderia representar uma tragédia «pois os dois Estados ao que tudo indica estão com administrações muito deficientes e o alargamento das possibilidades eleitorais iria fatalmente redundar a curto prazo num recrudescimento do pior tipo de demagogia que se possa conhecer».

JORGE AMADO EM HOLLYWOOD

● Podemos adiantar que um produtor de Hollywood pediu opção para filmar o romance de Jorge Amado, «Os Velhos Marinheiros». Pagou 50 mil dólares pelos direitos de filmagem.

GILBERTO FREIRE GANHOU PRÊMIO «ASPEN»

● Ainda em primeira mão, podemos informar que o sociólogo brasileiro Gilberto Freire foi contemplado com um prêmio de 30 mil dólares, doado pela fundação Aspen, do Colorado, que assim premiou o maior intelectual do ano de 1966. É a terceira vez que a entidade seleciona uma personalidade internacional, sendo que o primeiro distinguido foi um inglês, e o segundo, um urbanista grego, Doxiades.

DROPS

● Voltou ao cargo de diretor da Rêde Ferroviária Nacional o engenheiro Pedro Afonso da Rocha Santos que dali fôra retirado por obra e graça do ex-ministro Roberto Campos. ● O Banco Predial vai comemorar no dia primeiro de maio o seu cinqüentenário, devendo inaugurar na ocasião da sua 100ª agência. ● Será instalada na cidade fluminense de Miracema, na próxima quarta-feira, uma grande exposição agropecuária e industrial que deverá ter representação de todo o Estado do Rio. ● O professor Carlos Alberto del Castillo, diretor do Ensino Superior deverá encerrar hoje os entendimentos com o professor Cândido Mendes para assinatura de um convênio de comodato para empréstimo de 11 salas na Faculdade de Direito da Praça 15.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DIVERSOS

DENTISTAS

ARQUITETURA E MATERIAIS

EMPREGOS

IMÓVEIS

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço a graça alcançada.
ALBERTO ALVES

EDITAIS E AVISOS

Belamérica S. A. Indústria e Comércio «BELINCO»

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas de Belamérica S.A. — Indústria e Comércio «Belinco» a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Travessa São Domingos, 9 — 2ª loja, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1967, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço e Conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal;
e) Assunto de interêsse geral.

IVAN MIZAEL

Guinle S. A. Intercâmbio Comercial

AVENIDA RIO BRANCO, 135 — 3º ANDAR — RIO DE JANEIRO — GB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da GUINLE S.A. INTERCÂMBIO COMERCIAL a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco, 135 - 3º andar, nesta cidade, no dia 29 de abril, às dez horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Apreciação da renúncia do Diretor-Presidente e eleição do substituto, bem como fixação dos honorários da Diretoria;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
d) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967
Pela Diretoria
CESAR GUINLE — EDUARDO GUINLE FILHO

Guinle S. A. Intercâmbio Comercial

AVISO

AVENIDA RIO BRANCO, 135 — 3º ANDAR — RIO DE JANEIRO — GB

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da GUINLE S.A. INTERCÂMBIO COMERCIAL, na sede social, à Avenida Rio Branco, 135 - 3º andar, nesta cidade, os livros e documentos fiscais e comerciais a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967
Pela Diretoria
CESAR GUINLE E EDUARDO GUINLE FILHO

Belamérica S. A. Indústria e Comércio «BELINCO»

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, na travessa São Domingos, 9 2ª loja, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 1966.

IVAN MIZAEL

Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26-4-1967

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de 1967, às 11 horas, acionistas da firma Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A., representando mais de 2/3 do capital social, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária em 1ª convocação, na sede social, avenida Erasmo Braga, nº 255, 6º pavimento, conforme consta do Livro de Presença. Assumiu a presidência, na forma estatutária, o Dr. Antonio de Pádua Bittencourt Filho que, para secretário, convidou o Sr. Paulo Roberto de Barros Leite. Dando início aos trabalhos, o presidente determinou a leitura do edital de convocação publicado no «Diário Oficial», parte I, nos dias 17, 18 e 19 de abril de 1967, e no «Jornal do Comércio», nos dias 15, 16 e 18 do mesmo mês e ano, constante do seguinte: «COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES SOCIEDADE ANONIMA — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 11 horas, do próximo dia 26 de abril de 1967, na sede social na avenida Erasmo Braga, nº 255, 6º pavimento, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital; b) assuntos diversos. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1967 — Dr. Clito Barbosa Bokel, Diretor-Gerente — Sebastião Soares de Mendonça, Diretor-Subgerente» — Finda a leitura, o presidente declarou estar em suas mãos a Proposta da Diretoria e respectivo Parecer do Conselho Fiscal referente à ordem do dia mencionado no edital de convocação, documentos êsses que solicitou ao secretário fôssem lidos, no que foi atendido, e que se acham assim redigidos: PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas. A Diretoria de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A., a fim de resguardar a sociedade de ônus decorrentes da atual legislação do Impôsto de Renda, propõe seja o capital social aumentado de NCr$ 772.500,00 (setecentos e setenta e dois mil e quinhentos cruzeiros novos) para NCr$ 1.248.875,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco cruzeiros novos) o que, além do motivo referido, proporcionará melhor atendimento aos objetivos da sociedade. Para consecução do aumento, serão utilizadas as seguintes verbas, já tributadas: NCr$ 91.475,00 (noventa e um mil, quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros novos), parte do saldo da conta Reserva Especial que atualmente é de NCr$ 92.010,37 (noventa e dois mil, dez cruzeiros novos e trinta e sete centavos); NCr$ 309.400,00 (trezentos e nove mil e quatrocentos cruzeiros novos), parte do saldo da conta Reserva Para Aumento do Capital Correção Monetária de Ações de Outras Emprêsas que atualmente é de .... NCr$ 309.408,30 (trezentos e nove mil, quatrocentos e oito cruzeiros novos e trinta centavos), e NCr$ 75.500,00 (setenta e cinco mil e quinhentos cruzeiros novos), parte do saldo da conta Fundo de Reavaliação que atualmente é de NCr$ 75.504,34 (setenta e cinco mil, quinhentos e quatro cruzeiros novos e trinta e quatro centavos), totalizando estas verbas NCr$ 476.375,00 (quatrocentos e setenta e seis mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros novos), valor do aumento ora proposto. Êste montante será rateado proporcionalmente pelos acionistas na proporção das ações que cada um possui. Para facilidade do rateio, seria alterado o valor nominal das ações de NCr$ 12,00 (doze cruzeiros novos) para NCr$ 19,40 (dezenove cruzeiros novos e quarenta centavos). Uma vez aceita a presente proposta, o art. 5º dos estatutos passaria a ter a seguinte redação: «Artigo 5º — O capital social, integralmente realizado, é de NCr$ 1.248.875,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco cruzeiros novos), dividido em 64.375 ações ordinárias do valor nominal de NCr$ 19,40 (dezenove cruzeiros novos e quarenta centavos) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista que as poderá converter de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas de conversão, respeitadas as restrições legais». — Esta, senhores acionistas, a proposta que a Diretoria julga por bem submeter à apreciação da Assembléia Geral Extraordinária, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 12-4-67. As.) Clito Barbosa Bokel, Diretor-Gerente — Antônio de Pádua Bittencourt Filho, Diretor-Gerente — Sebastião Soares de Mendonça, Diretor-Subgerente — Miguel Feldman, Diretor-Adjunto — Newton Xavier, Diretor-Adjunto. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Firma Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A., tendo examinado a proposta da Diretoria datada de 12 de abril de 1967 com relação ao aumento do capital social para NCr$ 1.248.875,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco cruzeiros novos), com aproveitamento das Reservas existentes, já tributadas, são de parecer deva a mesma ser aprovada pela assembléia geral, uma vez que atenda aos interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1967. As.) Alberto Sampaio Ferraz — Salvador Esperança — José Eduardo Guimarães Ferreira. — Terminada a leitura o sr. presidente colocou a Proposta da Diretoria em discussão e, em seguida, em votação, visto ninguém ter se manifestado. Feita a apuração, verificou-se ter sido a Proposta da Diretoria aprovada por unanimidade, sem alteração alguma quanto à sua redação. Declarando, o sr. presidente, estar aumentado o capital da sociedade para NCr$ 1.248.875,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco cruzeiros novos), inteiramente integralizado, e alterado o art. 5º dos estatutos com a redação constante da Proposta da Diretoria ora aprovada por unanimidade, e, como ninguém desejasse fazer uso da palavra, suspendeu a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta, foi a mesma lida, aprovada e por todos assinada, encerrando-se, em seguida, a assembléia. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1967. — As.) Paulo Roberto de Barros Leite, secretário da assembléia — Antonio de Pádua Bittencourt Filho, presidente da assembléia — Clito Barbosa Bokel — Sebastião Soares de Mendonça — Miguel Feldman — Carlos Vieira de Barros Leite Filho — Frederico Bokel — p.p. Frederico Bokel Neto, Frederico Bokel — p.p. Alfredo Bokel, Frederico Bokel — José da Silva Gonçalves — Luiz Alberto Gama de Mendonça — Antonio de Pádua Bittencourt. — A presente é cópia autêntica da ata transcrita no livro de «Atas das Assembléias Gerais».

SEBASTIÃO SOARES DE MENDONÇA
Diretor Subgerente
MIGUEL FELDMAN
Diretor-Adjunto

Condomínio do Edifício «KANSAS»

AV. COPACABANA nº 314

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados todos os coproprietários do Condomínio do Edifício «Kansas», sito à Av. N. S. de Copacabana nº 314, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em primeira convocação às 18h30m e, em segunda convocação com qualquer número de presenças, às 19h30m, do dia 5 de maio de 1967 (sexta-feira), na Rua Álvaro Alvim nº 27, 11º andar, sala 112, na qual serão tratados os seguintes assuntos:
a) Pedidos de contas à Administradora STAL — Sociedade Técnica de Administração Ltda.;
b) Substituição da Administradora;
c) Aprovação de verba suplementar;
d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1967
CLEMENTINA BOTTREL MASCARENHAS — Síndico

CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Estrada Morro do Ar, 43, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1967, às dez horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
A) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
B) Eleição do Conselho Fiscal e Fixação de Seus Honorários;
C) Fixação dos Honorários da Diretoria;
D) Assuntos de Interêsse Geral.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967.
Pela Diretoria
ALBINO ALVES FERREIRA
Diretor-Superintendente

CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL da CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S/A., no uso de nossas atribuições legais e estatutárias declaramos ter examinado detidamente os documentos e livros fiscais e comerciais da Sociedade e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, recomendamos aos senhores acionistas a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.
IVAN DE ALMEIDA MIZAEL
SIMON KRANZFELD
EDUARDO A. L. TOURINHO

CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A., na sede social à Estrada do Morro do Ar, 43, nesta cidade os livros e documentos fiscais a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967.
Pela Diretoria,
ALBINO ALVES FERREIRA
Diretor-Superintendente

Rionilo Turismo S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua Vieira Fazenda, nº 7: 1º) os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2.627 de 26/9/1962.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.
a) PEDRO JOSÉ LOFREDO
Diretor-Presidente

RIONILO TURISMO S. A.

RUA VIEIRA FAZENDA, 7 — GB

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Na forma das disposições legais, submetemo-lhes o Balanço Geral e as contas de Lucros e Perdas, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1966, de acôrdo com os Estatutos.

A Diretoria acredita ter conseguido e alcançado resultados satisfatórios, colocando-se inteiramente à disposição dos senhores acionistas para quaisquer e melhores esclarecimentos.

Diretor-Presidente: a) **Pedro José Lofredo** — Diretores Executivos: a) **Luiz Germano Barbosa — Alberto Pitigliani — Austen Nogueira de Sá.**

Balanço Geral em 31/12/1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
Sistema Patrimonial		
Ativo Imobilizado		
Instalações, Marcas e Patentes, Móveis e Utensílios	1.222.871	
Sistema Patrimonial - Financeiro		
Ativo Disponíveis		
Caixa e Bancos	33.423.266	
Sistema Patrimonial - Econômico		
Ativo Realizáveis		
C/Correntes, Contas a Receber, Empréstimos Compulsórios e Lucros e Perdas	4.439.385	
Ativo Compensado		
Caução da Diretoria	400.000	39.485.522

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Sistema Patrimonial		
Passivo Não Exigível		
Capital Realizado	35.000.000	
Sistema Patrimonial - Econômico		
Passivo Exigível		
Contas a Pagar	4.085.522	
Passivo Compensado		
Ações Caucionadas	400.000	39.485.522

Lucros e Perdas

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	29.309.546

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Receitas Diversas		
Excursões, comissões recebidas e outras rendas	26.930.630	
Saldo dêste exercício	2.378.916	29.309.546

Diretor-Presidente: a) **Pedro José Lofredo** — Diretores Executivos: a) **Luiz Germano Barbosa — Alberto Pitigliani — Austen Nogueira de Sá.** — Contador: a) **Horácio Leite Jr.** — CRC-GB 14516.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, tendo examinado as contas da Diretoria, Balanço Geral e as contas de Lucros e Perdas, relativas ao exercício financeiro, encerrado em 31 de dezembro de 1966, comprovam a sua exatidão, sendo, em conseqüência, pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — a) **Gilberto Franco Pires**; a) **Eduardo de Jesus Marques**; a) **José Renato Reisen.**

MODA E BELEZA

AVISOS RELIGIOSOS

GENERAL-DE-BRIGADA Ref: JOSÉ FRANCO DA FONSECA

(FALECIMENTO)

Galileu da Penha Franco, espôsa e filho, Galeno da Penha Franco, espôsa e filha, Segundo-Tenente Paulo da Costa Franco, espôsa e filho, participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô e convidam para o sepultamento, hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela «K», do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Almirante João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo

(AGRADECIMENTO)

Maria Augusta Roxo e família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso e parente ALMIRANTE JOÃO BAPTISTA DE MEDEIROS GUIMARÃES ROXO, bem assim aos que assistiram às missas rezadas em sufrágio de sua alma, vêm por êste meio expressar o seu profundo e sincero reconhecimento.

MARIA LUIZA VASCONCELLOS PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

João Homem Pereira, Raymundo Arthur Rodrigues e família, Aparecida Rodrigues, Lysandro Nogueira de Vasconcellos e família agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam amigos e parentes para a missa de 7º dia que será realizada em intenção da bondíssima alma de sua querida espôsa, mãe e irmã, na igreja de N. S. da Consolação e Correia, no Engenho Nôvo, amanhã, dia 29, às 17h30m. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

MARIA SANTA AMOROSO

DONA SANTA

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Amoroso e família convidam os parentes e amigos para missa de 7º dia que farão rezar por alma de sua querida mãe, avó, bisavó, tia e sogra DONA SANTA, amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Penhoradamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião e a todos que nos confortaram no funeral.

Carolina Pinheiro Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)

Severo Pinheiro Fonseca, espôsa e filho, José Pinheiro Fonseca, espôsa e filhos, João José Pinheiro Fonseca convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da sua mãe, sogra e avó, sábado, dia 29, às 9 horas, Matriz Sta. Margarida Maria (Lagoa).

Carolina Pinheiro Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)

Família Paulo Pinheiro, João Rezende Co... e família, família João Cláudio Lima, Israel ... e família, ...nheiro e família, Demerval Pimenta e família, Viúva ... Viúva Caio Nélson de Senna e família, Viúva ...sio de Carvalho de Brito e família, Viúva João Pinheiro Filho e família, Viúva José Eulálio e família convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua irmã, cunhada e tia, sábado, dia 29, às 9 horas na Matriz Sta. Margarida Maria (Lagoa).

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Brasileiro. Direção de José Mojica Marins. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Ariete Brazolin e outros. Drama. No Plaza, Scala, Coral, Florida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Marrocos, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Censura: 18 anos.

POR UM MILHÃO DE DÓLARES — Italiano. Colorido. Direção de Ettore Scola. Com Vittorio Gassman, John Collins, Jacques de Bergerac, Hilda Barry e outros. Comédia. No **São Luís** e **Santa Alice**. Censura: 10 anos.

JOGADA DECISIVA — Americano. Colorido. Direção de Fielder Cook. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards e outros. «Western». No **Capitólio, Rian, Miramar** e **Carioca**. Censura: 14 anos.

CLEO DE 5 ÀS 7 — Francês. Direção de Agnès Varda. Com Corinne Marchand, Antonine Bourseiller, Dorothé Blank e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 14 anos.

VIETNAM EM CHAMAS — Americano. Direção de Manli Lee. Com Jack Mahoney, Young-Sun Jun, Dong Hui e outros. Drama. No **Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Piedade, Kelly** e **Imperator**. Censura: 18 anos.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO — Inglês. Colorido. Direção de Don Chaffey. Com Raquel Welch, Jaen Wladon, Lisa Thomas, John Richardson e outros. Aventuras. No **Vitória, Roxy, Leblon e América**. Censura: 14 anos.

AURORA DE SANGUE — Soviético. Colorido. Direção de Gregori Roshal. Baseado na novela de Alex Tolstoi «Trevas e Amanheceres na Rússia». Drama no **Alaska**. Censura: 18 anos.

FANATISMO MACABRO — Inglês. Colorido. Direção de Silvio Narizzano. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman e outros. Drama. No **Império, Copacabana** e **Tijuca**. Censura: 18 anos.

DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO! — Comédia americana. Colorido. Com Sandra Dee e George Hamilton. Nos cines **Metro Tijuca, Ariosa, Pathé, Ricamar, Pax, Para Todos e Mauá**. Censura livre. (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

CENTRO

CINEAC — Prazeres do inferno — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — No paraíso do Havaí — Livre.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.

PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — O môço de Filadélfia — 14 anos.
RIVOLI — Django — 18 anos.
REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA SUL

AZTECA — Operação Crossbow — 18 anos.
ALASCA — Aurora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Django — 18 anos.
BRUNI COPACABANA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI IPANEMA — Johnny Yuma — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Minhas três noivas — Livre.
KELLY — No paraíso do Havaí — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — Quando floresce o amor — Livre.
PARIS PALACE — Johnny Yuma — 18 anos.
PAX — Operação Crossbow — 18 anos.
POLITEAMA — Crepúsculo das águias — 18 anos.
RICAMAR — Gata em teto de zinco quente — 18 anos.
RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
S. LUÍS — Por um milhão de dólares — 10 anos.
SCALA — Johnny Yuma — 18 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ART-MÉIER — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ANCHIETA — Por um punhado de prata — 14 anos.
BRITANIA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI PIEDADE — Johnny Yuma — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI MÉIER — Johnny Yuma — 18 anos.
CAIÇARA — O verdugo de Veneza e Renegado Impiedoso.
COLISEU — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
CACHAMBI — O amor tem muitas faces — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — Week-end em Palm Springs.
FLUMINENSE — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
IMPERATOR — Um dia, um gato — Livre.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MADRID — A fuga do presente (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
MARAJÓ — O colt é minha lei — 14 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — Johnny Yuma — 18 anos.
MOÇA BONITA — Rasputim, o monge maluco — 18 anos.
NATAL — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VAZ LOBO — Viagem fantástica — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA [illegible] — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Arena Conta Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (27-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (5-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Põe tudo no negócio», às 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Embaixador Luís Faro Júnior
— Sr. Luís Dourado Magalhães
— Sr. Péricles de Morais
— Sr. Antônio Rosas
— Sr. Carlos A. M. de Oliveira
— Sr. Levi de Campos Moura
— Sr. Joel de Carvalho Braga
— Sr. Amauri Ferreira de Matos
— Sr. Godofredo César Pessoa Melo Filho
— Sra. Lêda Aramis Matos Vieira, espôsa do sr. Dionísio Alves Vieira
— Srta. Helena Lêda dos Santos, filha do casal sr. João Alves dos Santos e sra. Luzia Alves dos Santos

CASAMENTOS

O sr. Paulo Nascimento, categorizado funcionário da VASP, contratou casamento com a srta. Nair Colla Vaz, filha de tradicional família da Sociedade Carioca. O simpático casal recepcionará brevemente um grupo de amigos, comemorando o acontecimento.

CONFERÊNCIAS

A Ação Social Arquidiocesana patrocina uma conferência para senhoras e môças, sob o tema — «A Vida Espiritual e a Mulher Moderna» —, hoje, às 15 horas, na rua Francisco Otaviano nº 7. Entrada franca.

PELOS CLUBES

«Il Bambino Campo Clube» — Será amanhã, dia 30, a inauguração das piscinas do «Il Bambino Campo Clube», situado no quilômetro 28 da estrada Miguel Pereira-Conrado, no Estado do Rio, com a seguinte programação: 10 horas, inauguração das piscinas; 12 horas, angu à baiana, e às 14 horas, churrasco. Comparecerão convidados e altas autoridades da Guanabara e Estado do Rio, animando a festa o conjunto musical **The Secrets**.

Bangu Atlético Clube — No próximo domingo, dia 30, realiza-se a «Festa dos Brotos», na oportunidade do encerramento dos festejos programados para comemorar o 63º aniversário do clube. A festa terá início às 20 horas, com o concurso do conjunto «Os Intocáveis».

Orfeão Português — No próximo domingo, dia 30, o Orfeão Português realiza «Uma Tarde de Fados», com guitarristas e artistas do rádio e da televisão, inclusive Antônio Campos, das 18 às 23 horas.

Clube de Regatas Vasco da Gama — Amanhã, sábado, será apresentada a «Noite da Saudade», com fadistas e a tradicional «desgarrada», das 23 às 3 horas, na sede náutica e, domingo, «Tarde Dançante», das 19 às 23 horas, em São Januário.

Clube Império Metropolitano — Domingo, dia 30, haverá «Boite-Show», com jantar-dançante em homenagem aos aniversariantes. A parte musical estará a cargo de D'Angelo e seu Conjunto, de «boite».

Jacarepaguá Tênis Clube — Amanhã, sábado, será apresentado «iê-iê-iê» com o conjunto formado por César, ex-integrante do «The Pop's».

Hebraica — Sociedade Cultural, Esportiva e Recreativa — Amanhã, sábado, jantar comemorativo de Pessach, com uma parte artística e apresentações de números tradicionais. Domingo, prosseguimento da Olimpíada Inter-Colegial, com uma palestra de fundo científico, às 16 horas, ilustrada com filmes e «slides».

Um Ginásio Para a Associação Olímpica

O presidente da Associação Olímpica Nacional entrevistou-se, ontem, com o deputado Frederico Trota, na Assembléia Legislativa, tratando da aquisição de um ginásio esportivo para a entidade que dirige. Disse o sr. Clóvis Brum que, agora, está perto a concretização de um sonho de 30 anos dos milhares de associados da Nacional.

AUTÓDROMO FESTEJARÁ ANIVERSÁRIO DE «O SEU REPÓRTER ESSO»

Os 15 anos de «O Seu Repórter Esso» da TV-Tupi serão, também, comemorados pelo Autódromo Internacional do Rio de Janeiro, com uma prova para principiantes que será corrida em 30 de abril de 1967, às 9 horas. A prova intitula-se «O Seu Repórter Esso — 15 anos no ar» e seus concorrentes são todos os componentes da primeira turma do Curso de Pilotagem da Federação Carioca de Automobilismo, recentemente formada. Aos vencedores serão distribuídos quatorze troféus e a Esso Brasileira de Petróleo fornecerá, gratuitamente, óleo e gasolina para todos os carros participantes. Tôda a equipe de «O Seu Repórter Esso» estará presente, inclusive o seu locutor, Gontijo Teodoro, que deverá dar «bandeirada» inicial da corrida.

Delegação de Veleiros Vai a Minas

Seguirá, amanhã, dia 28, para Minas Gerais, a Delegação do Iate Clube de Ramos, chefiada pelo sr. Carlos de Oliveira Lima (Maruska), Vice-Comodoro e grande entusiasta pela arte de navegar. A regata que se constituirá num espetáculo de disputas entre mineiros e cariocas, terá como palco a Lagoa dos Inglêses, nos dias 29 e 30 do corrente, a referida delegação é composta de 16 integrantes formando assim, 6 guarnições, competindo pela classe de Veleiros SHARPIE, cujo patrocínio tem à frente o Iate Clube de Minas Gerais. Podemos ressaltar na Vice-Presidência da comitiva, o Comandante Lenine Cunha de Almeida, figura de alto relêvo na Presidência da Associação Brasileira de Veleiros da Classe Sharpie, espera-se nos meios desportivos guanabarino que, esta organizada delegação obtenha o sucesso desejado por todos nós.

No RGS: Festa do Calçado

111ª FESTA NACIONAL DO CALÇADO

PORTO ALEGRE, 24 (Sucursal) — Pela terceira vez o «Vale do Rio dos Sinos» está engalanado aguardando ansiosamente a inauguração da «111ª Festa Nacional do Calçado», a realizar-se de 29 a 14 de maio próximo, no município de Nôvo Hamburgo, capital do calçado do Brasil. Os organizadores desta monumental feira, onde são expostos os mais tradicionais produtos é uma das maiores divisas do Rio Grande do Sul, para a próxima exposição construiu outra área coberta com possibilidades de abrigar cêrca do 500 «stands». Além do elevado número de expositores gaúchos, deverão participar ainda outros centros produtores de calçados e derivados do couro de várias regiões do Brasil, devendo contar ainda com a participação de indústrias calçadistas da Argentina, Uruguai e Chile, o que dará bem maior grandiosidade a esta tradicional feira gaúcha.

A inauguração dar-se-á no próximo domingo (29), com participação do govêrno Peracchi Barcelos, autoridades civis, militares e representantes da imprensa nacional.

ILHA DO GOVERNADOR JÁ TEM DISTRIBUIDOR DE COCA-COLA

Na foto, um aspecto da inauguração do estabelecimento dos srs. Alfredo Valente e Paulo Otávio Maia, notando-se o euforismo dos convivas

Cêrca de 2.000 pessoas compareceram à inauguração de um estabelecimento, localizado na Praia de Olaria, 567, na Ilha do Governador (junto ao Banco do Estado da Guanabara), que vai distribuir os produtos «Coca-Cola» e «Fanta». Os responsáveis pelo novel estabelecimento são os srs. Alfredo Valente e Paulo Otávio Maia, que estão empenhados em ampliar o serviço de distribuição dos produtos da «Coca-Cola Refrescos» em tôdas as praias da Ilha e a domicílio, a preços sem competidores. O acontecimento teve lugar domingo passado, e a êle compareceram personalidades de destaque do nosso mundo social e político, tendo em vista o alto prestígio que gozam os responsáveis pelo empreendimento. A «Coca-Cola» fêz-se representar pelos srs. dr. ... Vieira (Gerente de Vendas), ... Albano (Chefe de Vendas), e o sr. Alexandre Thomé (Chefe do Departamento de Manutenção), representando a Gerência Geral. O coquetel foi promovido pelo «Rum Merino» e a seguir houve farta distribuição de «Coca-Cola» e «Fanta». Na oportunidade usaram da palavra os srs. Alfredo Valente e o representante do Administrador Regional da Ilha, que discorreu sôbre os benefícios que os exclusivos concessionários de «Coca-Cola Refrescos» trarão para a Ilha, hoje uma Cidade aberta ao progresso. O sr. Alfredo Valente ofereceu em nome da firma duas «corbeilles». Uma para o Departamento de Promoções e outra ao Departamento de Vendas da «Coca-Cola». Após o coquetel e distribuição de refrigerantes, houve ... e outras magníficas provas. Fizeram-se presentes, entre outros, os srs. José Washington, Antônio Lelis, ten. Albuquerque (Chefe do Almoxarifado da ...), gerente do Banco Moreira Salles (Ag. Benfica), representando o Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Ag. Governador), dr. Heitor Jorge de Jesus (conceituado médico de São Cristóvão), deputado Couto de Sousa, acompanhado do sr. seu filho, desembargador dr. Joaquim Didier (presidente da Associação dos Pais e Mestres do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora), dr. Darcy Medrado Dias Filho, acompanhado de sua espôsa e genro, Manoel Bernardo Neto, sócio-gerente da Triauto Peças, de São Cristóvão, Germano Valente, proprietário do Hotel Casa Bianca, de Petrópolis; Srtas. Ana Lúcia Valente, Lígia Maria Valente e Maria do Carmo Lelis e a sra. Mariah Lelis. Os srs. Alfredo Valente e Paulo Otávio Maia, que se faziam acompanhar de suas digníssimas espôsas, receberam carinhosas manifestações do grande público presente. Compareceu também, à inauguração, o casal Alcir Fausto de Souza e o nosso companheiro Sérgius D'Sylva, acompanhado de sua espôsa, e ainda os srs. Kennedy Camargo e Zaquiel Cunha, respectivamente, assistente de Promoções e Chefe Territorial Centro Norte da «Coca-Cola». A Ilha do Governador está de parabéns.

Trabalhador Brasileiro já Construiu 1.500.000 Veículos Automotivos

Deverá ser lançado em maio vindouro o 1.500.000º veículo nacional. A produção acumulada da indústria automobilística brasileira, desde sua implantação no país — incluindo o total fabricado em janeiro — já se elevou à 1.439.333 unidades, das quais, 446.333, ou 31,03%, foram produzidos pela Volkswagen do Brasil. Em janeiro último, as 10 indústrias nacionais do setor registraram ema produção de 14.216 veículos de todos os tipos, excluídos os tratores. A Volkswagen, apesar de haver trabalhado apenas 12 dias nesse período, em virtude das férias coletivas de seus trabalhadores, fabricou 33% da produção mensal e acumulada de tôda a indústria, lançando 4.688 Sedans, Kombis e Karmann-Ghias. Na categoria de carros de passageiros, sua participação foi de 52,8% da produção total. As vendas acompanharam o mesmo ritmo da produção, que foi insuficiente para atender à demanda do mercado consumidor.

T E A T R O S

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE: — ÀS 21 HORAS
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, ÀS 21h15m.
MARIA POMPEO — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

2 ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 32-8531
DIA 1º: — VESPERAL, ÀS 17 HORAS. À NOITE, ÀS 21h15m.
ESTRÉIA, DIA 19 DE MAIO: «NEGRA MEOBEM» (Cherie Noire)

Ingressos: NCr$ 4,00
Estudantes: NCr$ 2,00

TEATRO SANTA ROSA - Tel.: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de HÉLIO BLOCH. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger.
Com: Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa.
Participação especial: Marília Pêra.
Dir.: LÉO JUSI
HOJE: — ÀS 22 HORAS

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1938!
Sucesso em 1946!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA
HOJE: — ÀS 21 HORAS
RES.: 32-5817
CENSURA LIVRE
AR REFRIGERADO
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabalhadores Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS
DIA 1º: — Vesperal Extra, às 17 hs.; e, à noite, às 21 hs.

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»)

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — ÀS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651

«Festival da Besteira Que Assola o País»
«A EXCEÇÃO E A REGRA»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Sábs., às 17 horas e doms., às 16 horas «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil
Dia 1º, Vesp., às 18 hs. À noite, às 21h30m

Estudantes: NCr$ 2,00

A PENA

de Ariano Suassuna
Dir. musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luiz Mendonça
no TEATRO JOVEM — HOJE: — ÀS 21h30m.

E A LEI

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-2721.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA).
MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

de JOE ORTON

Apesar do Grande Sucesso, Sòmente até DIA 14 DE MAIO, IMPRETERIVELMENTE.

HOJE: — ÀS 22 HORAS
15 ÚLTIMOS DIAS — RESERVAS: 37-7008
Desconto especial para estudantes.

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

Direção: MIELLI-BOSCOLI
Texto: REINALDO JARDIM E MILLOR FERNANDES
HOJE: — ÀS 21h30m.

Aberta desde 19 horas, Drinks e Jantar — 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão.
«Crooner»: CLEIDE MAGALHÃES
Permitido traje esporte
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

ÚLTIMOS DIAS
SÓ ATÉ 14 DE MAIO

QUATRO NUM QUARTO

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3456
HOJE: — ÀS 21h15m.

TEATRO COPACABANA

"SABIÁ 67"

(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Com: Suzy Arruda, Maria Gladys, Emiliano Queiroz, Norma Suely, Modesto de Souza, Victor Di Mello, Betty Faria, Nestor Montemar, Marieta Severo, Antônio Pedro, Spina, Gracindo Júnior.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL TEATRO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
SÓ ATÉ O DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Orquestra Sinfônica Brasileira
DIA 6 DE MAIO, ÀS 16h30m
FAMOSO VIOLINISTA

CHRISTIAN FERRAS

REGENTE:

EDOUARD VAN REMOORTEL

ACEITAM-SE RESERVAS DE LUGARES

O GRANDE ESCÂNDALO

DE NÉLSON RODRIGUES "OS SETE GATINHOS"

Apresentação do Teatro Popular da Guanabara.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954
Proibido até 18 anos. — Ar Condicionado Perfeito.
Estudantes: têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

Sala Cecília Meireles
RECITAL DE

PAUL TORTELIER

(VIOLONCELISTA FRANCÊS)
Ao piano: JORGE UGARTAMENDIA
DOMINGO: — DIA 30 — ÀS 21 HORAS
INGRESSOS À VENDA — TEL.: 22-6534

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O Maior Sucesso do Teatro Brasileiro

«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES!
Dir.: Pedro Veiga, Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
ESTRÉIA: — DIA 30 — ÀS 16 HORAS
Sábados e domingos, às 16 horas. — Reservas: 37-3537

ABC-PRÓ ARTE — TEATRO MUNICIPAL
3 DE MAIO — ÀS 21 HORAS — (Ticket nº 3)

MARTHA ARGERICH

Chamada «HOROWITZ SUL-AMERICANA»
BACH — SCHUMANN — LISZT — CHOPPIN — PROKOFIEFF
Informações: — Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076
DAS 10 ÀS 17 HORAS

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"Oh Que Delícia de Guerra"

VOLTAREMOS DIA 6 DE MAIO AO TEATRO GINÁSTICO
ÀS 20 E 22h30m.

OS MELHORES DA ZONA SUL

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

RESTAURANTES

INSTITUTO DE BELEZA

FLÔRES

COMESTÍVEIS FINOS

ROTEIRO DA ZONA SUL

A nossa seleção acompanha e confirma a preferência popular, durante o mês em curso, que assim nos fornece uma base segura para a nossa apresentação semanal.

—◆—

Os viajantes que freqüentam nossa cidade, sejam de origem estrangeira sejam nacionais, não desconhecem «Al Pappagallo», um dos mais conservadores e tradicionais restaurantes de nossa cidade. Famoso pela excelência e limpeza de sua cozinha, êle apresenta na sobriedade de sua concepção, um ambiente de acolhedora austeridade. Uma visita indispensável e recomendável como ponto de referência turística.

—◆—

Os cursos de admissão proliferam de forma exuberante na Guanabara. Entre os que se dedicam a esta especialização, devemos destacar e salientar o «Curso Bandeirante». Com uma direção inteligente e precisa, tendo a assessorá-la uma equipe de professôres selecionados, êle adotou providências para a preparação infantil, tendo como finalidade, não só enfrentar concursos, como adquirir uma base cultural e de organização que lhes servirão para o restante dos anos de estudo. O hábito de estudar e conseqüentemente obter o máximo proveito, consegue-se na escola primária. Assim sendo, êste aspecto da questão mereceu do Curso o máximo cuidado. Criou o estudo dirigido, que acompanha a criança em todos os seus passos, dando-lhe um ambiente familiar, amenizado com diversões, no sentido de desenvolver e educar a memória, com jogos de atenção, dramatização, música e xadrez, sob a assistência direta do presidente do Clube de Xadrez da Guanabara. Com a finalidade de prepará-los melhor e com mais rendimento, quando chegarem ao admissão, o Curso estendeu, êste ano, suas atividades à séries que alcançam o Jardim de Infância.

—◆—

A fachada típica dos «chalets» suíços, quase sempre recobertos de neve, ao primeiro exame de quem os olha de perto ou mesmo através de uma câmara cinematográfica, causam a impressão de um interior aconchegante, em que uma lareira acolhedora e uma mesa provida de pratos reconfortantes, convidam o visitante para um descanso reparador. O «Chalet Suisse», apesar de situado em Copacabana e conseqüentemente em clima inteiramente diverso, é um convite permanente para se conhecer um ambiente confortável, saboreando os melhores pratos da cozinha internacional.

—◆—

Especialista em comestíveis finos, «A Casa Osório», é uma recomendação indispensável para os que desejam elaborar uma comemoração de origem natalícia ou de outros tipos. As suas aves abatidas, principalmente perus, criadas em granjas apropriadas, já são conhecidas e notórias em tôda a Zona Sul. Merece uma referência especial, a moderníssima instalação de seus frigoríficos, o que permite que lá sejam encontradas, permanentemente, aves frescas e tenras, tanto na matriz como na filial.

—◆—

A «Rosa de Ouro», um dos mais famosos estabelecimentos do Rio, dedicados à venda de flôres naturais, conseguiu êste renome de modo muito simples: servindo da melhor forma possível os mais belos e selecionados exemplares de nossa deslumbrante flora. Além disso, ela criou um sistema nôvo de atendimento pelo telefone, que dispensa o inconveniente e quase impossível estacionamento de um automóvel em frente à sua loja. Estas encomendas telefônicas e as conseqüentes entregas, poderão ser solicitadas em qualquer cidade do Brasil e dos principais países do mundo.

—◆—

A arte da lapidação, não só de pedras preciosas, como de cristais para uso doméstico, atingiu culminâncias, nunca sonhadas, nos países setentrionais da Europa e particularmente na Holanda. Baseando-se em conhecimentos já adquiridos e aqui aperfeiçoados, a Cristalpax pode oferecer aos seus freguêses, cristais finamente confeccionados e com acentuado bom gôsto. Seus espelhos e molduras devem ser vistos e apreciados cuidadosamente, antes de qualquer aquisição neste sentido.

O Rio de Janeiro, uma cidade mundialmente conhecida, não só pela exuberância e beleza de seus encantos naturais, mas também pelo toque humano de seus recantos atraentes, é fértil em locais pitorescos e nos quais se pode aliar uma coisa e outra. Esta afirmação é plenamente confirmada quando se faz esticada até ao «Braseiro», em Ipanema. Seus proprietários idealizaram um arranjo original na disposição de suas acomodações, de forma que podemos apreciar a vista de um belíssimo panorama marítimo, ao mesmo tempo em que saboreamos seus tão decantados galetos. A freqüência, cada dia maior, em suas dependências, já se tornou um hábito não só dos moradores de Ipanema como de tôda Zona Sul.

—◆—

O nosso Roteiro da Zona Sul, em sua penúltima apresentação cometeu um lamentável equívoco, ao comentar os nomes famosos de Marta Rocha, Luísa Amado, Amélia Passos de Queirós, Sônia Clara, Marina Marvel e Angela Maria e seus conceituados cabeleireiros: Jean Claude, Roberto, Geraldo e Omar, integrantes da famosa equipe de artistas do pente, do Salão Lourdeca. Houve uma troca de nomes das pessoas acima focalizadas e suas preferências em relação aos cabeleireiros também apontados. Pedimos nossas escusas por esta inversão involuntária, que em nada desmerece a fama dos consagrados artistas do penteado. O que não resta dúvida, é que o prestígio de cada um dêles, como artista, concorre de forma definitiva para solidificar cada vez mais, a notoriedade do elegante Salão Lourdeca.

—◆—

Todos os grandes restaurantes do Rio de Janeiro possuem características próprias e algo peculiar a cada um dêles. A «Cantina Don Ciccillo», já se tornou largamente conhecida muito além dos limites de nosso Estado, pela enorme variedade e excelência de seus vinhos nacionais e estrangeiros, todos êles muito bem selecionados e bem apresentados. Num ambiente de requintada elegância e onde podemos verificar, quase sempre, a presença de nomes famosos, em todos os setores da atividade humana, a sua esplendida cozinha é o complemento indispensável para ser enquadrado entre as casas de maior gabarito do Estado da Guanabara.

—◆—

Dificilmente se encontra, por menos ilustrado que seja, quem não tenha ouvido as mais elogiosas referências as maravilhas de Sorrento, na Itália, que dão, aos que lá estiveram, uma imperecível sensação de beleza e grandeza. A «Cantina Sorrento», conseguiu transportar para o Leme, as mesmas impressões para os que ficam conhecendo o panorama maravilhoso que pode ser descortinado de seu famoso restaurante. Somando-se a isto o sabor inigualável de sua impecável cozinha, o turista se sentirá règiamente recompensado por esta visita inadiável, que o transformará, invariàvelmente, num freqüentador habitual. Barra limpa !

Com a finalidade de dirimir possíveis dúvidas e interpretações erradas devemos esclarecer que a «Cantina Sorrento» é única no gênero e não tem filial.

—◆—

A «Tapeçaria Osvaldo», com a apresentação de seu fabuloso estoque, constantemente reformado, lidera, incontestàvelmente, o comércio de tapeçarias fina da Zona. Verdadeiro caleidoscópio gigantesco, a sua maravilhosa exposição, onde não sabemos o que mais admirar, se a riqueza dos tecidos expostos ou o bom gôsto demonstrado em selecioná-los. E' uma recomendável visita que deverá ser sempre renovada.

A fabricação de cabeleiras postiças, é uma das mais evoluídas do Brasil, no que tange ao embelezamento feminino. Adotando uma fórmula, por ela descoberta, em que existe maior aderência ao couro cabeludo, mme. Lúcia está mandando uma brasa irresistível e revolucionando o comércio do Estado da Guanabaar, com suas famosas mineiras. Barra Limpíssima !

—◆—

Nada mais tranqüilizador para os habitantes de uma grande cidade, do que a certeza de poder contar entre suas garantias de um sossêgo repousante, à possibilidade de um atendimento rápido e eficiente, no caso de ataque cardíaco. O «Prontocor», uma das mais renomadas casas de saúde da Guanabara, está amplamente capacitada a fornecer êstes socorros, não só pela alta capacidade de sua equipe médica, como pela perfeita organização de seus serviços.

LAVAGEM DE TAPÊTES

CURSOS

ARTIGOS PARA PRESENTES

CLÍNICA